O TEMPO
Bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do Sul a Leste frescos.
Máxima 26.5.
Minima: 18.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Não se ousa, é certo, contrariar de frente a disposição da lei, mas iludem-a na prática de um modo escandaloso — Tavares Bastos.

ANO 2 — N.º 73 | Diretor CARLOS LACERDA | QUINTA-FEIRA
80 CENTAVOS | REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO | 23 Março 1950

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA OS FISCAIS DO CONSUMO

Serão julgados no dia 27 os embargos — A pretensão dos agentes

Contrários à decisão os ministros Cunha Melo, Afrânio Costa e Elmano Cruz

Vai ser decidida no próximo dia 27 uma antiga pretensão dos fiscais do Imposto de Consumo: — o recebimento, sem limites, das percentagens sôbre o total da arrecadação daquele tributo, com o julgamento dos embargos oferecidos pela Sub-Procuradoria Geral da República, ao acordão daquela Côrte, concedendo o mandado de segurança impetrado pelos fiscais do Paraná.

A PRETENSÃO

A percentagem sôbre o total da arrecadação do Impôsto do Consumo está limitada pelo decreto-lei número 5.436 de 30 de abril de 1943 que estabeleceu, no parágrafo primeiro do seu artigo único, o seguinte: "Nenhum agente fiscal do impôsto de consumo poderá receber, de percentagem, importância superior a 60 mil cruzeiros". Sustentando, porém, que a atual Lei do Consumo, aprovada em 1945, não repetira, em seus dispositivos, a limitação da percentagem a 60 contos anuais, fizeram uma reclamação administrativa que não obteve êxito, pois o Consultor Geral da República, sr. Haroldo Valadão, em longo parecer, apontou a inconstitucionalidade da reivindicação.

Não se conformaram os fiscais. E, em vários Estados, começaram a propôr medidas judiciais, sendo que os do Paraná impetraram um mandado de segurança, denegado pelo juiz de Curitiba. Recorreram ao Tribunal de Recursos, obtendo ganho de causa, por cinco votos contra três. Por mais estranho que pareça, o Procurador Geral da Fazenda, sr. Jorge Godoy, deu parecer favorável aos fiscais. Mas à decisão do Tribunal, o sub-procurador da República opôs embargos.

O ESCANDALO

Em sessão recente daquele Tribunal teve início o julgamento dos embargos, sendo suspenso, por ter pedido vista do processo o ministro Elmano Cruz. Nessa ocasião, votaram contra a pretensão dos fiscais os ministros Djalma da Cunha Melo, relator, e Afranio Costa, e a favor, rejeitando os embargos, os ministros Artur Marinho, revisor, Cunha Vasconcelos e Sampaio Costa. Restam votar os srs. Henrique D'Avila, Luiz Mourão Russel. Justificando seu pedido de vista, o ministro Elmano Cruz pronunciou-se depois pela aceitação dos embargos.

Combatendo a pretensão dos fiscais, o ministro Djalma da Cunha Melo, depois de apontar a sua flagrante inconstitucionalidade, mostrou o escândalo que "Calcule-se que, vingando a pretensão, no Distrito Federal, por exemplo, 2 milhões de habitantes trabalhariam diretamente para a opulência de 70 agentes fiscais do impôsto de consumo! Nessa época de abalos sociais, de dificuldades financeiras, de inflação, de orçamento com um deficit de

(Conclui na 2.ª pág.)

Vozes da Cidade

Na estréia da peça do sr. Pongetti, ontem, no Teatro Copacabana, o sr. Guilherme Figueiredo disse ao autor, na hora dos abraços — que foram muitos:

— Sinto-me traído.

E' que o autor de "Um deus dormiu lá em casa", que alcançou grande êxito, via agora os mesmos atores triunfarem com a comédia na qual o sr. Pongetti misturou anarquistas, diplomatas aposentados, uma senhora esperando criança e até, de quebra, uma princesa disfarçada em bailarina mambembe.

—*—

Os comunistas, na platéia, estavam furiosos. Sentiram-se pessoalmente atingidos pelas irreverências do autor.

—*—

O sr. José Lourenço Dias, suplente do sr. Alfredo Nasser, é muito conhecido em Goiás pela sua instabilidade partidária. Ontem, depois de prestar o juramento de posse, o novo senador encaminhou-se para a bancada a que pertence — PSP (Ademar). Cumprimentando-o, o sr. Dario Cardoso, do PSD goiano, perguntou a meio-tom:

— Em que partido você está agora, Lourenço?

—*—

O senador Vitorino Freire deverá falar dentro em breve, sôbre o caso do Banco Industrial. Diz êle que o sr. Remy Archer já tem tôda a documentação pronta e pretende provar que o general Morais "se esqueceu" de avaliar, no negócio, um terreno.

Como tem prometido falar sôbre o Prefeito mas ainda não fêz, não garantimos coisa alguma. Apenas informamos que êle diz que pretende falar. Quanto a saber se falará mesmo, é outra história.

JOSÉ DO RIO

Organização judiciária e oficialização dos cartórios

O sr. Artur Santos mostrou claramente, em seu discurso sôbre a Organização Judiciária do Distrito Federal, como a justiça brasileira é tarda e sendo caríssima já se mostrou inacessível não só aos pobres como às próprias classes médias. Para isso concorrem vários fatores, inclusive a impossibilidade de dar vasão aos numerosos processos e a morosidade acentuada em alguns magistrados. O mal não se encontra no número de varas, mas no processo arcaico, civil e criminal, com o qual, por maior que seja o número delas, não será possível atingir o objetivo da justiça rápida e acessível.

O orador confessa que apesar da sua preocupação de elaborar um diploma perfeito, existem ainda várias falhas. A oficialização dos cartórios, por exemplo, o sr. Artur Santos é favorável mas lamenta a sua efetivação. Isso porque — disse — "não sou ingênuo, já cheguei a uma altura da vida em que não tenho a ilusão de pensar que um projeto ou emenda de minha autoria promovendo a oficialização dos cartórios fôsse vitorioso." Essa iniciativa deve ser programa de govêrno, porque só assim será possível enfrentar o vulto dos interêsses em jôgo e modificar uma situação criada no Brasil desde a madrugada de sua vida como nação soberana. Mas a oficialização a que aludiu o sr. Artur Santos superficialmente, mas com muita coragem, seria o fim de um protecionismo governamental incontrolável e contaria logo com os Novelli, Georginos, e outros beneficiados, numa campanha contrária no estilo mais ou menos da Loteria Federal. Cartório e Loteria são coisas que andam juntas. O terreno é perigoso e o sr. Artur Santos deve estar a estas horas sofrendo o bombardeio vocabular dos interessados. O senador paranaense não avalia a extensão do seu ponto de vista oficializante. E' pior do que mexer com casa de maribondos.

Acabar com disputas de terreiro em torno de homens, caprichos ou cobiças - exige Milton Campos

APELO A UNIÃO NACIONAL COM A AUTORIDADE DE MINAS GERAIS

O governador de Minas Gerais, em discurso na instalação da nova sessão legislativa da Assembléia estadual, formulou um eloquente apelo à união nacional.

A contribuição de Minas a essa necessidade de união foi o nome do sr. Afonso Pena Jr., salientou o governador.

O sr. Milton Campos salienta que o presidente da República foi precisamente quem proclamou, há um ano, em Petrópolis, a necessidade de Minas desempenhar o papel de "inspiradora dessa convergência dos espiritos, reclamada pela defesa das instituições e pelos superiores interesses de nossa pátria".

O patriota não luta, como o esportista, pelo simples prazer de lutar — acentua o sr. Milton Campos. "Corremos o risco de nos consumir nos vãos exercícios de competições gratuitas, em que o senso da responsabilidade se desfaz nos inconsequentes prazeres puramente esportivos. A luta cívica há de ter sempre uma inspiração construtiva e um objetivo prático para não se reduzir a disputa de terreiro em torno de homens de caprichos ou de cobiças".

A crise política provém da multiplicidade e da improvisação dos partidos, salienta o governador de Minas. A união, é pois, necessária, para a obra de revisão.

"O meu apelo, se alguma autoridade tem, é a do mandato que exerço". E' preciso que se levantem os espíritos para os horizontes largos, onde se possam sentir as apreensões do povo e os anseios do futuro de nossa pátria. Se para aí convergirem os pensamentos, a união estará feita e com ela a superação da crise e a segurança dos dias melhores que nos cumpre promover".

Princesas também votam

Realizou-se recentemente na Belgica um plebiscito para decidir a espinhosa questão real, que se arrasta há dez anos, isto é, decidir se o rei Leopoldo III deve ou não voltar ao trono. Resultado do plebiscito: queda do Gabinete e ameaça de uma onda de greves pelo país. Na foto (Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA) vemos a princesa Josefina-Carlota, filha do rei Leopoldo III, votando

Podem os banqueiros dar aumento aos bancarios

13 % de lucro, de acôrdo com os últimos balanços — Justo salário e justa retribuição

Fracassada a audiência de conciliação do dissidio coletivo dos bancários, instaurado ex-ofício por ordem do ministro do Trabalho, a pedido das juntas governativas dos sindicatos da classe do Rio e São Paulo, foi enviado o respectivo processo pelo sr. Dorval Lacerda ao procurador geral da Justiça do Trabalho. Este, antes de encaminhá-lo ao Superior Tribunal do Trabalho, órgão competente em virtude de a causa interessar a trabalhadores de duas regiões, fará um exame nos balanços dos bancos.

Esse exame é determinado pelo artigo 766 da Consolidação das

OS DISSIDIOS E O JUSTO SALARIO

Leis do Trabalho que declara que, nos dissidios sôbre estipulação de salários, serão estabelecidas condições que, assegurando justo salário aos trabalhadores, permitam tambem, justa retribuição às emprêsas interessadas. No entanto, a Consolidação não define o que se deve entender, por justo salário nem o que é justa retribuição às empresas.

EXAME DOS BALANÇOS

Examinando-se 35 dos Balanços publicados de 7 a 31 de janeiro do corrente ano, encontramos o seguinte: a) o capital desses Bancos totaliza Cr$ .... 695.500.000 (capital jurídico); b) os lucros líquidos obtidos no segundo semestre de 1949, ressalvados o de um ou dois Bancos que se referem ao ano e não ao semestre (Banco Nacional Ultramarino, por exemplo) totalizaram, em seis meses, Cr$ 90.964.019, o que proporciona uma remuneração semestral da ordem de 13%; c) os dividendos distribuidos no segundo semestre de 1949, por êsses estabelecimentos, atingiram a Cr$ 39.149.397, não se incluindo neste o total os dividendos do Banco Nacional Ultramarino e City Bank — filias de Bancos estrangeiros — e os lucros que ficaram à disposição da Assembléia (Pareto), o que dá uma distribuição efetiva semestral de mais de 6%.

Como alguns autores definem como capital investido o capital juridico mais as reservas menos as provisões, seguem no quadro os valores atingidos, no semestre, pelas reservas e provisões dos 35 Bancos que tiveram os seus Balanços examinados. Excluimos os Balanços dos Bancos do Brasil, Estado de São Paulo e Crédito Real de Minas Gerais, por serem Bancos, de fato, oficiais.

LUCROS DOS BANCOS RELATIVOS AO 2.º SEMESTRE DE 1949

BANCOS	CAPITAL	CRUZEIROS — RESERVAS	PROVISÕES	LUCROS	DIVIDENDOS
1. AUTOCASTRO	1.000.000	98.677	—	31.578	30.000 (*)
2. LATINO AMERICANO	2.000.000	48.022	105.239	69.619	60.000 (*)
3. OPERAÇÕES MERCANTIS	2.000.000	186.567	15.000	225.615	160.000
4. FINANCIADORA COMERCIAL S. A.	2.000.000	22.336	—	355.298	—
5. ALMEIDA MAGALHAES	3.000.000	1.037.736	—	262.592	150.000 (*)
6. REGIONAL	3.500.000	103.160	156.577	256.759	208.500 (*)
7. CRÉDITO GERAL	4.000.000	5.371.474	3.665.616	619.298	240.000 (*)
8. DOS ESTADOS	4.000.000	964.416	—	148.892	100.000 (*)
9. ANDRADE PINTO & CIA. LTDA.	5.000.000	—	—	334.000	300.000 (*)
10. COMERCIAL E AGRICOLA DO BRASIL	6.000.000	1.200.000	—	935.976	300.000 (*)
11. NACIONAL ULTRAMARINO	6.000.000	83.441.743	16.000.000	11.572.658	— (**)
12. CREDIT FONCIER DU BRESIL	10.000.000	142.100	10.695.642	361.200	—
13. MOSCOSO-CASTRO S. A.	10.000.000	1.250.650	1.697.000	676.000	500.000 (*)
14. COMERCIAL	10.000.000	2.680.000	—	682.736	300.000 (*)
15. FIGUEIREDO ROCHA	10.000.000	959.115	52.912	521.140	400.000 (*)
16. BORGES	10.000.000	6.360.000	1.640.000	1.038.236	500.000 (*)
17. PARETO	10.000.000	1.200.356	508.857	446.930	— (***)
18. HIPOTECARIO GRAMACHO	10.000.000	3.151.413	425.526	1.070.681	500.000 (*)
19. PAN-AMERICANO	10.000.000	142.908	—	251.441	308.748 (*)
20. AMERICANO DE CRÉDITO	10.000.000	275.000	75.000	305.000	315.000 (*)
21. SOTTO MAIOR	10.000.000	289.615	139.465	165.949	720.000 (*)
22. OPERADOR	12.000.000	625.929	73.727	577.250	540.000 (*)
23. ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO	20.000.000	4.152.329	4.036.667	3.440.307	1.000.000 (*)
24. CRÉDITO PESSOAL	20.000.000	2.200.000	2.672.033	1.285.670	1.000.000 (*)
25. UNIÃO COMERCIAL	20.000.000	1.354.663	1.635.015	877.722	557.350 (*)
26. IRMÃOS GUIMARAES	20.000.000	2.903.922	—	2.527.105	2.250.000 (*)
27. MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO	25.000.000	6.503.950	2.300.000	3.103.515	1.492.980 (*)
28. MINAS GERAIS	25.000.000	19.340.293	10.500.000	4.282.686	1.875.000 (*)
29. ANDRADE ARNAUD	40.000.000	17.430.570	1.900.000	1.994.292	1.250.000 (*)
30. BOAVISTA	40.000.000	47.260.000	—	11.817.875	4.800.000 (*)
31. PORTUGUÊS DO BRASIL	40.000.000	39.964.212	4.906.548	9.464.488	3.000.000 (*)
32. COMERCIO	50.000.000	7.419.166	40.016.949	5.765.996	3.653.617 (*)
33. NATIONAL CITY BANK	50.000.000	101.434.203	—	12.371.545	— (**)
34. FIANCIAL NOVO MUNDO	60.000.000	12.801.603	2.722.102	2.934.309	5.403.720
35. COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO	120.000.000	105.000.000	—	10.148.461	7.168.482 (*)
SOMAS	695.500.000	467.448.078	106.969.205	90.964.019	39.149.397

(*) Lucros e dividendos do 2.º semestre de 1949.
(**) Não distribui dividendos no país.
(***) Deixou em suspenso lucros de 1.224.457 cruzeiros para a Assembléia decidir.

DERRADEIRA MANOBRA DE VALADARES

O sr. Salgado Filho seguirá sábado para Itú, a fim de executar ali a última manobra do senhor Valadares para evitar que o PSD apoie a candidatura Afonso Pena. Vai o senador gaúcho consultar o sr. Getúlio Vargas sôbre a possibilidade, que todos sabem impossível, do sr. Getúlio apoiar um candidato do PSD.

ADEMAR E OS ASTROS

O governador Ademar de Barros convocou os amigos do peito para uma conversa desesperada. Está aflito e atonito. Acha que precisa tomar alguma decisão, mas espera o dia 29, pois considera o dia 28, segundo lhe disse Salzano, um dia nefasto devido à péssima conjunção dos astros nesse dia.

Acabou a greve da Justiça Eleitoral

No dia em que a Mesa da Câmara incluiu na ordem do dia dos trabalhos a votação da Lei Eleitoral, ante ontem, portanto, o ministro Laffayete de Andrada voltou a presidir às sessões do Superior Tribunal Eleitoral. A greve terminou.

CHEGARAM OS CARIOCAS

Já se encontram nesta Capital, de retorno de São Paulo, alguns dos "players" integrantes da seleção carioca que ontem, empatando com a bandeirante, alcançou para a F.M.F. o título de Tetra-Campeã Brasileira de Futebol.

A TARDE, OS DEMAIS

Os jogadores que não fizeram parte da primeira turma aqui chegada, deverão desembarcar no Aeroporto de Santos Dumont às primeiras horas da tarde.

Falsa a regulamentação dos atletas profissionais

Trata-se apenas de um esbôço de estudo do sr. Dorval Lacerda

Não é autêntico o texto dado à publicidade como sendo o do ante-projeto de lei que regulamenta a atividade dos atletas profissionais. O aludido documento, apresentado como sendo o resultado dos trabalhos da Comissão Ministerial encarregada da matéria, representa apenas um apanhado de anotações esparsas do sr. Dorval de Lacerda, Procurador da Justiça do Trabalho e membro da comissão em causa.

Essas anotações foram entregues ao sr. João Antero de Carvalho, igualmente integrante do grupo encarregado dos trabalhos de elaboração do ante-projeto, a fim de que o mesmo as retivesse em seu poder até a próxima reunião da Comissão. Não se trata, assim, de ante-projeto, sendo, antes, um esbôço do trabalho a ser levado a efeito.

Podemos adiantar, em confirmação ao que afirmamos, que dele não têm conhecimento os srs. Nerio Batendieri, integrante da comissão e membro da Comissão Permanente de Legislação do Trabalho, nem tampouco o sr. Luiz Valente de Andrade, igualmente membro da comissão e assistente técnico do Ministério do Trabalho.

Finalmente — e isto é ainda mais grave — o próprio titular da pasta, sr. Honório Monteiro, a quem deveria a comissão fazer entrega do ante-projeto antes de ser o mesmo dado à publicidade, tambem não tem conhecimento do documento vindo a lume.

ACORDO NA CÂMARA MUNICIPAL

Para a constituição Mesa

Os representantes designados pelo P. S. D., pela U. D. N. e pelo P. T. B. para tratar da constituição da Mesa da Câmara de Vereadores, reuniram-se ontem mais uma vez, no gabinete do coronel Gilberto Marinho, tendo chegado a um acôrdo definitivo. Inicialmente a U. D. N. e o P. T. B. pleitearam que coubesse aos respectivos partidos a presidência do Legislativo Municipal.

O P. S. D. reivindicou maior número de postos na Mesa em vista de haver sido atribuida ao P. T. B. a 1.ª secretaria.

Ficou decidido pelos três partidos que suas bancadas comparecerão à sessão de instalação da Câmara Municipal e que a Mesa ficará integrada pelos vereadores a serem designados pelos respectivos órgãos partidários, com a seguinte distribuição dos postos: Presidência, U. D. N.; 1.ª Presidência, P. U.D.N.; 1.ª Vice-Presidência, U. D. N.; 1.ª Secretaria, P. T. B.; 2.ª Secretaria, P. S. D.; 2.ª Secretaria, P. S. D. e 4.ª Secretaria, P. T. B.

Entenderam-se ainda os representantes credenciados no sentido de que aos demais partidos seja assegurada representação condigna e em proporção ao número de vereadores de suas bancadas, devendo caber as suplências das Secretarias ao P. R. P. e ao P. S. B.,

(Conclui na 2.ª pág.)

Conde de Wiart reorganizará o Gabinete

Para a volta do rei Leopoldo ao trono

BRUXELAS, 23 — (U. P.) — O conde Henri Carton de Wiart, de 82 anos de idade, fervoroso partidário do rei Leopoldo, foi incumbido de formar o novo govêrno belga.

Carton de Wiart declarou que procurará reinstalar Leopoldo no trono belga.

Espera-se que o conde forme um govêrno minoritário, inteiramente católico e dedicado à causa do monarca desterrado.

Govêrno inteiramente católico poderia obter um voto de confiança se no dia da votação adoecessem "oportunamente" três ou quatro membros liberais do Parlamento, contrarios à volta de Leopoldo.

Prezado leitor

Estamos hoje com um problema interessante. Chegou-nos com a seguinte carta:

"Assinante da TRIBUNA DA IMPRENSA, venho sugerir uma idéia, que estou certo, beneficiará muitos leitores.

Apesar de assinante, compro diariamente êste jornal, e assim mesmo não o consigo ler, pois apenas chego em casa, minha familia apodera-se logo da 4a. página para decifrar a seção "Passatempo", palavras cruzadas, etc. Sendo esta página a que mais aprecio, pelos seus artigos, venho pedir-lhe modificar a paginação, incluindo estas adivinhações em página de menor importância.

Leitor assíduo, — J. R."

Eis aí um problema que nunca nos ocorreu. Primeiramente colocamos as nossas "Palavras Cruzadas" da 4a. página para amenizar essa página de comentários. Agora surge-nos a sugestão de passá-las para outro local, pois, por muito procurada na familia, está prejudicando os leitores das outras matérias da 4a. página.

Como a seção nos parece muito bem colocada, só haveria um jeito: mudar o local do artigo do diretor...

Está difícil, neste caso, dar o jeito que o leitor pretende. Mas nós agradecemos muito essa prova de interêsse.

O REDATOR DE PLANTÃO

FALTAM APENAS 4 DIAS
ZECA E ZICO
estarão segunda-feira próxima, dia vinte e sete nas páginas da TRIBUNA DA IMPRENSA em inesquecíveis aventuras.

TERMINOU A GREVE GERAL NA ITALIA

Uso ilegal do direito — Declarações de De Gasperi

ROMA, 23 (AFP) — A greve geral, decretada pela CGT, de inspiração socialista-comunista, terminou ontem à tarde, depois que alguns incidentes foram registrados em vários pontos do país.

Nesta capital, a circulação dos meios de transporte foi reiniciada normalmente. Grupos de policiais foram, entretanto, mantidos nos pontos nevrálgicos, junto aos Ministérios e demais repartições públicas, assim como em torno da Câmara dos Deputados e do Senado.

Foram feitas algumas prisões, sobretudo de individuos que lançavam pedras contra os ônibus conduzidos por motoristas que não pertencem a sindicatos filiados à CGT.

ROMA, 23 (AFP) — Em declaração publicada ontem as comissões executivas da CGT livre (democrata cristã) e da Federação Italiana do Trabalho denunciaram "o uso ilegal da greve política pelos comunistas, que comprometem a legitima ação sindical".

ROMA, 23 (AFP) — "Independentemente do fato de ter ou não ter sido um fiasco a greve de ontem, essa greve não adquiriu a amplitude esperada pelos seus promotores", declarou particularmente aos representantes da imprensa, o sr. De Gasperi, presidente do Conselho.

DIA 30, SE NÃO CHOVER - Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

Aumento de quotas para os consumidores de energia elétrica

Continuarão vigorando as penalidades instituídas pela Resolução 558

Dentro de poucos dias o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica deverá divulgar uma resolução aumentando as quotas de racionamento dos consumidores de energia elétrica para fins domiciliares.

Ao se estabelecer o atual racionamento ficou assentado que cada consumidor teria direito a uma quota correspondente à média mensal de consumo verificada entre outubro de 1948 e outubro de 1949. A prática veio provar, logo de início, que êsse critério não era o mais justo e a Comissão de Racionamento recebeu várias dezenas de milhares de requerimentos solicitando aumento de quotas. Depois de examinar todos êsses pedidos e julgá-los justos, o Conselho resolveu, por proposta da mesma Comissão, que "os consumidores de energia elétrica para fins domiciliares terão direito a uma quota igual ao maior consumo mensal, com uma redução de 5%, verificada no período de outubro de 1948 a outubro de 1949".

CONTINUARAO AS PENALIDADES

Continuarão vigorando as penalidades instituídas na resolução 558 para os consumidores que ultrapassarem a quota do racionamento: advertência, na primeira infração; suspensão do fornecimento por oito dias, na reincidência; suspensão por 30 dias, na terceira infração e suspensão por tempo indeterminado, no caso de nova reincidência.

MESSIAS
Verde tinto • Verde branco
Clareto • Branco seco
Murtelas, branco doce

MESSIAS
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943

MESSIAS
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias

MESSIAS
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL

Esfaqueado no interior de sua residência

Miguel Cesário, de 48 anos, casado, morador na rua General Caldwell, 178, agrediu pelas costas a faca no interior de sua moradia o operário Plínio Romão, de 30 anos, casado, morador na rua Aimberé Cavalcanti, 100, casa 9.

A vítima, que sofreu ferimentos graves na região costal, foi internada em estado desesperador no H.P.S. O agressor foi preso e autuado na delegacia do 6.º distrito policial.

DACTILÓGRAFA

Conhecida Organização Comercial, ampliando seu vasto quadro de funcionárias, oferece *lugar de futuro* a moças de boa aparência e rápidas em dactilografia. Procurar d. Sonia — Secção do Pessoal. — Rua Juan Pablo Duarte (antiga Marrecas) número vinte e seis.

LEILÃO

Magnífico Prédio para Indústria
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 80-80-A

Magnífico e novo prédio próprio para indústria ou depósito, em bom terreno, será vendido, definitivamente, pelo leiloeiro César Leite, têrça-feira, 28 de março de 1950, às 3 horas da tarde, em frente ao mesmo, por ordem do Juízo da 7.ª Vara Cível.

Não haverá escassez de peixe na Semana Santa

Diligências da Delegacia de Economia Popular no Entreposto — Ordenada a descarga dos barcos — 120 toneladas de corvina do Rio Grande do Sul

Numa banca do Entreposto, os compradores fazem as ofertas no leilão do pescado

Estamos certos de que não haverá escassez de peixe durante a Semana Santa, afirmou o sr. Assis Conde, administrador do Entreposto da Pesca. A situação se esclarecerá a partir de quinta-feira próxima.

A maioria dos barcos de linha, isto é, os que pescam no alto mar, estão em seus pesqueiros. Os que já chegaram trouxeram bons carregamentos de peixe.

Os pesqueiros que estão no Rio deverão sair ainda esta semana, mas possivelmente não terão tempo de trazer peixe para esta capital, devendo procurar portanto outros portos nas proximidades de seus bancos de pesca para descarregar. Assim, muitos barcos cariocas abastecerão na Semana Santa cidades da Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

120 TONELADAS DE CORVINA

Informou-nos ainda o administrador do Entreposto que ontem chegaram ao Rio 120 toneladas de corvina do Rio Grande do Sul, que já estão nas câmaras frigoríficas. Aliás, ontem ficaram terminadas as novas câmaras, o que vem aumentar a capacidade de armazenamento do Entreposto, cuja fábrica de gelo já está em pleno funcionamento, com capacidade para fornecer gelo a todos os barcos.

Alguns pescadores declararam que são obrigados às vezes a esperar até 23 horas ou meia-noite, para receber o gelo, saindo barra a fora depois dessa hora.

O MAR ESTÁ GROSSO

Havia hoje no Entreposto regular quantidade de sardinha, que foram bem vendidas. O mar, fora da barra, está grosso, com fortes ondas, impedindo a ação das traineiras. As sardinhas estão sendo pescadas dentro da baía, esperando-se que o estado do mar melhore nestes próximos dias.

O VAREJO DO ENTREPOSTO

O Entreposto tem uma seção de varejo, chefiada pelo sr. Roberto, que declarou que está certo que êste ano não faltará peixe à população na Semana Santa. Disse que a sua seção não está vendendo grandes quantidades de peixe, limitando-se a servir a consumidores de pequenas quantidades. Têm já estocadas cerca de 50 toneladas de peixe. Afirmou que em sua seção o público não terá dificuldades em se abastecer durante a Semana Santa. Em muitas ocasiões o varejo tem vendido peixe a preço mais baixo que o próprio Entreposto.

A INSPEÇÃO SANITÁRIA

Assegurou-nos um funcionário da inspeção sanitária que o público pode consumir peixe frigorificado. Antes de ir para as câmaras, o pescado é examinado e só é armazenado se apresentar boas condições. Hoje, por exemplo, chegaram grandes quantidades de camarões miúdos de Cabo Frio. A inspeção sanitária determinou que teriam de ser vendidos hoje, pois não estavam em condições de ser frigorificados.

Hoje foram estocadas 150 caixas de 60 quilos de peixe em bom estado.

Esperam os responsaveis pelo Entreposto que, a partir da próxima quinta-feira, aumente consideravelmente o pescado no frigorífico, pois nessa data deverão começar os pesqueiros do alto mar.

ESTÃO CHEGANDO BARCOS DE OUTROS ESTADOS

Descarregaram hoje no Entreposto barcos de pesca de Angra dos Reis e Santos. Deste último porto de matrícula, chegou um navio com grande carregamento de camarão lagosta.

A POLICIA NO ENTREPOSTO

Uma turma da Delegacia de Economia Popular, composta dos detetives Barbosa, Sena e Elias, esteve hoje pela manhã no Entreposto. Surgiu na hora da abertura e permaneceu até o fim das atividades.

Na banca "Nenen" (em geral as bancas do Entreposto levam os nomes dos grandes barcos pesqueiros), as autoridades fiscalizaram a venda do camarão lagosta, chegado pelo navio de Santos, pois haviam sido recebidas denúncias de que os negociantes do Entreposto o estavam sonegando à praça do Rio para vendê-lo aos comerciantes de São Paulo.

O camarão lagosta está tabelado a 27 cruzeiros para o vendedor que o tem de vender ao consumidor por Cr$ 33,50. Acham os interessados que êste preço não é compensador, de modo que mandam agentes seus comprá-lo por 40 cruzeiros. Feito isso vendem-no a 50 cruzeiros para São Paulo.

Os camarões foram vendidos, sendo atendidos os exportadores e fabricantes de conserva, que os compram em grandes quantidades.

Comerciantes do Mercado Municipal, que têm sido autuados por majoração do preço do camarão, porque o vendem misturando os seus três tipos, alegam que já o compram assim no Entreposto.

Diante das denúncias recebidas, a Delegacia de Economia Popular resolveu agir no Entreposto.

EFETUADA UMA PRISÃO

A turma da DEP não teve nenhum entendimento prévio com a administração do estabelecimento, agindo com plena autonomia. O ambiente do Entreposto, enquanto a turma policial esteve lá, era de confusão, observando-se certo nervosismo por parte das bancas vendedoras.

Numa banca foi efetuada a prisão de Abelardo José Santos. Estava sendo negociada ali uma partida de sardinhas grandes, cujo preço de tabela é de Cr$ 1,90 o quilo. Uma queixa transmitida aos policiais informava que a banca estava sonegando a mercadoria. Os detetives intervieram. O dono da banca, quando os viu, tratou de vender por preço baixo a sardinha a Abelardo. Este se assustou com a presença da polícia, tentando fugir, sendo preso então.

ORDENADA A DESCARGA

Os donos dos barcos de pesca não o descarregam logo que chegam ao Entreposto. Procuram conhecer as condições do mercado e descarregam quando acham que o preço é compensador. Mas hoje, afim de evitar sonegação do pescado, a turma da DEP ordenou a descarga, ameaçando os pescadores com a vinda da perícia para verificar a existência do peixe e lavrar o auto de flagrante, do qual poderia resultar até a cassação das cartas de pescaria. Os pescadores obedeceram à ordem policial, não obstante declararem que a tabela não é compensadora, pois foi feita em 1948. Dizem que quem sempre perde é o pescador. Quando há fartura, é obrigado a jogar peixe fora, por não haver compradores. Quando surgem boas condições de venda, tem de-se desfazer do pescado pelo preço de uma tabela antiga.

QUEIXAS DE PEIXEIROS

Hoje, muitos peixeiros não adquiriram pescado. Declararam que, quando saem peixes de primeira dos barcos, toda a partida já está vendida para os grandes negociantes e especuladores. Afirmam que, por exemplo, o xerelete, comprado por especuladores no Entreposto a Cr$ 4,50 o quilo, é-lhes vendido na porta por Cr$ 9,00. O camarão lagosta, tabelado por Cr$ 33,50 é negociado na base de 50 cruzeiros.

São obrigados muitas vezes a adquirir o peixe no Mercado Municipal. São impelidos, pelas próprias condições de compra, a desrespeitar as tabelas.

MUITO BACALHAU

Informações obtidas nos meios comerciais adiantam que há grande quantidade de bacalhau de várias procedências, tendo chegado ao Rio um carregamento de bacalhau norueguês, mercadoria de que havia falta no mercado.

Agredido no "Bolero"

Heitor Franzine dos Santos, de 27 anos, doméstico, solteiro, morador à rua Marquês de Valença, 74, foi agredido a socos e bofetões por um desconhecido no interior do Bar "Bolero".

Cestas de peixe chegando ao Entreposto

Os trens de luxo da Central

JA' ORGANIZADO O HORARIO

Já está organizado o horário dos trens de luxo "Santa Cruz" e "Vera Cruz", da Central do Brasil, que deverão circular no dia 29, em viagem inaugural, respectivamente, entre esta capital, São Paulo e Belo Horizonte. O primeiro, que ligará o Rio à capital bandeirante, terá o prefixo DP-3, devendo partir da estação D. Pedro II, naquêle dia, às 22,30, fazendo apenas duas paradas em todo o percurso, em Barra e Cachoeira Paulista. O "Vera Cruz", para Belo Horizonte, circulará com o prefixo D-3, partindo do Rio às 20,30 horas, com seis paradas durante a viagem: Barra, Três Rios, Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena e Lafaiete.

JA' CHEGARAM A BELO HORIZONTE

B. HORIZONTE, 23 — (Asapress) — Chegaram ontem a esta capital, em viagem experimental, as primeiras composições de luxo da Estrada de Ferro Central do Brasil adquiridas nos Estados Unidos. Segundo se anuncia, os novos carros serão inaugurados no próximo dia 29, entre Rio e Belo Horizonte, e Rio e S. Paulo, custando a passagem para Minas Gerais 288 cruzeiros, ida só, ou seja, mais caro do que a cobrada pelas emprêsas de navegação aérea.

Inauguração da Escola Militar da Venezuela

Seguem hoje, para a Venezuela, o tenente-coronel Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão e os capitães Carlos de Meira Matos e Abelardo Raul de Lemos Lobo, que representarão o Exército na inauguração da Escola Militar daquêle país, a qual será realizada no dia 26 do corrente como parte do programa das festividades comemorativas do bi-centenário de nascimento do generalíssimo Francisco Miranda.

Pagou com cheque sem fundos

A firma J. Silva, situada na Avenida Rio Branco, 112, queixou-se à polícia do 7.º distrito de que uma senhora que dera o nome de Ruth de Carvalho, após fazer uma compra naquêle estabelecimento, pagou com um cheque de 3.700 cruzeiros, contra o Banco Popular Guanabara, sem fundos, conforme foi verificado ao ser descontado.

A polícia apurou que a autora era Ruth Cuneo, e não Ruth de Carvalho, residente à Avenida Prado Junior, 158.

Foi aberto inquérito.

Sonegou carne-verde

As autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam esta manhã, no interior do açougue da firma "Dois Irmãos", situada na rua do Lavradio, 39, um dos proprietários do estabelecimento, João José de Araujo, de 21 anos, solteiro, morador na mesma rua 155, por ter sonegado 112 quilos de carne verde.

Roubado o automóvel

O sr. Joaquim Santos Parente, residente na Praia do Flamengo, 172, apartamento 4, queixou-se à polícia do 4.º distrito, de que tendo deixado o automóvel chapa 2-32-17, de sua propriedade, estacionado defronte de sua moradia, esta manhã, o mesmo fora roubado.

Abandonada a recém-nascida

A porta da residência da rua José do Patrocínio, 94, cêrca das 21,40 de ontem, foi encontrada abandonada, uma criança recem-nascida, de côr parda, do sexo feminino.

No endereço acima reside a senhora Alice Machado que tomou a si a guarda da menor até o pronunciamento das autoridades.

Colhido e morto pelo trem

O operário do Curtume Carioca, Moisés de tal, de 25 anos, solteiro, morador no "Baixa do Sapateiro", na Penha, esta manhã, quando tentava atravessar a cancela da estação de Bonsucesso, foi colhido e morto pelo trem prefixo 340, maquina número 3.

50 MILHÕES DE CRUZEIROS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

quase 4 bilhões de cruzeiros, a anelada remuneração régia pareceria até um desafio às vicissitudes do regime. Sòmente com os fiscais de consumo do Distrito Federal e do Paraná, vitorioso o ponto de vista do acórdão, teria o Tesouro de desembolsar, duma só vez, cêrca de 50 milhões de cruzeiros, isso tomando por base os dados oferecidos pelos próprios fiscais, para dizerem que a pretensão não é mirabolante, é exígua. Isso afora os vencimentos fixos e metade de multas que dão às vezes, para que um deles faça fortuna num mês. "Afirmando que aceitar a argumentação dos fiscais seria admití-los" como sócios do Tesouro Público", o sr. Cunha Melo concluiu aceitando os embargos opostos no acórdão do Tribunal de Recursos.

A INCONSTITUCIONALIDADE

O voto do ministro Elmano Cruz, aceitando os embargos, é baseado na inconstitucionalidade da arrecadação sem limite, concedida pelo Tribunal de Recursos. Despreza o magistrado o "argumento "ad-terrorem" da Procuradoria" que mostra a exorbitância dos vencimentos a serem percebidos pelos fiscais, e acompanha as alegações jurídicas do relator, ministro Djalma de Andrade, ao se referir às regras constantes dos artigos 15 parágrafo 1.º e 145 e 146 da Constituição, no sentido de que "inconstitucional" seria a lei que atribuisse parte da arrecadação ao pagamento de vantagens a servidor público, principalmente com ultraje aos princípios de justiça social, podendo e devendo a União, que intervem no domínio economico autorizada e constitucionalmente, prover de modo a restabelecer aquela justiça acaso postergada".

Refere-se, depois, às leis ordinárias que regem a matéria e aludindo à anomalia na remuneração dos servidores públicos, declara que ela "sempre foi uma constante do direito administrativo brasileiro, para a qual *sempre* também se procurou remédio, ainda não encontrado, em face da nossa deficiência economico-financeira, e que de hora a hora mais se agrava, como os dias se encarregarão de demonstrar".

Cita as seis reformas gerais de vencimentos do funcionalismo público, em nenhuma das quais se pôde dar solução definitiva ao assunto, dada a sua complexidade e mostra a finalidade do decreto-lei 5.436, de 30 de abril, que estabeleceu limite à percepção de remuneração dos fiscais do impôsto de consumo.

"De 1943 a 1945, isto é, até o advento do Decreto-lei 7.404 que é de março daquele ano, — prossegue o ministro Elmano Cruz, — o Govêrno não tratou de reajustar os vencimentos dos seus servidores, nem por lei geral, nem por lei especial, e não iria abrir uma exceção para os agentes fiscais do impôsto de consumo, que um ano e seis meses antes foram encontrados pelo decreto de reajustamento em situação muito mais favorável, que o comum dos servidores públicos. Daí porque ser inadmissível a interpretação de que o Decreto-lei 7.404 de março de 1943 — tivesse em mira elevar, ainda que indiretamente, os proventos dos agentes fiscais, o que aliás não poderia ser feito de modo singular para a só classe dos agentes fiscais, mas deveria, caso objetivasse o Govêrno tal providência, alcançar indistintamente a todos os servidores públicos".

E depois de outras considerações, nas quais aprecia a legislação em vigor, o ministro Elmano Cruz concluiu aceitando os embargos, argumentando que "o decreto-lei 7.404 não visou alterar níveis de remuneração nem os alterou, porque quando se quis efetivar tal prática, foi necessária a expedição de lei especial".

Choque de automóveis

APÓS A COLIZAO, FUGIU O MOTORISTA DO CARRO OFICIAL

As últimas horas da tarde de ontem, o automóvel chapa oficial, 8-85-24, da P. D. F., dirigido pelo motorista Clementino Alves, no cruzamento da rua D. Pedrito, com a rua Campos de Carvalho, chocou-se com o automóvel chapa 35-71, dirigido pelo motorista Claudio Niri Correia da Silva, morador à rua Delfim Moreira, 202, apartamento 303.

Em consequência do choque saiu ferida a passageira do auto particular Ira Maria Andrade Correia da Silva, que foi medicada no Hospital Miguel Couto.

O motorista do auto oficial abandonou o veículo, fugindo.

Suicidou-se o operário

O operário Wilson Antonio de Sousa, de 24 anos, solteiro, morador à rua Dr. Ferrari, 501, suicidou-se, na tarde de ontem, no interior de sua moradia.

Agredido o funcionário do Presídio

O funcionário do Presídio do Distrito Federal, João Queiroz, de 40 anos, morador à rua Esteves, 44, na noite de ontem, foi agredido a socos e pontapés, no interior do Bar 3 de Maio, situado na praça do mesmo nome, 3, pelo empregado daquêle estabelecimento Ademar Amado.

Assaltou, foi prêso e sôlto na mesma hora

As 20,30 horas de ontem, a doméstica Maria da Glória Fernandes, de 29 anos, solteira, moradora à rua Jardim Botânico, 647, apartamento 301, queixou-se à polícia do 1.º distrito, de que fôra assaltada próximo de sua residência por um desconhecido. Este foi prêso e sôlto depois pelo vigilante municipal número 166, Batista Costa.

O fato foi testemunhado por duas pessoas.

POR QUÊ?

Desde que começou a ser aplicada, a "mão única" nas ruas Voluntários da Pátria e São Clemente, em Botafogo, vem motivando queixas e reclamações dos moradores. Alegam que o tráfego nos dois sentidos se processava naquelas ruas sem dificuldades e congestionamento, não havendo assim necessidade da medida imposta pela Diretoria do Serviço de Trânsito. Dizem que a "mão única" apenas veio criar-lhes dificuldades e sacrifícios, pois são obrigados a longas caminhadas, ao sol e à chuva. Agora, com a nomeação do novo diretor do Trânsito voltam a insistir no assunto.

Por que a Diretoria do Trânsito não reexamina o assunto, levando em consideração as alegações dos interessados?

Por que?

O serviço telefônico nesta cidade, em épocas passadas, chegou a ser elogiado mesmo no estrangeiro. Era apresentado como um dos melhores. Mas agora só é motivo de reclamações e protestos. Uns e outros já não se referem somente às dificuldades de conseguir um aparelho telefônico, submetido que está a matéria a sistema de prioridade. Dizem respeito à execução do serviço. Atualmente, os aparelhos automáticos não só apresentam defeitos e operam as ligações erradas, como também às vêzes se verificam o bloqueio total de certas linhas. A realização de uma ligação interurbana é hoje uma das coisas mais difíceis nesta cidade, sem que a emprêsa concessionária tome providências para sanar as deficiências. De modo geral, a Cia. Telefônica Brasileira não leva mais em conta as reclamações do público contribuinte.

Por que a Telefônica não providencia para que os seus serviços voltem à antiga eficiência e por que os poderes públicos não a obrigam à perfeita execução dos mesmos?

Por que?

Jôgo de empurra com uma menor demente

ESTA' NO DISTRITO POLICIAL AGUARDANDO REMOÇAO

As primeiras horas da noite de ontem, a guarnição da R. P. 1, apresentou à polícia do 15.º distrito, a menor A. D. J. F., de 16 anos, por ter sido acometida repentinamente de loucura furiosa.

Tratando-se de uma menor, o comissário de serviço encaminhou-a à Delegacia de Menores, para os devidos fins. Horas depois o detetive, 451, da R. P. 1, regressou com a menor por ter o seu colega Felipe de tal, lotado na D. M. se recusado a receber a doente, visto ter ordem expressa do oficial de Gabinete do Chefe de Polícia, sr. Vitor Beçana, para assim proceder.

A menor aguarda naquêle distrito remoção para a Colônia de Menores Alienados.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Abel Fernandes x Emprêsa Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini S. A. — 11,30; Sebastião Antonio dos Santos x Ramá Cesar — 11,40; Romualdo Constantino Pestana x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 11,50; Moisés Pacheco de Melo x Jacob Solter — 12,00; Ramiro da Silva Araujo x Fábrica de Calçados Confiança — 12,10; Antonio Pinto Soares Junior x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 12,20; Amaro Soares Guedes e outros x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 12,30; Araci Pires x G. Hahum Ganem & Cia. — 12,40; Alfredo Pereira x Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda. — 12,50; Antonio Pedro da Silva x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,00; José Melo Ferreira x Irmãos Raposo Ltda. — 13,00.

2.ª Junta

Octacilio da Silva Rocha x Atlas Comércio e Indústria Ltda. — 13,30; José Rodrigues e outros x Fábrica Nacional de Vagões S. A. — 12,40; Vicentina Gentil x Biotherapia Asepa S. A. — 12,50; Antonio Martins Filho x Panificação e Confeitaria Cascadura — 13,00; Ochiles Gomes da Silva x Café Futurista — 13,10; Gabriel Ferreira da Cunha x Biscoitos Império Ltda. — 13,20; Manoel Conceição da Silva x Verissimo Rocha Ltda.— 13,30; Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. x Albertino José da Silva — 14,00.

3.ª Junta

José Sciamarelli x Oficina Mecânica de Precisão — 13,00; Mauricio Paulo Sampaio x Emprêsa de Transportes Minas Gerais S. A. — 13,10; Manoel Augusto Nascimento e outros x Gusmão, Dourado & Baldassini S. A. — 13,20; Paulo Nery do Nascimento x Fábrica de Móveis e Madeiras — 13,30; Borromeu Bello Cardoso x José D'Azevedo Couto— 13,40; Rui Pedro Cruz Toto x Antonio S. Pires — 13,50; José Ribamar da Silva x The Leopoldina Railway Co. Ltd. — 14,00; Dilson Brum de Oliveira x Viação S. Jorge Ltda. — 15,00; Osmar Silveira x Lowndes & Sons Ltda. — 14,20; João Lage de Mendonça x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,30.

4.ª Junta

Sinésio Vidal Guimarães x B. Dutra & Cia. Ltda. — 14,00; Pedro Marinho x F. Gallo & Cia. — 14,10; Alzira Pereira Novais x Cia. Deodoro Industrial (Fábrica de Tecidos) — 14,20; Izabel Clementina da Silva x Sociedade Comercial e Industrial Tuffy Habib Ltda. — 14,30; Gabriel Rego x Mario R. Silva — 14,40; Uswalter Velasco Azevedo x Cia. Marconi Brasileira — 14,50; Sebastião Dias x Marchetti Indústria Italo-Brasileira — 13,00; Ruth Paula e Silva x A. C. Braga — Fábrica de Roupas Brancas — 13,10; Alberto da Silva x Emprêsa Construtora Gusmão, Dourado & Baldassini S. A. — 13,20; Onofre Alves Ferreira Filho x Joaquim Marques de Sá — 13,30; Orlando Simões x Monte Stobus — 13,40.

5.ª Junta

Dama Grunfeld x Peter Moritz — 14,00; Marina Borges x Tapeçaria Sel — 14,00; Antonio Ciríco Lomba x Produtos Alimentícios Luz S. A. — 14,10; José Eduardo do Carmo x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,20; Albertino José Luiz x Panificação Fidalga — 14,30; Adauto Abilio Pereira de Melo x Cia. Transportes Comercial — 14,40; Rubens Batista da Cunha x Cia. de Cerâmica Brasileira — 14,30; Biscoitos Aimoré x Clodoaldo Apolonio Cardoso — 14,40.

6.ª Junta

Osvaldo de Oliveira x Cia. Cervejaria Brahma — 13,00; Eugenio dos Santos x Cia. de Transportes Standard S. A. — 13,10; Mario Ferreira Rocha x Silvio Baloco & Cia. Ltda. — 13,20; Angelita Simão de Santana x Nortino Andrade Muniz — 13,30; Miriam de Souza Moraes x Fábrica Azteca de Kosta Popovitch — 13,40; Antonio Fernandes x Edifício Bosi — 13,50; Humberto Cordeiro Leite x Transporte Aéreo Ltda. — 14,00; Osvaldo Marques dos Santos x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — 14,10; José Dias Golcher e mais cinco x OATA — Organização Auxiliar de Transporte Aéreo Ltda. — 14,20.

7.ª Junta

Sebastião Alves Pereira x Joaquim Pinheiro Sampaio — 13,00; Vicente Paulo Gomes x Panificação Flor do Caju — 13,10; Cristiano Osvaldo Masman e outros x Metalúrgica Construtora S. A. — 13,20; Floriano Alves Porto x Janette Pick — 13,30; Lourdemar B. de Almeida e outro x Loide Brasileiro — 13,40; José André x Indústria Brasileira de Pinturas Ltda. — 13,50; Lourival Reis x Casa Alberto — 14,00; Vicente de Almeida x Cia. Nacional de Papel — 14,10; Raul Motta Machado x Cia. Refrigerantes Guanabara S. A. — 14,20; Nelson Trindade x Julio Moreira & Filho Ltda. — 14,20.

8.ª Junta

Antonieta de Lima x Haya Nussbaum — 13,00; José Ibrahim x Armazens Gerais Belga — 13,10; Joaquim Rusia de Oliveira x Viação São Jorge Ltda. — 13,20; João Jerônimo x Cia. Construtora e Técnica "Koteca" S. A. — 13,30; Julio Cipriano Santos x Cofermat — Cia. Brasileira de Ferro e Materiais de Construção S. A. — 13,40; Rafael Abadie x Monte Carlo Night Club — 13,50; Rafael Janibelli e mais dois x S. A. Radio Mayrink Veiga — 14,00; Jacinto Amaral Lima Filho x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 14,10; Levino Elias da Silva e mais dois x Pedreira Itapagipe — 13,00.

9.ª Junta

Ubirajara Alves Pinto x Liderança Capitalização S. A. — 12,30; Luiz Cacciatori Palhares x F. Ferreira & Gomes Ltda. — 12,40; Ladislau Francisco Silveira x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 12,50; Rivaldo Cabral de Oliveira x Cia. Radiotelegráfica Brasileira — 13,00; Virgilio Joaquim da Silva x Emprêsa SES de Transportes Urgentes do Rio de Janeiro — 13,10; José Anselmo de Paula x Irmãos Soares & Pereira — 13,20; Gaspar Lopes x Ebering & Cia. S. A. — 13,30; Erico Pinto Pereira x Emprêsa Fluminense de Terraplanagem Ltda. — 13,40; Luiz Pedro de Faria x Catarino Bandeira — 13,50; João Veiga Monileo x Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. — 13,30; Joaquim Vieira x Roberto Kronig & Cia. Ltda. — 13,55.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

(Segundo últimos telegramas da U.P. e F.P.)

A crise belga — Enquanto o conde Henri Carton de Mart, de 82 anos, tenta formar o novo govêrno, e trazer o rei Leopoldo ao trono belga, os socialistas reagem e parecem dispostos a não permiti-lo por todos os meios. Henri Spaak, numa carta aberta ao rei, publicada no "Le peuple", pede ao soberano que abdique em favor de seu filho. Algumas passagens: "matematicamente", sire, vós ganhastes. Se a arte de governar fôsse uma ciência exata o vosso reinado poderia recomeçar e mesmo ser feliz. No entanto, continua o missivista, jamais se deve governar tendo uns contra outros. Além disso a capital onde sois chamado a governar está contra vós. A minoria tem o direito absoluto de por todos os meios legais procurar modificar a lei, e êsses meios legais são numerosos e variados. Vão da oposição parlamentar à greve geral".

Ameaça soviética — Francis Russel, diretor de informações do Departamento de Estado, declarou ontem que o Secretário de Estado Dean Acheson tencionava discutir, por ocasião da Conferência dos três ministros ocidentais, prevista para esta primavera, "novas medidas a tomar tendo em vista uma defesa coletiva mais eficaz, prevista pelas cláusulas do Pacto do Atlântico". Essas medidas fariam parte de um conjunto destinado a deter a ameaça soviética.

Greve geral na Itália — Terminou a greve geral na Itália. Perdeu a vida um operário, quatrocentas pessoas ficaram feridas e sete mil detidas, em conseqüência de desordens verificadas durante a greve. O ministro do Interior sr. Mario Scelba considera-a um fracasso, o sr. De Gasperi contudo sempre mais prudente declarou que de forma alguma tinha atingido a amplitude que os comunistas e socialistas de Neni esperavam, o que significa, dizemos nós, um fracasso parcial mais de acôrdo com a verdade que a todos devemos, mesmo aos que como os comunistas usam da mentira sistemática como método político. Os sindicatos independentes não aderiram à greve, ou seja, os democrata-cristãos e socialistas, em virtude de ser uma greve especìficamente política, como anteriormente já foi analisado nesta coluna.

Exportações brasileiras para a Inglaterra — Notícia de Londres diz que as exportações de madeira brasileira com destino à Inglaterra serão de agora em diante livres.

O problema da Paz — Fontes norte-americanas sentem-se otimistas pelo acolhimento favorável, mas cauteloso, dado pelo secretário do Estado sr. Acheson à proposta do secretário geral da ONU sr. Tryhve Lie sôbre a conferência do Conselho de Ministros do Exterior para tentar por fim à guerra fria, mas essas fontes têm presente que a proposta de Lie será um malogro a menos que os russos voltem aos organismos das Nações Unidas. Êste portanto passa a ser, como aliás a Rússia queria, o ponto imediato a resolver, ou seja a retirada da representação da China nacionalista da ONU para Moscou assistir as reuniões e dar qualquer colaboração de qualquer natureza. Ainda neste aspecto portanto o problema da Paz servirá de pretexto para uma chantagem política da Rússia. De tôdas as formas os EE.UU. estão dispostos a não influenciar decisivamente na questão, o que significará em tempo mais ou menos próximo a retirada da China nacionalista da ONU. Esta solução pode ser mesmo justa o que não se pode admitir, sem protesto, é a chantagem da Paz como método de pressão política. E é isto que importa acentuar, para não cultivarmos um exagerado otimismo, no momento em que a Rússia parece prometer uma modificação nos seus métodos.

Declarações de Bidault — Falando pelo rádio de Paris Bidault acentuou que "aumentos nominais são ilusorios e que é necessário substituir tais aumentos por uma melhoria real embora de aparencia modesta". Sôbre a agitação operária declarou que "não há vencedor nem vencidos". Isto revela da parte de Bidault ao mesmo tempo um domínio da situação, o reconhecimento da fôrça operária, e um desejo de conciliação entre o govêrno e os grevistas. O que quer dizer o bom caminho.

Declarações do cientista Robert Milikan — Robert Milikan que ontem comemorou o seu 82.º aniversário, prêmio Nobel, afirmou que não está convencido da possibilidade do fabrico da bomba de Hidrogênio. Declarou ainda que há "quarenta anos vem mantendo a convicção do que a segurança coletiva é a única esperança de conseguir um mundo pacífico".

Bradley parte para a Europa — O general Osmar Bradley presidente da junta de chefes do Estado Maior do EE.UU. e do Comitê militar do Pacto do Atlântico, partirá hoje para Haia, a fim de estudar os planos de defesa mútua com outros chefes militares das nações signatárias do Pacto.

A Inglaterra e o reamarmento da Alemanha — O govêrno de Sua Majestade opõe-se absolutamente ao rearmamento da Alemanha" declarou o sr. Youger ministro de Estado encarregado dos assuntos estrangeiros.

Hugo Borghi vai "sanear" o Paraná

Outros sócios da empreitada: o Escritório Técnico A. B. Pimentel e o sr. Paulo de Assis Ribeiro

Foi constituída recentemente nesta capital, uma sociedade denominada "Paraná Melhoramentos e Construções S. A.", cuja finalidade declarada é "dar cumprimento ao contrato celebrado entre o govêrno do Estado do Paraná e o Escritório Técnico A. B. Pimentel para a execução das obras incluídas no plano de saneamento", instituído pelo govêrno do sr. Moisés Lupion. Além disso a emprêsa poderá também "importar materiais técnicos e negociar com os mesmos".

O capital da sociedade é de dois milhões de cruzeiros, em ações ordinárias já integralizadas de mil cruzeiros cada uma. O sr. Hugo Borghi, que vai ser diretor-presidente da emprêsa, entrou com 875 mil cruzeiros, enquanto o escritório técnico detentor do contrato com o govêrno paranaense, entrou com 500 ações.

O sr. Paulo de Assis Ribeiro, que já foi professor do Instituto de Educação, depois professor de uns cursos no DASP, depois assistente do sr. Alberto na Coordenação, vai se encarregar da direção técnica; para isso subscreveu 25 ações no valor global de 25 mil cruzeiros.

Equipada com o capital e o "tino" do sr. Hugo Borghi, com os conhecimentos técnicos do sr. Assis Ribeiro, famoso desde a sangrenta "Batalha da Borracha", e com o espírito de iniciativa de outros acionistas, entre os quais o sr. Renato Rego Barros (500 ações), a nova emprêsa apresta-se para sanear o Paraná.

O mestre português

J. S. Silva Dias

vem colaborar na

TRIBUNA DA IMPRENSA

Um mestre do pensamento cristão e democrático de Portugal passará a colaborar neste jornal, a partir de amanhã.

Primeiro artigo:

"OS NORTE-AMERICANOS E A EUROPA OCIDENTAL"

Eleições, amanhã, na União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

A União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, instalada à rua do Senado, 65, 1.º, amanhã, realizará, das 19 às 20 horas, o pleito para a escolha da nova diretoria. Apenas foi registrada a chapa oficial, pois a oposição não se fez dentro do prazo estabelecido pelos estatutos. A chapa oficial e única é a seguinte: presidente, Argemiro Mota e Silva; vice-presidente, Joaquim Domingos Inocêncio; 1.º secretário, Hindemburgo Olímpio Sousa Pessoa; 2.º, Nelson Florido de Sousa; 1.º tesoureiro, Jorge da Cunha; 2.º, João Faria Correia; 1.º procurador, Alberto Elesbão Xavier; 2.º, José Alves Evangelista. Para o Conselho Fiscal: Felisberto Thomaz Cordeiro, Licínio Bruno, Aureliano Alves de Sousa, Geraldo Trintenário, Armando Evangelista, Manoel Pereira e Raul Gonzaga de Almada.

No Senado

MORAIS x DODSWORTH

Organização judiciária — O estreante Lourenço

O sr. Vitorino Freire deu ontem a nota pitoresca à sessão do Senado. Foi à tribuna e disse que os jornais do Prefeito publicaram uma entrevista do sr. Morais altamente insultuosa à pessoa do dr. Henrique Dodsworth. E acrescentou maliciosamente:

— Sendo o dr. Dodsworth presidente do PSD, secção do Distrito Federal, supus que houvesse repercussão nesta Casa através da natural reação do partido em sua defesa.

Depois iniciou o "curriculum vitae" do político carioca: deputado em várias legislaturas, prefeito da cidade, embaixador nomeado pelo general Dutra e na administração Mendes de Morais exerceu o alto cargo de presidente do Banco da Prefeitura, e nomeado ainda pelo presidente da República membro do Conselho Fiscal das Caixas Econômicas. Apesar de tantos títulos, o general-prefeito é de opinião que o sr. Dodsworth deveria estar na cadeia. E Vitorino diz em tom de intriga:

— Se êste é o conceito do general Morais a respeito do sr. Henrique Dodsworth, posso dizer, sr. Presidente, a V. Exa. e ao Senado, que não é êste o conceito de que goza, no ânimo do general Dutra, o nome do sr. Henrique Dodsworth.

NINGUEM DEFENDEU

O sr. Vitorino Freire não recebeu nenhum aparte. Ninguém defendeu o presidente do PSD carioca, membro do Conselho Nacional do partido majoritário. Talvez porque o sr. Ivo de Aquino estivesse ausente.

UM ESTREANTE

O sr. José Lourenço Dias, suplente do sr. Alfredo Nasser, convocado pela Mesa para substituir o senador goiano durante a licença que solicitou, prestou ontem o juramento de praxe e, no plenário, disse um "muito bem" quando o sr. Salgado Filho falava sôbre a situação dos vendedores de bilhetes de loteria.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

O sr. Artur Santos, autor do substitutivo ao projeto que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal discursou longamente sôbre a matéria, quando anunciada a discussão. Entre outras afirmativas destacamos:

1 — Os juízes brasileiros não os mais bem pagos do mundo.
2 — Não é possível conceder dois meses de férias coletivas.
3 — Não acredita na vitória da uma emenda ao projeto promovendo a oficialização dos cartórios. "Sou fundamentalmente favorável à medida — disse o orador — mas não ia cometer a fita de apresentar emenda dessa natureza, fadada ao fracasso integral. Êste ponto deve constituir parte de um programa".
4 — As emendas apresentadas ao seu substitutivo se referem à criação de cargos.

INTRIGA CONTRA O CONGRESSO

Aparentando indignação o sr. Cirilo Jr. ocupou o microfone da presidência da Câmara, na tarde de ontem, para protestar contra a publicação feita pelo "O Globo" que, com o visível intuito de intrigar o Parlamento com o povo, disse que a Mesa havia gasto Cr$ 5 milhões com a impressão dos avulsos do orçamento.

Afiançou o sr. Cirilo que, ao contrário, foi êle quem menos gastou na confecção desse material indispensável ao andamento dos trabalhos da Casa. O total da despesa foi a Cr$ 2.012.000,00.

Silva Ramos, fleugmático

Policiais investigam novamente a morte de Monique — Diligências na clínica do dr. Leroy

BAYONNE, 23 (Pierre Ladieu, da France Presse) — Uma entrevista, que se prolongou durante três horas, entre o juiz de instrução Pech e o comissário principal Courtant, marcou o início do quinto dia da presença nesta cidade dos policiais encarregados de realizar uma investigação sôbre a questão Silva Ramos.

Ignora-se quais as razões exatas por que Courtant realizou uma vez mais a longa viagem de Paris a Biarritz.

NA CLINICA DO DOUTOR LEROY

Acredita-se saber, entretanto, que os policiais vieram verificar, no local, as informações inéditas publicadas por um semanário, há algum tempo, e fazer as últimas verificações, tanto na clínica do dr. Leroy, onde foram fornecidas as ampolas de estriquinina utilizadas no tratamento de Monique da Silva Ramos, como na farmácia da Praça Gambetta, em Bayonne, que registrou a receita do dr. Benoit, prescrevendo vários medicamentos para a sra. Silva Ramos. O médico assistente seria mesmo novamente interrogado pelos inquiridores.

O comissário Courtant, que realizou em Paris um minucioso inquérito nos meios médicos mais qualificados, está agora de posse de todos os elementos, que talvez lhe permitirão esclarecer as circunstâncias misteriosas que cercaram a morte da jovem senhora.

FLEUGMATICO

A chegada dos investigadores, que foi imediatamente conhecida em tôda a região, suscitou comentários numerosos. Parece que a pessoa mais fleugmática de Biarritz é mesmo João da Silva Ramos, que mantém sua serenidade, mesmo quando todos julgam que uma sensacional solução para o enigma de que é o personagem principal está próxima de ser encontrada.

AFONSO PENA A MILTON CAMPOS

Ao Governador de Minas, por seu discurso de ontem, endereçou hoje o sr. Afonso Pena Jr. o seguinte telegrama:

"Governador Milton Campos — Felicito-o calorosamente por sua magnífica oração. A voz de Minas, de que o Brasil tinha saudades, ergueu-se de novo com o timbre mais puro de seus melhores dias. Estou certo de que ela ecoará no coração do nosso grande povo, terreno de boa semeadura no qual frutificaram sempre os nobres ideais e generosos sentimentos que ela pregou com tanta elevação e sinceridade. Creio que meu ilustre amigo acaba de traçar com elegância integral umas das páginas mais perduraveis da nossa História. A circunstância ocasional e imerecida de figurar nela o meu nome não me constrange na expressão do meu entusiasmo. Se êle for acolhido pelos partidos nacionais e sufragado nas urnas livres e soberanas, terei sido um simples e humilde instrumento no grandioso trabalho de conciliação e harmonia em que Minas Gerais, fiel ao seu passado e aos seus deveres, se acha de coração empenhada Afetuoso abraço".

Permanente o Abono de Natal

O deputado Benjamin Farah apresentou projeto, ontem, na Câmara, instituindo a concessão de um mês de vencimento ou salário para todos os servidores da União.

Civis, militares, inativos e pensionistas, autárquicos, servidores de emprêsas incorporadas, de sociedades de economia mista, de companhias em vias de encampação ao Patrimônio Nacional inativos e pensionistas da Previdência Social e os que percebem pela verba de obras, todos serão aquinhoados.

O Poder Executivo fica autorizado a abrir crédito especial, até o limite de Cr$ 600 milhões para cobrir a despesa. Mas não diz de onde sai o dinheiro.

SARGENT REGERA' NO RIO

De Londres infor. o British News Service que sir Malcolm Sargent, o famoso regente da Orquestra Sinfônica de Londres iniciará a 8 de maio, em Buenos Aires, uma *tournée* durante a qual virá ao Rio. Em Buenos Aires, ao que se sabe sir Malcolm regerá 4 concertos, devendo reger 2 em Montevidéu, 8 em Santiago e, segundo o programa, apenas um no Rio.

Prosseguem os trabalhos da Semana da Defesa da Saúde do Homem

Estão marcadas para às 21 horas de hoje, na Penitenciária Central do Distrito Federal, às duas conferências que deverão ser pronunciadas pelos professor Maurício de Medeiros e dr. Spinosa Rothier, sôbre Alcoolismo e Eugenia e Crime, respectivamente, na Semana de Defesa da Saúde do Homem.

Essas palestras são realizadas por iniciativa do Centro de Estudos de Medicina Social, na Primeira Semana de Defesa da Saúde do Homem, em prosseguimento da série de conferências educacionais que vêm sendo proferidas sob o patrocínio daquela instituição.

Comprovado o subôrno na encampação da "Ilhéus-Conquista"

Apurada a responsabilidade do eng. Nelson Spínola Teixeira — Suspensas as negociações para a compra

O inquérito mandado instaurar pelo ministro da Viação para apurar a responsabilidade dos indivíduos implicados no escândalo da encampação da Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista pelo govêrno brasileiro, chegou às seguintes conclusões:

1.º que não houve a devida avaliação dos bens patrimoniais da Estrada; 2.º que há, de fato, creditada a advogados e outros, que atuaram durante as longas negociações havidas, a importância de £0.750 libras; 3.º que uma das pessoas confessamente implicadas no subôrno é o sr. Nelsohn Espindola Teixeira, ex-secretário de Viação do govêrno Landulfo Alves, da Bahia, e ainda representante, no momento, da E. F. Leste Brasileira na Contadoria Central de Transportes.

O inquérito foi presidido pelo coronel Rubem Rosado Teixeira e, em consequência do mesmo, foram suspensas as negociações para a encampação da referida ferrovia.

Novo diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal

Tomou posse, perante o ministro interino da Agricultura, do cargo de diretor da Divisão de Fomento da Produção Animal, o engenheiro-agrônomo Nelson Barcelos Maia, antigo funcionário daquela repartição.

Liberação dos excedentes de arroz

BAIXADAS INSTRUÇÕES PELO MINISTRO DA FAZENDA

O ministro da Fazenda já baixou instruções à Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para liberação dos excedentes da safra de arroz e feijão, cuja exportação foi autorizada pelo presidente da República, atendendo a um apêlo dos produtores.

Atualizada a portaria 204

Ao regressar da Bahia, o ministro Clemente Mariani informou à reportagem que, antes de viajar, já cuidara do aumento dos professôres secundários, assinando a atualização da portaria 204, nos termos da proposta do sr. Haroldo Lisboa da Cunha, diretor da Divisão do Ensino Secundário. Essas sugestões foram baseadas em uma série de pesquisas e, segundo o pensamento do titular da pasta da Educação, constituem a melhor solução para a momentosa questão.

RESPOSTA FLUMINENSE

O deputado Soares Filho vai ocupar a tribuna da Câmara, na tarde de hoje, para responder aos discursos feitos pelos srs. Bastos Tavares, Carlos Pinto e outro amaralistas que criticaram a administração do governador Macedo Soares.

O discurso é dividido em três partes:

1) — Análise da reviravolta verificada na política fluminense;

2) — Cotejo entre as famosas realizações do interventor Amaral Peixoto e a obra administrativa do atual govêrno. Não é genro de ditador, governa em período de deflação mas tem conseguido realizar coisas mais úteis do que o seu antecessor;

3) — Resposta às acusações pròpriamente ditas.

Embalagem para o mate

O ministro da Agricultura autorizou o uso de nova embalagem para o mate, além das que já estão determinadas por lei. Para o novo acondicionamento serão utilizados sacos de papel "kraft" multifoliados ou "sôlcas Bates", com o mínimo de 5 fôlhas externas, que devem conter tôdas as marcas mencionadas na legislação em vigor.

Reestruturação dos Correios

O senador Francisco Gallotti entregou ontem a última parte do seu parecer sôbre as emendas apresentadas na Comissão de Justiça ao seu substitutivo adotado pela Comissão de Viação que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros do Departamento de Correios e Telegráfos. Assim, o projeto foi enviado à Comissão de Finanças para discussão.

"Discos voadores" no Espírito Santo

VITÓRIA, 23 — (Do correspondente) — O sr. Bianor Schremer, comerciário, informou à imprensa desta capital que, aproximadamente às 4,30 da manhã, foi chamado por sua espôsa, que lhe mostrou um estranho corpo luminoso, semelhante a uma estrêla, deslocando-se na direção do oceano, na altura do convento da Penha. Acrescentou que o corpo, de forma arredondada, possuía diâmetro superior a um metro, desenvolvendo velocidade superior a de avião, ao mesmo tempo que desprendia forte luz.

Em vôo de experiência os aviões da NAB

Brevemente a Navegação Aérea Brasileira (NAB) voltará a funcionar. Os aviões que haviam ficado paralisados durante quase dois anos em virtude da péssima situação financeira da emprêsa realizaram ontem um vôo de experiência em Manguinhos.

Promoções nos ministérios da Justiça e Viação

O Presidente da República assinou decreto promovendo funcionário do Quadro I do Ministério da Viação e dos quadros permanentes e suplementar do Ministério da Justiça.

ACÔRDO NA...

(Concluido da 1.ª pág.)

e ao P. R. a presidência da Comissão de Saúde.

As presidências das demais comissões serão deferidas, respectivamente: ao P. S. D., Justiça; ao P. T. B., Finanças; à U. D. N., Educação; ao P. T. B., Viação e Obras; à U. D. N., Agricultura; ao P. S. D., Redação.

Assinaram o acôrdo, pelo P. S. D., os srs. Gilberto Marinho, Augusto do Amaral Peixoto e Antonio da Rocha Leão; pelo P. T. B., o sr. Segadas Vianna e pela U. D. N., o sr. Jones Rocha.

Revista dos jornais

— Há um jornalista que se considera portavoz do bom senso. E' do tipo chamado "construtivo". Colabora numa esquina do "Diario Carioca" por conta do sr. Euvaldo Lodi, para ser transcrito, como matéria paga do sr. Guilherme da Silveira, num recanto do "Correio da Manhã". Ele nos dá, a todos os jornalistas que vivemos sem subvenção e sem "marmitas", lições preciosas. Aprenderíamos, com êsse jovem de tanto futuro, a comer na mão do sr. Euvaldo Lodi e a beber no copo do sr. Silveira.

E se recusamos a lição ainda somos insultados, pois o rapaz, além de venal, é violento. E' o que antigamente se chamava o insultador a sôldo. Convém conservá-lo, pois representa uma espécie quase extinta: a dos que usam alguma habilidade que têm no escrever para servir a quem lhes paga no momento.

— O "Correio da Manhã", em artigo de fundo, clama contra a falta de esgotos. A falta de esgotos será causa ou consequência do excesso de Mendes de Morais? Eis uma questão que o "Correio da Manhã" poderia abordar com proficiência.

— No "O Jornal" escreve o sr. Medeiros Lima: "O nome do sr. Afonso Pena é aceito à base de conciliação geral. Se esta conciliação não fôr possível em torno de seu nome, é certo que se abrirá nova crise política, cujo desenvolvimento poderá arrastar o país a um pleito dos mais agitados".

Se fôsse só um pleito agitado...

— "A Manhã", hoje, finalmente, sugeriu alguma coisa certa sôbre Copacabana: a arborização da avenida Atlântica. Mas falar em árvores com êsse Prefeito é mexer com terríveis recalques. A ramagem das árvores lembra cabeleiras, e êle detesta os que têm qualquer coisa que êle não possua. Tem inveja, como confessou no seu desabafo em Petrópolis.

— Anuncia-se que foi tabelado o sanduíche. Mais uma realização do govêrno do general Dutra. — *J. T.*

Pode candidatar-se a Prefeito

RESOLUCAO DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Pode ser candidato a Prefeito, o presidente da Câmara Municipal que não tenha exercido aquêle cargo, em substituição ao efetivo nos seis meses que antecederam ao pleito. Esse foi o esclarecimento fornecido pelo Tribunal Superior Eleitoral a uma consulta da U. D. N., em sua sessão de ontem.

A propósito também de outra consulta do mesmo partido sôbre a elegibilidade do irmão de Prefeito em exercício para as mesmas funções, respondeu o Tribunal afirmativamente, uma vez que o titular renuncie ao cargo seis meses antes da eleição.

CORREDORES DA CÂMARA

O PSD gaucho não quer ser boi corneta

Foram os seguintes os assuntos mais comentados nos corredores do Palácio Tiradentes, na tarde de ontem:

Nada feito — **A ausência de acontecimentos de importância nas últimas 24 horas. Depois da nota do PSD, marcando a reunião do partido para o dia 30, impreterivelmente, o que sucedeu foi o encontro Valadares - Brigadeiro. Um acontecimento? A entrevista não foi entre o chefe pessedista do general Dutra e o presidente de honra da UDN e sim entre um deputado qualquer e o diretor das Rotas Aéreas Nacionais.**

Lei Eleitoral — A votação da Lei Eleitoral, ontem aprovada em conjunto, salvo os destaques. O discurso do sr. Afonso Arinos, cujo resumo publicamos em outro local. O incidente entre o sr. Cirilo Jr. e o deputado Aldo Sampaio que não perdoou ao Presidente a maneira usada pela Mesa quando da aprovação de importante emenda do sr. Hermes Lima que modificou, substancialmente, o projeto dispondo sôbre as emprêsas concessionárias de serviços públicos.

Delirio — A tréplica do senhor Artur Bernardes ao discurso do deputado Lima Cavalcanti sôbre o caso da Hiléia Amazônica, oração através da qual o presidente do PR disse que os jornais que o têm atacado estão ao serviço do bolchevismo, afirmação que, como é natural, provocou discretos risos no plenário. A réplica do presidente ao "O Globo", fato destacado em outro local desta fôlha, foram os acontecimentos principais da sessão e que mereceram comentários fora do plenário da Câmara.

Atropelamento — Do deputado Freitas e Castro ouvimos duas afirmações. A primeira ligada ao seu famoso projeto que torna inafiançável o crime de atropelamento e dispõe sôbre a prisão preventiva compulsória do atropelador que não socorrer a sua vítima. O representante gaúcho está muito animado pois conta como certa a aprovação do projeto, como êle foi redigido.

Pacificação condicionada — A segunda, de ordem política, veio antecipar o ponto de vista do sr. Freitas e Castro sôbre a candidatura Afonso Pena Jr. Acha perfeito o candidato, lamentando apenas, como já afirmou, não pertencer o candidato de pacificação ao PSD. Pelo que já pôde apurar também o PSD gaúcho não vai fugir de pronunciar-se pelo sr. Pena Jr.

— Se todos o querem não faremos o papel de touro cornêta, disse, com um sorriso, o líder pessedista.

Ainda sôbre a candidatura Afonso Pena ouvimos do Padre Medeiros Neto, deputado pessedista alagoano, as seguintes palavras: o sr. Milton Campos, não podendo presentear o País com o lançamento do seu nome deu-nos o do sr. Afonso Pena. Uma idéia magnífica que teve o condão de trazer a calma e de fazer cessar a inquietação e a quase angústia que víamos estampadas nos rostos dos candidatos a candidatos condutores das correntes de opinião nacionais. Com um gesto o Pe. Medeiros foi apontando para os lugares onde se encontravam os srs. Agamemnon Magalhães Prado Kelly, Gabriel Passos, Israel Pinheiro, Artur Bernardes, Carlos Luz e outros.

Dom Jaime em Florianópolis

GRANDES HOMENAGENS AO CARDEAL-ARCEBISPO

FLORIANÓPOLIS, 22 (Do correspondente) — Ao cardeal dom Jaime de Barros Câmara, vêm de ser prestadas grandes homenagens em São José, quando o ilustre prelado chegou à cidade natal a fim de assistir os festejos do bi-centenário de sua fundação. Agradecendo as homenagens, dom Jaime de Barros Câmara pronunciou breve discurso, tendo oportunidade de afirmar: "Esta púrpura que vêdes não representa sòmente honra e brilho, porque é também sangue para ser derramado, sendo preciso, em benefício da Igreja. A púrpura não é sòmente honra e brilho exterior, é, sobretudo, um coração pronto a sangrar".

Vai apresentar credenciais

Apresentará credenciais ao presidente da República, no dia 28 do corrente, o sr. Dario Botera Isaza, novo embaixador da Colômbia em nosso país.

APARTAMENTO VENDE-SE

o de n. 902, à av. N. S. de Copacabana n. 1246 — Edifício Safira. Informações na Portaria.

FATURISTA

Experiente, com bastante desembaraço e que tenha noções de contabilidade. Apresentar-se entre 8 e 10 hs. Rua do Lavradio, 98, 1.º and.

Esteno-Datilógrafa

PRECISA-SE

Rápida e eficiente, com conhecimento de português e redação comercial. Ótimo ordenado.

Apresentar-se à rua do Lavradio n. 98, das 9 às 10 horas.

EA 4-C

Tríplice Proteção...

Triplicemente protegida contra os assaltos do tempo está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden — que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA - revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

LIMPE com o Ardena Creme de Limpeza (para pele normal ou sêca) ou com o Ardena Creme de Limpeza (se fôr oleosa).

TONIFIQUE com o Ardena Tônico para a pele ou Ardena Especial Adstringente (para peles flácidas).

SUAVIZE com o Ardena Creme de Laranja se a pele é normal ou sêca e com Ardena Creme Velva, se for jovem ou sensível.

Elizabeth Arden

PARIS NOVA YORK LONDRES

RIO: Av. Presidente Wilson, 165 - Fone 22-2040

SÃO PAULO: 6.ª Sobreloja Casa Anglo-Brasileira - Fone 4-4144

Dia 30, se não chover

Dia 30 reune-se o PSD. Para êsse dia, promete o sr. Bias Fortes o fim da civilização se êle não amanhecer candidato — como se a civilização dependesse dêsse anão de jardim, da politicagem. Dia 30 o sr. Canrobert vai à fonte, de pote ao ômbro, se não ouvir antes a voz da razão. Dia 30 o "Diário Carioca" e o sr. Guilherme da Silveira vencerão o negócio da loteria. Dia 30 será o jubileu. Dia 30 estourará a bomba prometida. Entre fumaça e possivelmente algum sangue de barata, derramado pelo chão da Copa e da Cozinha, surgirá, tomará forma e ganhará nome o candidato de Sua Excelência.

Vêde: êle não tuge nem muge. Pasmai: êle, por vezes, fala. Atentai bem: êle sòmente queria neste mundo alguém vindo de Minas, fosse até o Bias, êsse renitente anedoteiro, assim chamado por sua contumaz chocarrice, por sua insistência em contar anedotas, sestro que o torna muito indicado para velórios e filas de ônibus.

Eis que Minas, pelo seu governador, por suas fôrças representativas, indica o nome de um brasileiro eminente. Mas o homem do Catete se encolhe, como um caramujo, para dentro do seu casôto. Desde então, como gnomos na floresta de mediocridades que nos rodeia, dançam as pequenas sombras malignas, o gnomo Bias, o ignomo Valadares, tudo a confundir, a baralhar os marcos do caminho, a fim de que o país se perca na mata enquanto vai anoitecendo.

A ordem, a autoridade, a paz — tudo se vai diluindo no lento nevoeiro que sobe do charco silvestre do Catete. Essa neblina que cresce da terra empapada de negócios imundos, de complacências gordas, molha as árvores e fecha sôbre os atalhos a ramaria densa de uma invencível confusão.

A serviço dessa neblina, o "Diário Carioca" se cobre de malignidade, renegando a antiga bravura, para dizer que o governador de Minas apela para a união nacional mas, ao mesmo tempo, sòmente faz "apenas uma referência, de passagem", ao sr. Afonso Pena, no discurso em que prega a necessidade de um candidato de união. Que pretendo o único jornal dutrista do Brasil, no afã de ganhar a loteria com a mão-de-gato do sr. Guilherme da Silveira? Insinua, acaso, que o sr. Milton Campos seria capaz de renegar o candidato que êle próprio recomendou à Nação?

Sim, é o nevoeiro que se procura jogar, como se fosse de areia, nos olhos da opinião. Não basta a essa gente ter acentuado o divórcio entre o povo e as chamadas elites políticas do país, cavando um fosso entre os seus interêsses e os do povo para o qual apelam sem convicção. No fundo, o que lhes convém mesmo é a ditadura. Mas, já que nem sempre é possível, venha ao menos o tacão e a arrogância de um candidato semi-eleito, apenas semi-constitucional, para dar ao povo enganos e aos amigos, negócios.

E' justo, é inevitável, é mesmo necessário que se proclame a falência das elites que não o são, que não querem ser, que se demitem dos seus deveres sem renunciar, antes disputando sofregamente os seus privilégios. Essas elites estão a afundar o Brasil. Elas bastam para justificar Ademar de Barros e tornar Getulio Vargas um autêntico líder popular, se em seu lugar não se impuser uma fôrça autêntica, gerada no sacrifício e na renúncia, capaz de afrontar o comodismo e a fruição pateta de uma vida bestial.

Essa gente não vê o fosso que se aprofunda entre o povo e os que dirigem, moral e materialmente, a Nação brasileira. O tantan dos seus batuques, nos quais recuperam o primitivismo de que nunca realmente se libertaram, o nevoeiro de seus vagos conhecimentos, a voracidade de seus "grilos", a formidável ganância dos seus rebentos no ninho em que pipilam por mais minhoca, por mais, cada vez mais, minhocas que lhes matem a fome implume, tudo os distrai da realidade e os atira em direção ao recanto escuro da mata em que de olhos abertos, de olhos acesos espreita a cobra, a cobra sem palavra, dúplice, dúbia, ora rastejante, ora capaz de um bote, para logo em seguida rastejar de novo. A cobra Dutra, em suma.

Já se prega abertamente a remoção da cláusula de inelegibilidade, êsse impecilho! Quereis saber por que o país se estorce entre os vãos da floresta de equívocos, a esgueirar-se entre os troncos, a enredar-se nas lianas, emaranhado no cipó de tôdas as intrigas? Porque há cavalheiros que são, ou antes, que serão inelegíveis! Tal é a lógica da côrte improvisada no acampamento em que haviam arranchado os favoritos do general. Os recem-chegados vão ainda mais longe. Se Renault Leite quer confusão, Bias quer o fim da civilização (sic), se a vontade do sr. Dutra não for satisfeita. Se o sr. Georgino quer comissões, o novo conselheiro civil e fluminense quer a Loteria Federal.

Enquanto isto, come solto o surto chamado populista. E' justo que assim seja. Justo e quase diria necessário. E' preciso que essa gente perca. E' preciso que a outra gente ganhe, para que o povo aprenda por si, pois com semelhantes "líderes" nada tem a aprender. E' necessário e já se vai tornando inevitável que a democracia passe por essa crise no fim da qual os demagogos ficarão desmascarados mas os mistificadores da Ordem, os falsificadores da Autoridade, os aproveitadores do desejo de paz e de trabalho que vive no coração dos brasileiros estarão, a essa altura, mortos e enterrados, definitivamente defuntos na vida pública, porque já duraram além do que poderiam suportar com dignidade.

Um bando de caitetús corre pela mata, e seus dentes rilhantes chocalham, e destroem no seu rastro as últimas trilhas que poderiam guiar os desorientados, enquanto abrem veredas de engano, chapinhando na lama secular que as altas ramarias cobrem. A onça rosna na sua toca de Itu. A cobra, silenciosa, chama com um meneio, ao Catete, os caitetus. Havemos de ver o choque da Cobra e da Onça? Que nos importa, a nós, se êles se enfrentam? Que temos a lucrar ou a perder com isso?

Se o sr. Canrobert for candidato, votemos em Getulio Vargas, em Ademar de Barros, ou em quem quer que seja, contanto que possamos exprimir o nosso protesto pela militarização ostentiva da vida pública brasileira. Se o sr. Dutra nos impuser um Bias de sua fabricação doméstica, votemos no sr. Ademar, ou no sr. Getulio, ou em quem quer que seja, contanto que o nosso voto seja um protesto já que não pode ser um ato de confiança.

Não se iludam os pretensos condutores da opinião. Êste é o verdadeiro estado de espírito da maioria da população. Esta é a realidade, e êles só se iludem se quiserem.

Dia 30, se não chover, como na inteligentíssima comédia fim-de-século do sr. Henrique Pongetti, em vez da bomba que pretendem atirar contra a civilização (Bias Fortes), contra a candidatura Afonso Pena (a Copa e Cozinha) o que o sr. Dutra estará atirando é um côco sêco contra a parêde eleitoral erguida à sua frente pela aliança Getulio-Ademar. Um côco, nada mais.

Um côco com água de côco, à guisa de cabeça e de miolos.

Dia 30, se não chover, não percam a sensacional cocada.

CARLOS LACERDA

AS ARVORES MORREM DE PE'

de Alejandro Menendez de Morales

Desenho de HILDE

Bernardes como sempre

O sr. Artur Bernardes, voltando a falar sôbre a Hiléia Amazônica, formulou ontem na Câmara uma declaração e uma pergunta. A declaração:

— Todos aqueles que combatem a sua atuação no caso da Hiléia estão a serviço do Cominform.

A pergunta:

— Se o diplomata que escreveu sôbre a Hiléia na imprensa, defendendo ponto de vista contrário ao seu, estava autorizado pelo Itamarati a escrever sôbre o assunto e, caso contrário, se foi punido.

Ai está o retrato do sr. Artur Bernardes. Eis o homem mesquinho, o rancoroso perseguidor, o caluniador contumaz que durante algum tempo fez da vida brasileira um inferno.

A serviço do Cominform? Se alguém está a serviço da Rússia, será o sr. Artur Bernardes, que coincide com os comunistas na campanha do petróleo e na da Hiléia. O sr. Bernardes, que figura todos os dias como herói nacional nas manchetes do jornal do Cominform no Rio. O sr. Bernardes, que não trepida em explorar a mais sórdida modalidade de demagogia em favor de um nacionalismo que não nasce do amor e sim do ódio, não brota da compreensão e sim da estultice.

Mas o sr. Bernardes não está a serviço do Cominform. Está, sim, à disposição da estupidez.

Quanto à sua pergunta, é um requinte de indignidade. Que pretende êle, com a sua pergunta? Promover a perseguição a um funcionário digno, a um leal servidor do Brasil, apenas porque êste discorda de sua opinião. Mas, afinal, de onde vêm as informações sôbre a Hiléia, que o sr. Bernardes instila na Câmara? Do sr. Jorge Latour, também ministro no Itamarati, integralista e responsável pelo fracasso da imigração, homem talhado para servir de informante ao sr. Bernardes. Ah, mas êsse tem uma qualidade que o sr. Bernardes muito aprecia. Êsse é anônimo.

Quanto ao outro, o sr. Bernardes quereria vê-lo punido. Por que? Acaso o sr. Bernardes conhece a sua batalha para evitar que o Brasil importasse ferro velho como se fossem máquinas novas para a indústria? E conhece acaso o sr. Bernardes a fôlha profissional de jornalista do ministro que êle pretende seja proibido de escrever? Existe, é certo, uma portaria idiota do Itamarati proibindo aos seus funcionários escreverem nos jornais sôbre matéria de interesse da Casa. Mas, se isso não impede que o sr. Latour forneça instrumentos à intriga do sr. Bernardes, como se há de proibir que um escritor, patriota entre os que mais o sejam, coloque a questão da Hiléia Amazônica nos seus devidos têrmos?

Uma portaria do Itamarati não pode cancelar ao diplomata os direitos fundamentais que a Constituição assegura aos cidadãos.

O sr. Artur Bernardes não quer apenas o privilégio de dizer tolices. Êle pretende o direito de dizê-las sem ser contestado.

Esclareçam aquilo que êle confunde, e serão caluniados. Contribuam para repôr em ordem o que êle fuçou com argumentos de assustar os tolos, e êle reclamará perseguições.

Mas o tempo da Clevelândia já passou. Hoje o sr. Bernardes mal consegue favorecer os negócios do seu distinto filho, o senador. Contente-se com isso, que já não é pouco.

Irrisão

E' uma irrisão comparar Mário Pinotti a Oswaldo Cruz.

Oswaldo Cruz não foi apenas o saneador do Rio de Janeiro e de outras capitais brasileiras: embora muito jovem ainda e já discípulo excepcional do Instituto de Pasteur, fundou, em seguida, a primeira escola de Medicina Experimental no Continente — Manguinhos —, imprimindo à nossa mentalidade clínica um novo conceito de verdade, baseado no depoimento do laboratório. Estrutura moral integérrima, nunca abriu a bôca para lisonja ao potentado, cultuando apenas o mérito; jamais comprou elogios da imprensa ou se prestou à propaganda de produtos medicamentosos; enfrentou, impávido, a campanha de desmoralização e de ridículo que, de mãos dadas, desfecharam contra êle o homem da rua e o intelectual brasileiro.

Aferrado às doutrinas hauridas na casa de Pasteur, venceu sozinho, manejando heroicamente uma única arma — a verdade científica — povo e instituições, conseguindo implantar aqui o preceito jurídico da supremacia do direito público sôbre o direito privado, em matéria sanitária. Em síntese: foi um grande filósofo da Medicina Preventiva.

E Mário Pinotti? Pessoa de boa vontade e de muita sorte, que, principalmente por isso, chegou a uma posição de *leader* — *leader*, bem entendido, da gestão Dutra, consequente aos 15 anos de Ditadura, que atrofiou as nossas melhores energias sociais em todos os sentidos. Técnico sem passado, apesar de homem já manudo, uma vez na direção do Serviço Nacional de Malária, teve a sorte inaudita de receber, em uma das mãos, o medicamento quase perfeito contra o paludismo — a cloroquina —, e na outra, um inseticida pràticamente ideal — o D.D.T. Assim, pode cancelar, de uma só vez, dois elementos da cadeia mórbida da endemia que combate — o parasito e o mosquito transmissor.

Agora o seu verdadeiro mérito: por meio de ativíssimo e hábil trabalho de esclarecimento, usados todos os recursos imagináveis, convenceu os governos federal e estaduais da importância do problema epidemiológico da malária, obtendo, consequentemente, verbas suficientes, orçamentárias e por via de convênios, donde o SNM contar hoje com um total de cerca de 200 milhões de cruzeiros. Como resultado — é justo reconhecer — conseguiu geral depressão na curva epidemiológica da malária no país, emprestando ao trabalho de saúde pública o caráter de campanha, o que já tardava entre nós.

Resumindo: um político moderno, comandando equipe de bons sanitaristas.

IDÉIAS E FATOS

Da Marmita para o POT

Lendo o "Catecismo da Democracia" redigido pelos dirigentes do Partido Orientador Trabalhista e publicado no último numero da "Revista da Semana" ocorreu-me logo a idéia de um surto endêmico de bestialogia. Mal acabavamos de digerir um discurso dão-nos um Catecismo.

Depois, considerando mais de perto êsse último fenômeno, fiquei indeciso, sem saber se a delirante estupidez desse manifesto politico pertence ao que há de insondável e ilimitado na própria estupidez ou se pertence à categoria das tolices voluntárias, redigidas intencionalmente para agradar a um povo suposto imbecil. Não sai da perplexidade. E na dúvida transcrevo abaixo o estranho documento para que o leitor por si mesmo decida. Ai vai:

CATECISMO DA DEMOCRACIA

Democracia — é o — Credo das liberdades!

Democracia — é o — Padre Nosso de nossas ambições!

Democracia — é a — Ave-Maria de nossa dignidade!

Democracia — é o — Confiteor de nossos erros!

Democracia — é a — Esperança na grandeza Humano-Pátria!

Democracia — é a — Fé nos divinos destinos universais!

Democracia — é a — Caridade do nosso forte afeto para com os fracos, livres!

Democracia — é a — Contrição pública de nossos pecados administrativos!

Democracia — é a — Síntese de tôdas as liberdades conscientes e morais!

Democracia — é o — POT!

Democracia — é — 3 de Maio de 1500!

Democracia — é o — Brasil!

Democracia — é — Deus!

Será isto uma forma de demência ainda não caracterizada? Será apenas estupidez? Será manobra populista, involução da marmita para o POT, com o objetivo de fascinar as multidões?

Não sei. Pode ser uma coisa mista, com doses desiguais de loucura, de bùrrice e de impostura, sem que se consiga decidir qual dos elementos predomina na composição.

O que me parece certo, na hipótese de predominar a impostura, é que os autores desse bizarro documento se enganaram no grau de estupidez que atribuem a êsse nosso desventurado país. Assim também não! Há muita ignorancia, há muita insatisfação exposta às torvas explorações, mas não tanta assim! Se aquilo é manobra populista, eu creio que êles se enganaram. Espero que se tenham enganado. Agarro-me a essa última convicção de que a avidez de sucesso popular tenha perturbado êsses indivíduos.

Quanto ao General Canrobert, que êsse partido apresenta como candidato à presidência da República, custa-me admitir que êle tenha tido alguma participação nesse catecismo, e custa-me crêr que seu desejo de ser presidente o tenha impelido para dentro do POT. Parece-me que as coisas aqui se inverteram. E' o POT que vai com muita sêde ao General.

GUSTAVO CORÇÃO

VARIEDADES

Anúncio num jornal de Goiás: "Quem provar que os nossos biscoitos contêm substâncias nocivas à saúde receberá inteiramente grátis uma lata de dez quilos".

**** O Govêrno francês decretou recentemente que uma parte das verbas reservadas à construção e conservação dos edifícios escolares será gasta com pintura e escultura. As escolas francesas terão, de agora em diante, uma estátua no pátio, afrescos nas salas de aula e em tudo uma decoração harmoniosa. A iniciativa visa proteger os artistas, e, ao mesmo tempo, combinar a arte com a educação.*

Promoções no Exército

Serão assinadas depois de amanhã, as promoções no Exército correspondentes ao primeiro trimestre do corrente ano. Tôdas as vagas existentes nos quadros das armas e serviços, serão preenchidas, de acôrdo com os princípios de merecimento e de antiguidade.

Carta de Nova York

Os Estados Unidos abarrotados de batatas

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK (via aérea) — O excesso da produção de batatas nos Estados Unidos está asumindo para o govêrno Truman, o mesmo aspecto de problema político que adquiriu, para o govêrno laborista britânico, a questão do fomento do amendoim na África Oriental. Para os governantes britânicos, o escandalo consistiu na escassez da produção da oleaginosa, enquanto para os administradores americanos o escandalo reside no fato de haver excesso do tubérculo.

Os inimigos da intervenção estatal na economia — e êles são em grande número neste país que tem a livre emprêsa como dogma — estão radiantes com a situação, que pode ser atribuida, não há dúvida, única e exclusivamente, ao sistema de subsídio aos produtores. Esse subsídio salvou o plantador de batatas da bancarrota, mas isso não basta.

O curioso é que a área atualmente ocupada com as plantações de batatas nos Estados Unidos é idêntica à dos tempos da guerra civil americana. Nos últimos quatro anos, a superfície cultivada baixou mesmo de 25%. Graças, porém, ao DDT e aos fertilizantes modernos uma cova que dava 4 batatas dá hoje 12. Além disso, o americano que consumia em 1909 uma média de 84 quilos "per capita" anualmente, consome agora 46 quilos, pois está comendo mais carne, mais cereais, mais legumes e mais leite.

E como se tudo isso não fosse suficiente para dar dor de cabeça aos responsáveis pela administração dos Estados Unidos, o Canadá aparece agora com um excesso de batatas. Mas como no Canadá o produto não é subsidiado, seu preço caiu a 80 centimos cada 100 libras, contra $1,65, que é quanto custa a batata subsidiada de Maine.

A despeito das altas tarifas americanas, os canadenses estão conseguindo embarcar batatas para os Estados Unidos e vendê-las por muito menos do que o similar nacional.

Enquanto isso se acumulam milhões de toneladas de batatas nos depósitos mantidos pelo govêrno americano. Falou-se em solucionar o problema desses "excedentes gravosos", que é como se chamam no tenebroso jargão dos economistas modernos os excessos de produção desse tipo, vendendo as batatas americanas a 1 centimo a libra para a India ou outros paises onde a fome é endêmica. Os acôrdos internacionais de comércio não permitem essa venda, que teria de ser classificada como dumping.

Tudo indica que os milhões de toneladas de batatas acumuladas nos Estados Unidos serão transformadas em forragem para os porcos.

Cartas dos leitores

Do RIO:

O sr. Paulo Gonçalves escreve dizendo:

"Não posso concordar na sua crítica ao "Jornal do Brasil" por causa do sr. Hélio Silva. Que tenha êste liberdade de criticar o general Morais está certo. Porque a direção daquele jornal tenha também liberdade de elogiar e não admitir críticas em seu jornal ao governador da cidade, também está certo.

...Permitirão os srs. que algum repórter ou redator, noticialista ou redator auxiliar escreva e publique um elogio em seu jornal ao general Mendes de Morais? Permitirão os srs. elogiar também o sr. Valentim Bouças? Não acredito".

O leitor Paulo Gonçalves não notou a imensa diferença que existe entre uma coisa e outra. No caso do "Jornal do Brasil":

1. Não negamos ao "Jornal do Brasil" o direito de ter a orientação que bem entenda, quanto ao seu colaborador Hélio Silva. Apenas publicamos o artigo que êle recusára.

2. O que há de grave no caso do "Jornal do Brasil" é que o sr. Hélio Silva não era um leitor que mandava uma colaboração avulsa, não solicitada, e portanto sujeita a determinadas condições para ser impressa, e sim um colaborador regular, antigo e destacado daquele jornal, com a responsabilidade do seu nome e da sua tradição nesse diário.

3. O "Jornal do Brasil" mostrou ao sr. Mendes de Morais os originais do artigo cuja publicação foi recusada ao sr. Hélio Silva.

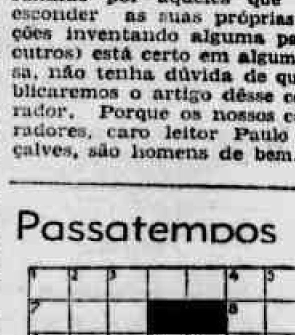
4. Liberdade de elogiar ou de criticar não se confunde — e aqui falamos em geral, não particularizando ninguém — com elogiar ou atacar **por dinheiro**. Entende o leitor a diferença?

Agora, quanto a nós:

1. Repórter, redator, noticiarista ou repórter-auxiliar são auxiliares indispensáveis mas anônimos daquilo que, no seu conjunto, constitui o jornal. A opinião, pois, do jornal é o conjunto dessas opiniões, que se exprimem em notícias, comentários, informações. Outra coisa muito diferente é a opinião do **colaborador**, que assina o seu nome, que foi convidado a colaborar, e que, portanto tem o direito de ver a sua opiniãc resguardada contra eventuais variações em relação à do jornal.

2. Não toleramos, está claro, que um colaborador nosso, para cavar ou conservar uma cavação, elogie Morais ou Bouças ou quem quer que seja, ataque Bouças, Morais, ou quem quer que seja. Mas, se a sua opinião honrada for a de que o sr. Morais está certo ou o sr. Bouças (servimo-nos do exemplo a que alude o leitor Gonçalves, provavelmente impressionado com o boato de que somos ligados ao sr. Bouças, difundido por aqueles que visam esconder as suas próprias ligações inventando alguma para os outros) está certo em alguma coisa, não tenha dúvida de que publicaremos o artigo dêsse colaborador. Porque os nossos colaboradores, caro leitor Paulo Gonçalves, são homens de bem.

Passatempos



PROBL. N. 73 — Em 23-3-50

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Pedra lavrada para construção
7 — Espécie de sapo do Amazonas
8 — Seguiam
9 — Forte
12 — Indios Botocudos
13 — Nota
15 — Em medicina
16 — Entre nós
17 — Alardear
20 — Adicionais
21 — Graça
22 — Animal
24 — Metal

Verticais:

1 — Quadrupede
2 — Homem
3 — Ninharia
4 — Grande quantidade (pl.)
5 — Viajavas
6 — Importunar
10 — Método
11 — Domina
14 — Abrasa
16 — Ler
18 — Ridículo
19 — Pedacinho
21 — Um
23 — Artigo

CHARADAS NOVISSIMAS

Disse uma PIADA tomando uma BEBIDA e levou uma BOFETADA — 2-1.

Chego RENTE ao ANIMAL e PAGO MINHA CONTA — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Sendo NUMEROSO, CHEGA — 2.

CHARADA SINCOPADA

O grotesco TRUAO era indispensável no PALACIO DO REI — 3-2. (De Mauricio - Rio).

O CARTÃO DO DIA

Ito Lucas

Qual a sua profissão?

(De Eneiol - Rio)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas: Orate — Deputado.

Charadas casais: Raio-a; sujo-a.

O cartão do dia: Dentista.

CORRESPONDENCIA

D. P. LEME — Rio — Ambas as profissões já foram publicadas e não há necessidade de repeti-las. Grato.

Correspondência para a seção Passatempos. — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. D.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-8188. — 32-8187 — 32-8186 — 32-8185. Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Distribuidor Geral — FERNANDO CHINAGLIA, Av. Presidente Vargas, 502, 19º andar — Tel. 43-9140

Número avulso: 80 centavos. Atrasado, 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repsular Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar. Telefone: 2-9273

Fique sabendo...

... que dos matutinos o primeiro é o "Daily Express", com 3.900.000 exemplares, seguido pelo "Daily Mirror", 3.750.000 enquanto "The Thimes" não passa dos 280.000, aparecendo em último lugar o comunista "Daily Worker", com 120.000 exemplares.

... que a libra esterlina em 1822 estava por Cr$ 4,90, só tendo ultrapassado os 15 cruzeiros em 1891.

***

... que nos Estados Unidos existem cêrca de 6 veículos motorizados para cada quilômetro quadrado, enquanto na Grã-Bretanha a proporção é de 14 por 1.

***

... que o deficit do comércio exterior de Portugal em 1949 foi de 5 milhões de contos, sendo seus maiores credores a Inglaterra e os Estados Unidos.

***

... que o Brasil possui a maior área florestal do mundo (ignoram-se os dados referentes à URSS) contando 3.959.280 quilômetros quadrados de florestas, contra 3.327.790 do Canadá e 2.525.330 dos Estados Unidos.

***

... que a exportação de café por Paranaguá, em 1949, atingiu 1.508.417 sacas, 47% das quais despachadas por duas únicas firmas, American Cofee Corporation e Leon Israel Agrícola e Exportadora Limitada.

Será que Govêrno sempre ganha?

Auricélio Penteado

Herdamos da República velha, em matéria de política, uma série de idéias preconcebidas, entre as quais a de que "Govêrno sempre ganha as eleições".

Para quem, como nós, dirigiu uma série de pesquisas técnicas de opinião pública, sôbre política, durante as últimas campanhas eleitorais, a afirmação carece inteiramente de fundamento.

Estamos absolutamente seguros de que qualquer Partido de Govêrno poderá ganhar eleições, *se encontrar apoio na opinião pública*, mas nunca pelo simples fato de estar apoiado por Govêrno.

Para prova do que afirmamos bastaria mostrar que nas eleições de novembro de 1945, o presidente Dutra não foi basicamente eleito pelo P.S.D., mas sim e principalmente por fôrças apolíticas e por fôrças de Getúlio Vargas. E, para mostrar isso, não nos apoiamos em meras conjeturas, mas em fatos, números, estatísticas, resultantes de nossas pesquisas técnicas, conduzidas desde muito antes das eleições.

Deixemos, porém, para mais tarde, a demonstração factual e vamos argumentar em igualdade de condições com os que não conhecem ou não crêem na pesquisa de opinião pública.

Já nos últimos anos da República velha, sem a poderosa proteção do voto secreto, as fôrças de oposição conseguiam vitórias, embora inutilizadas depois pelas apurações, recursos e "degolas".

Dessa época para cá, o Brasil passou por diversas transformações que modificaram fundamente o sistema eleitoral:

1.º) — Foi instituido o voto secreto, real, efetivo, verdadeiro, sério, inatacável. Desapareceu quase totalmente a coação.

2.º) — A Justiça Eleitoral tem, agora, mais independencia e maior idoneidade. De um modo geral, não transige nem cede às pressões de cima.

3.º) — Os meios de publicidade, especialmente o rádio e o jornal possuem hoje cobertura cem, duzentas ou quinhentas vezes maior, atingindo, pràticamente, todo o eleitorado. Como consequência, o povo é mais bem informado ou, como queiram os exigentes, mais extensamente informado.

4.º) — Desenvolveram-se muito os meios de comunicação (estradas, linhas de ônibus, automóveis e caminhões, linhas aéreas, agencias noticiosas e telegráficas, rêdes de rádio-emissoras comerciais, etc.).

5.º) — De 1930 para cá baixou sensivelmente a taxa de analfabetismo.

6.º) — O padrão de vida de nossas populações subiu, de maneira apreciável, nos anos de inflação.

7.º) — As fôrças armadas, que parecem contar agora com cêrca de 150.000 homens, têm pôsto em contato com a civilização, todos os anos, algumas dezenas de milhares de homens. E isso deve ter produzido algum resultado, sob o ponto de vista de educação cívica.

8.º) — A Igreja Católica, que na República velha não tinha grandes exteriorizações de caráter político, vê agora, com simpatia, a arregimentação de católicos em grupos e associações como a "Economia e Humanismo", a "Ação Social Arqui-diocesana", a "Fundação Leão XIII", a "Liga Eleitoral Católica", a "Juventude Operária Católica" e outras, capazes de realizar intensa mobilização cívica e política em todo o território brasileiro, se fôr o caso.

9.º) — O Partido Comunista, agitando, despertou certas camadas do eleitorado, pelo menos dando-lhes consciência de sua fôrça eleitoral. Agiu não sòmente nas cidades, entre trabalhadores, mas no campo, junto aos lavradores.

10.º) — Alguns outros partidos também promoveram intensa mobilização eleitoral: — PSP, PTN, PTB, etc.

11.º) — Os novos sindicatos, associações de classe e cooperativas devem ter contribuido para a maior independencia do eleitor, libertando-o do "coronel" e do cabo eleitoral.

12.º) — Os métodos de propaganda política também evoluiram, na esteira da propaganda técnico-comercial.

13.º) — As verbas que se presume venham a ser empregadas nessa propaganda, são enormes (confessemos que é um ponto vulnerável da democracia).

14.º) — Durante os anos de Ditadura, houve, sem dúvida alguma, grande movimento migratório do campo para os aglomerados urbanos, resultando isso em melhoria de padrão cultural da massa.

15.º) — Ainda, durante a Ditadura, os velhos "coroneis" do interior, quase todos conservadores e "saudosistas", perderam muito de seu prestígio político, por falta de como exercê-lo efetivamente. Por outro lado, quase todos os idolos da Revolução de 30 foram queimados sucessivamente pelo Ditador.

Ora, diante desses fatos incontestáveis, não há dúvida de que:

a) — Não há verdadeiros líderes de projeção nacional, atualmente, salvo as três ou quatro exceções que o leitor conhece;

b) — O eleitorado, como fenômeno geral, é muito mais consciente do que antes de 30;

c) — Os novos métodos de propaganda política subverteram o conceito de "prestígio coronelesco e governamental".

Analisando friamente o ambiente político nacional, somos forçados a concluir que nunca houve uma oportunidade tão brilhante para um político sério, inteligente, ativo e disposto a usar métodos modernos, de se tornar um grande líder nacional.

Parece-nos que o povo anda à procura de objeto para sua admiração. Vai buscá-lo no rádio, no futebol, na imprensa e até o cria subconscientemente, como foi o caso de "Biriba esteve aqui".

Não é tanto uma questão de personalismo, mas apenas o fato de que êsses ídolos são conhecidos, vistos, exteriorizados: conhecem-se-lhes as idéias; aperta-se-lhes a mão; dizem tolices com certo ar de sinceridade.

Júlio Louzada, o homem do programa Pausa para Meditação, da Rádio Tamoio, tem, efetivamente, mais prestígio popular do que muitos dos supostos grandes líderes políticos.

Ora, o de que necessitamos não é mais o político "de grande prestígio no sertão de Carapicuíba". Também não queremos aventureiros demagogos e ambiciosos, nem o tipo clássico de raposa velha que negocia acôrdos de bastidores à revelia do principal interessado, que é o eleitor.

Queremos apenas um cidadão sério e eficiente que fale a linguagem simples e franca do povo — um tipo que possa lembrar, mesmo remotamente, a figura inesquecível de Franklin Delano Roosevelt.

Mas, os que servem não querem e os que querem não servem...

Se as fôrças do Govêrno não forem apoiadas pelas figuras mais populares, teremos, agora, a demonstração clara de nossa tese: — "Govêrno também pode perder eleições".

E será um grande benefício, para nosso povo, que a tese fique demonstrada, pois, no interessante à vida e futuro de uma Nação, não se deve pensar e agir em têrmos de conveniências imediatas, nem estudar curtos períodos de um mandato mas sim ter em conta a formação política de gerações futuras. E seria terrivelmente desolador para uma Nação, se uma geração inteira se conformasse com a idéia de que "o Govêrno sempre ganha as eleições". Isso seria a negação do próprio regime democrático; seria a abstenção permanente, graças à certeza da inutilidade do voto; seria a negação da função política do homem.

Em tôda a Natureza, o equilíbrio resulta do embate de fôrças opostas: — coesão e repulsão; fôrça centrífuga e centrípeta; fôrças do bem e do mal; eletricidade negativa e positiva; ação e reação; atração e repulsão.

Lutar para ganhar ou para perder com dignidade é o lema que deve orientar a conduta de todos os partidos, pois a derrota também é proveitosa.

Partido único ou candidato único é como futebol de um time só.

Com os modernos meios de propaganda, com os modernos processos de observação de massas, com as técnicas de sociologia aplicada e de Public Relations, qualquer partido tem chances de vencer.

Sangirardi Junior, famoso produtor de rádio, disse uma vez, em entrevista: — "Dêem-me uma boa estação de rádio, um bom jornal e meia dúzia de marchas militares e eu faço uma revolução em 24 horas".

E tem razão, porque tal é o poder da moderna técnica de propaganda.

Mais um ciclo de realizações da Organização Esso do Brasil

O desenvolvimento de uma empresa comercial, e o bem-estar da comunidade que essa empresa serve, estão intimamente ligados. É por esse motivo que, ao completarmos mais um ciclo de realizações, fazemos um relato sintético daquelas dentre nossas atividades do ano findo e do após guerra, que acreditamos serem de maior interesse público.

M. W. Johnson
PRESIDENTE

NOVAS INVERSÕES FEITAS

Para atender às enormes demandas de produtos de petroleo por parte da industria, do comercio, da lavoura, dos transportes e dos automobilistas, continuamos o nosso amplo plano de investimentos, e aplicamos, de 1945 a esta data, um total geral de mais de 355 milhões de cruzeiros, em obras que permitem abastecer mais, em menor tempo e a custo reduzido para os consumidores. Dessas obras, destacamos as que estão ilustradas no mapa ao lado, e as descritas abaixo.

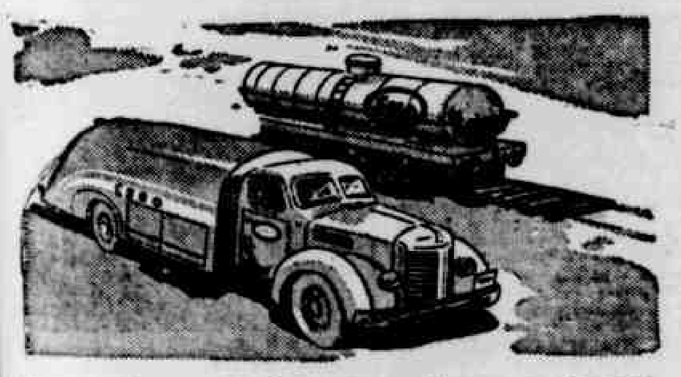
TERMINAIS OCEÂNICOS E CAIS DE INFLAMAVEIS

Somente em terminais oceânicos (para carga e descarga a granel dos produtos) e cais de inflamaveis, invertemos, da verba acima, a quantia de 68 milhões de cruzeiros nas seguintes cidades: Salvador, Rio de Janeiro (Ilha do Governador, Ilha Redonda e Cajú), Cidade do Rio Grande, Paranaguá, Fortaleza e Santos.

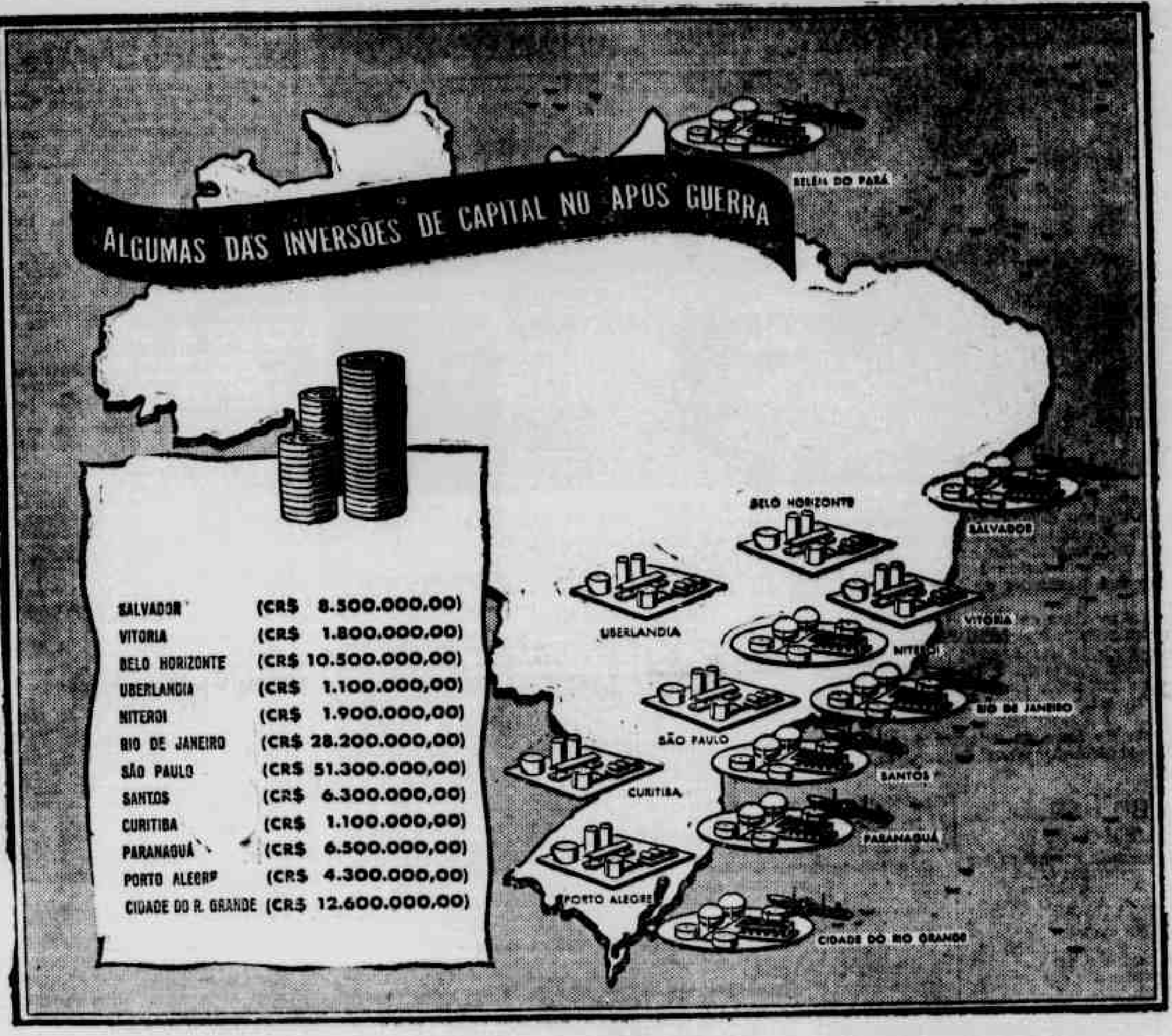
ARMAZENS E ESTAÇÕES DE ABASTECIMENTO (BULK PLANT)

Na construção de novos armazens e estações de abastecimento e ampliação dos já existentes, invertemos mais de 77 milhões de cruzeiros nas seguintes cidades: São Paulo (bairro da Mooca), Porto Alegre (ampliação), Belo Horizonte, Vitoria, Niteroi, Curitiba, Uberlandia, Araraquara, Campina Grande, Itajaí; citadas apenas estas, por serem as inversões mais recentes.

EQUIPAMENTOS E TRANSPORTE



Acrescentemos tambem as verbas que invertemos na aquisição de equipamentos para entrega, e material rodante, verbas que atingiram 97 milhões de cruzeiros, aplicadas para levar aos mais diversos pontos do país uma assistencia mais pronta e econômica aos transportes locais.



SALVADOR	(CR$ 8.300.000,00)
VITORIA	(CR$ 1.800.000,00)
BELO HORIZONTE	(CR$ 10.500.000,00)
UBERLANDIA	(CR$ 1.100.000,00)
NITEROI	(CR$ 1.900.000,00)
RIO DE JANEIRO	(CR$ 28.200.000,00)
SÃO PAULO	(CR$ 51.300.000,00)
SANTOS	(CR$ 6.300.000,00)
CURITIBA	(CR$ 1.100.000,00)
PARANAGUÁ	(CR$ 6.500.000,00)
PORTO ALEGRE	(CR$ 4.300.000,00)
CIDADE DO R. GRANDE	(CR$ 12.600.000,00)

MANUTENÇÃO GERAL DE PREÇOS E ATÉ BAIXA DE ALGUNS

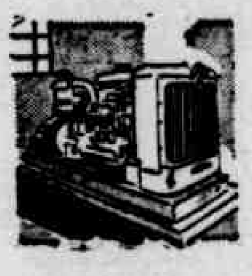
Não podemos calar o orgulho de mencionar que, graças ao baixo custo de produção — obtido nos países onde existe a livre concorrencia — e às facilidades oriundas da ampliação dessas instalações e equipamentos, conseguiu-se não só a manutenção dos preços da maioria dos produtos de petroleo, como até mesmo baixas apreciaveis em alguns deles, em diversos pontos do país. Assim é que, no decorrer de 1949, registraram-se sucessivas baixas de preços, assim relacionadas:

BAIXAS DO OLEO COMBUSTIVEL

— De 6 a 7 baixas no Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Recife, num total medio de Cr$ 125,00 por tonelada.

— 6 baixas em Porto Alegre, num total de Cr$ 189,00 por tonelada.

BAIXAS DO OLEO DIESEL

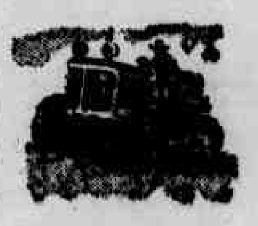


Tambem no preço do Oleo Diesel verificaram-se, em 1949, as seguintes baixas de preços:
— De 4 a 6 baixas no Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Salvador, num total de Cr$ 80,00 por tonelada.

BAIXAS NA GASOLINA

A gasolina foi tambem um outro dos nossos produtos que acusou baixas, algumas delas bastante substanciais (de Cr$ 0,44 por litro, em Paranaguá; de Cr$ 0,18 por litro, na cidade do Rio Grande).

NO QUEROSENE



Igualmente um produto consumido por amplas camadas sertanejas e tambem por algumas industrias — o querosene Jacaré — apresentou ligeiras baixas.

ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS E MELHORIA DE SALARIOS

Podemos tambem anunciar que continuamos nosso programa de melhorar as condições dos nossos funcionarios e aperfeiçoar suas habilitações. Mantemos, para todos eles, além de imediata assistencia médico-industrial, um plano de auxilio-doença. Constantes cursos de treinamento e aperfeiçoamento são desenvolvidos, e oferecemos bolsas de estudo àqueles que desejam aperfeiçoar-se em materias uteis à sua especialidade. Embora os salarios tenham sido aumentados no ano que findou, concedemos ainda abono à absoluta maioria dos nossos empregados. E estimulamos a vida social dos nossos auxiliares através de clubes e outras atividades sociais.

NOSSOS ESTIMULOS

Fizemos tudo isto e esperamos fazer muito mais, de modo a estar preparados, sob todos os aspectos, a suprir a industria, a lavoura, os transportes, o comercio e os consumidores individuais do país com os melhores produtos de petroleo, a preços razoaveis. Estamos trabalhando com o espirito determinado a ultrapassar nossos proprios esforços dos anos anteriores. Nossos mais fortes estimulos são a confiança que temos merecido do público brasileiro em geral e a fé que depositamos no futuro desta Nação.

Esso

Novas e maiores inversões; compra do produto, ao menor preço, no mercado mundial; e eficiencia em produzir e entregar. Esta é a síntese das atividades que um empreendimento tipico da livre concorrencia proporcionada pelo regime da livre iniciativa pode apresentar ao público, tornando disponiveis mais e melhores produtos de petroleo, a preços razoaveis e assim proporcionando mais progresso e bem-estar a maior número de pessoas.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

A MULHER NO MUNDO

— UMA FAMÍLIA NO CARNAVAL —

As mulheres devem mostrar que merecem ser independentes, e que não confundem liberdade com libertinagem

No suplemento dominical dum de nossos matutinos, a notável escritora e ensaísta Lúcia Miguel Pereira, publicou um acrônica sôbre o Carnaval que acabam de viver os cariocas, da qual não nos furtamos a transcrever a passagem que segue, certos de que merece ser meditada:

Eram apenas três pessoas, sem dúvida três gerações da mesma família, avó, filha e neta, que, armadas de apetrechos carnavalescos, lá se iam para o centro da cidade. Iam divertir-se, certamente com a maior inocência, que só assim o faz quem se encontra em tão familiar companhia. A velha, senhora cujos sessenta anos já passados procuravam esconder-se na tintura dos cabelos mas gritavam na mole gordura e no andar de pata, metera-se em calças masculinas e camisa de malandro; a moça trazia um desses vestidos de ampla saia e corpo quase inexistente, que mal cobre, do busto, o que lucra em ser moldado; a menina, criança de uma dezena de anos, no máximo, também fôra despida o mais possível, numa fantasia de dançarina. Caminhavam risonhas, contentes de si, uma rebolando as banhas a estufarem o vestuário masculino, outra ostentando, como diria Machado de Assis "todos os seus braços e espáduas", a terceira, coitadinha, expondo o corpinho assexuado de primeira comungante, sôbre o qual parecia quase uma profanação o saiote feito para valorizar atrativos sensuais.

Era uma família que assim ia para a rua, uma família sem dúvida feliz, já que tinha disposição para brincar no carnaval: os trajes deviam ter sido discutidos, escolhidos, encomendados de comum acôrdo, a velha aprovando a nudez da moça esta as calças daquela, ambas a fantasia da criança. Agora iam as três pular e cantar, satisfeitas de si e da vida, sem inquietações e talvez sem malícia. E não constituíam exceções: muitas conhecidas e desconhecidas encontrariam de roupas semelhantes, e semelhante disposição de espírito.

Não, não farei a apologia dos homens que, afinal de contas, não são muito superiores às mulheres: apenas é mais antigo, e por isso já não causa espanto nem indignação o tal ou qual amoralismo em que se ajeita a maioria dentre êles. Mas é impossível, sem má fé, deixar de reconhecer que às mulheres cabe a maior culpa da revolução em virtude da qual se tornou uma arriscada aventura ser chefe de família, ter a responsabilidade nominal de criaturas que nem se deixam conduzir, nem se sabem por si dirigir.

Muito se discutiu, desde fins do século passado, sôbre o voto e o trabalho feminino, coisas justas, coisas excelentes, o primeiro correspondendo a um direito inalienável, até a um dever, o segundo a uma injunção econômica a que não houve como fugir. E hoje todos assistem, quase sem reagir, a mudança infinitamente mais grave, à derrogação de todos os preceitos de recato, de todos os postulados de conduta que estavam na base da feminilidade, que pareciam inerentes à condição de mulher.

Certo, sempre existiram mulheres sem pudor nem dignidade mas eram minoria; sempre existiu o pecado, mas com a consciência de culpa.

A novidade, a terrível novidade, é ir-se, pelo menos na aparência, generalizando o que dantes não passava de exceção, é ir entrando nos costumes, nos hábitos por quase todos aceitos, uma certa tendência ao despudor, por enquanto sobretudo físico, que contamina a própria infância, até a velhice corrompe. A pobre senhora que vi passar entalada em indecorosas roupas masculinas, talvez nunca, na sua mocidade, houvesse sequer pensando em arvorar vestidos ousados; talvez tenha sido sempre uma boa dona-de-casa, pacata e doceira, mas, ao influxo das práticas atuais, tôda se alvoroçou, sem cuidar que se aviltava, querendo tão somente ser moderna.

E, para ser moderna, concordou com a nudez espalhafatosa da filha, com a deplorável nudez da neta. E o marido tem que calar-se diante do argumento supremo: "Tôdas se vestem assim; é a moda". Moda que traduz um anseio liberatório, a destruir e negar muitas, senão tôdas, das antigas virtudes femininas; uma necessidade de exibição que não se coaduna com a vida do lar, essencialmente recatada; uma insubmissão a qualquer regra, incompatível com a ordem, a economia, o desejo de estabilidade que fizeram das mulheres as artesãs da monogamia; um culto do próprio corpo que vence até o instinto de maternidade.

E não se diga que foi a liberação econômica que modificou assim, por si só, a atitude feminina em face da vida. Não, o trabalho nunca fêz mal a ninguém. O mal é, ao contrário, a desocupação. Para dez mulheres que ganham seu sustento e com isso se julgam desobrigadas de outros deveres, cem existem que dêles se eximem sem o menor pretexto, que passam os dias no jôgo e as noites nas "boites", só tendo horários para costureiras e cabeleireiros. Cuidar da beleza, ou do que crêem ser a beleza, é o único dever que se impõem.

Não me acusem de antifeminista: é justamente, por prezar muito as mulheres, por confiar nas suas qualidades básicas, por achar que a elas se deve muito do que no mundo se construiu, de grande, é que me revolta assistir a essa autodegradação. E tão pouco quero ver as mulheres de novo no papel de menores, sujeitas à tutela dos pais e dos maridos. Mas hão de mostrar que merecem ser independentes, que não confundem liberdade e libertinagem. E também, que sabem conciliar a vida pública que vão podendo ter, com a vida doméstica, a grande, a boa, a santa vida dentro de casa. Não posso aceitar que no fundo de tôdas as mulheres, ainda das que mais transviadas pareçam, não subsista aquêle velho desejo de limpeza física e moral, de tudo bem arrumado, nos sentimentos como nos armários... a acusar-nos de mania de ordem.

Tenho a certeza de que se sentiria, no fundo, mais feliz arrumando seus armários, do que saracoteando na rua, a matrona que vi de calças, ridícula e trágica.

Da casa JEAN BARTHET, êste chapéu para toilette, em veludo preto encrustado de lantejoulas de prata. Note-se o movimento da aba recortada. (Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

— O SEGRÊDO DA FELICIDADE CONJUGAL —

A ARTE DE MANTER VIVO O AMOR

Se o seu casamento não é tão feliz quanto podia ser - a quem cabe a culpa?

Houve em França o ano passado — diz-nos a revista "Paris Match", um divórcio por cada seis casamentos. O que acontece em França acontece em outros países. E naqueles em que, como o nosso, não existe divórcio, existe a separação, o desquite (horrível palavra) existem os inúmeros casais que, vivendo sob um mesmo teto, é como se estivessem separados por léguas.

Como evitar êsse estado de coisas? Que fazer para devolver ao casamento sua estabilidade? Naturalmente a primeira resposta é: ter em mente sua qualidade de sacramento. Mas mesmo aquêles que tem uma boa formação religiosa podem falhar no casamento, às vezes por ignorância da vida corrente, diária, por desconhecimento de certas regras psicológicas.

Deixando de lado as alturas da questão religiosa, de que não temos qualidade para tratar, desçamos um pouco até os detalhes.

O que significa o casamento

A mulher quando casa deve ter consciência dos perigos que ameaçam seu lar. Deve evitar a crise, antes que remediá-la. O marido pode ter tôdas as culpas, mas é a mulher que compete, por tradição, manter a paz doméstica. Se o lar se desfaz é ela que terá de viver entre as suas ruínas, pois o homem com muito maior facilidade construirá uma outra casa.

Primeiro é necessário saber o que significa o casamento. Para muitas moças é apenas a conclusão dum romance, a realização dum sonho, uma espécie de apoteose entre o tule, o incenso e as flores de laranjeiras. São essas que caem de mais alto, as que tem de aprender mais duramente. O casamento não é o fim de nada: é um começo. O começo da vida dum par. Nessa palavra par está uma das chaves da felicidade no casamento. O amor é o contrário do egoísmo, o amor é ser um outro. Um casamento feliz depende desta dupla condição: ser dois e que cada um seja o outro.

Ser dois

E ser dois significa assumir a parte de cada um, (ou seja a metade) das responsabilidades morais e materiais do lar. O jovem marido tem tendência a tratar a espôsa como criança mimada. Compete à mulher não aceitar inteiramente êsse papel, por agradável que seja; ela deve assumir sua parte das dificuldades.

Ser o outro significa adaptar-se. Muitas mulheres deixando-se levar por sonhos de adolescência, estabelecem um programa de vida ideal. Se o marido não o cumpre à risca sentem-se roubadas. Ora o importante é tomar em conta, antes de mais nada, as obrigações do marido. Informar-se logo de suas horas de trabalho, suas ocupações, seus projetos, seus gostos. O lar deve ser seu recreio e seu descanso. Se êle chega tarde e cansado deve encontrar a mulher pronta a escutá-lo e a acolhê-lo com benevolência. Êle necessita compreensão. Se você não lha der êle procurará quem lha proporcione.

Um orçamento ideal, rígido, é tão impossível como um horário ideal. E' o ordenado do marido que deve regular os gastos da casa. E trate de não dizer nunca: "Não se pode fazer nada com um ordenado tão pequeno". Isso não fará mais que desencorajá-lo. E qualquer que sejam suas posses não esqueça que o bem-estar econômico reside na margem entre a receita e as despesas.

Espírito e carne

Mas não é só o lado material que exige uma adaptação. E' também, e ainda mais, o espiritual. Êle tem provavelmente as suas manias, e é bem possível que sejam completamente tolas. Mas não é você que deva pronunciar tal julgamento. Com um pouco de habilidade poderá substituí-las por outras ou — e muitas vezes é preferível — interessar-se por elas. Leia os livros de que êle gosta, escute os discos ou a irradiação que êle prefere. Mesmo se fôr um concerto sinfônico: você teve o dia inteiro para escutar as novelas.

Sim, nós sabemos: êle tem inúmeros defeitos. Demasiados, acha você. Então experimente pôr em preto e branco, no papel, as qualidades e os defeitos dêle. Verá que a coluna das qualidades é a mais longa, e que, apesar de tudo, êle é um bom marido.

Ser o outro é sê-lo com o coração, com o espírito e com o corpo. Êle espera de você que seja plenamente mulher. Nada o poderá tornar mais feliz do que saber que a torna feliz também. Talvez você tivesse imaginado a intimidade mais romanesca e mais misteriosa. Não procure viver um romance: nove vezes sôbre dez a mulher infeliz é aquela que pretende viver um romance. Como se desiludirá! A diferença entre o romance e a vida está apenas no romancista: se você é romanesca ninguém a impede de romancear sua vida — por prosaica que ela seja. Não imagine nunca que poderia achar melhor fora do lar. Seu talento consiste justamente em dar valor às pequenas coisas e estilo às banalidades.

Será você a culpada?

Por fim a grande condição para um casamento feliz é a lealdade. A deslealdade corresponde à infidelidade.

Os advogados especialistas em desquites estão de acôrdo com os psiquiatras: quase sempre é a mulher a responsável pela infidelidade do marido. E' duro, mas é assim. E' ela que faz nascer, no espírito do marido, a rival, não só por contraste ou antítese mas porque não sabe desempenhar plenamente seus deveres e suas responsabilidades de espôsa, deixando assim um lugar vago, um lugar que poderá ser tomado.

Como o proprietário cuidadoso que de tempos em tempos verifica se tudo está em ordem na casa, se as fechaduras estão firmes, se não há goteiras no teto, e assim por diante, é preciso de vez em quando, fazer em espírito uma revisão do seu casamento para ver se tudo marcha bem. Um lar não se desmorona de repente. Desfaz-se aos poucos. Se você se mantiver vigilante aos menores sinais de deterioração poderá, com paciência, amor e generosidade, ir restaurando os estragos causados pela vida.

Eis os pontos nevrálgicos da felicidade, os que devemos sempre ter em mente:

1.º MERECER A PREFERÊNCIA

E' um fato que não podemos esquecer: habitamos um mundo onde há mais mulheres do que homens. Temos pois que merecer a preferência, se a quisermos obter. Desconfie da tendência a achar que com o casamento conquistou para sempre o amor de seu marido e que não necessita mais agradar-lhe. Quando espera seu marido, de volta do trabalho, espere-o bem arrumadinha, bem composta, espere-o com um sorriso de alegria. Êle pode, mesmo sem querer compará-la às mulheres que encontrou no trabalho, na rua, em todo o lugar: procure que a comparação não lhe seja muito desfavorável. Êle é humano. E procure também que êle saiba que há alguem esperando por êle em casa, alguem para quem seu regresso constitui motivo de alegria.

2.º NÃO RECRIMINAR

Para muitas mulheres a vida começa quando o marido entra em casa, à tarde. Estão cheias de vitalidade, acumulada durante o dia. Esquecem que êle vem cansado dum dia de trabalho, de complicações, que tem direito ao repouso. Êle enterra-se no sofá com a TRIBUNA na mão. E você sente-se frustrada, tem ciúmes da vida que êle levou longe de você. E ao menor pretexto começa a recriminá-lo. E nesse estado de espírito, como é fácil ser injusta, como é fácil tornar-se "impossível", "intolerável"!

Escute um conselho: procure ler o jornal ao mesmo tempo que êle, ou logo a seguir; poderão comentar juntos as notícias do dia, e você se sentirá dentro da vida dêle.

Afirme sua presença por mil cuidados ligeiros, desses que mal se sentem mas que por isso mesmo agradam: umas flores na jarra, um aperitivo enquanto espera pela janta, um cinzeiro colocado perto dêle, etc. Não se faça notar por recriminações, exigências e gritos.

3.º NÃO DESDENHAR

Um dos piores êrros cometidos pelas mulheres é fingir ignorar ou desdenhar o trabalho do marido. Quer você queira quer não, o trabalho dêle é metade de sua vida. Fingindo ignorar o personagem social do marido muitas mulheres abrem um abismo entre ambos. Por humilde que seja seu trabalho, um homem necessita de alguem a quem possa contar seus triunfos e seus fracassos. Se você não quiser, ou não souber, ser êsse ouvinte indulgente, outra mulher o saberá ser. Não deixe êsse lugar vago. Os homens gostam de brilhar. Mais vale que seja aos olhos da espôsa.

4.º AS CONTAS POR PAGAR

Nada desmoraliza mais um marido na luta pela vida que sentir-se vencido todo o fim de mês. As contas por pagar, o mêdo aos credores, as prestações a saldar, constituem derrotas que desagregam a coragem dum homem. Se você costuma fazer passar as contas da modista antes das contas do armazem, se costuma gastar sem refletir e comprar coisas que não são indispensáveis, mais cêdo ou mais tarde êle terá a sensação que em lugar de ter na mulher uma associada, uma ajuda, ela é apenas um tropeço, uma pedra no meio do caminho. Mais cêdo ou mais tarde pensará: "Se não fôsse ela..." Palavras fatais para a unidade dum casal.

5.º UMA CASA ACOLHEDORA

Um velho provérbio que continua sendo verdadeiro diz que o caminho para o coração dum homem passa pelo seu estomago. Não diga que não sabe cozinhar; cozinhar aprende-se como qualquer outra coisa. Se o seu marido gosta da boa mesa, se gosta de sentir-se confortável em casa não é apenas por que seja um homem material. E' também porque êle verá nos cuidados de que você o souber rodear outras tantas provas do seu amor. Uma das condições essenciais da felicidade conjugal é que o marido se sinta bem em casa. O lar deve ser acolhedor: especialmente para êle — e não só para as visitas.

6.º UMA COMPANHEIRA

Por fim: você deve compartilhar as distrações de seu marido. Se êle gosta de futebol procure gostar também e sente-se ao lado dêle no jôgo de domingo. Você preferia ir ao cinema, bem sei, mas guarde para outra ocasião, quando êle não tenha um match tão sensacional para assistir. A mulher deve ser também companheira do marido.

Em resumo: a felicidade no casamento é a arte de saber manter vivo o amor. Com amor tudo é possível: sem amor, nada é possível. Recorde a definição de Benjamin Franklin, que é dura mas infelizmente muitas vezes certeira:

"Onde há um casamento sem amor, haverá um amor sem casamento".

GREEN TIME é o nome que JACQUES FATH deu a êste vestido de cocktail em faille verde amendoa. A saia estreita adorna-se dum amplo drapeado lateral. O corpete "império" é inteiramente recorberto de lantejoulas pretas e douradas.

Um pequeno bolero em faille abotoado de alto a baixo permite usar o vestido tanto de tarde como de noite.

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

AUXILIO AOS RECÉM-CASADOS NA DINAMARCA

COPENHAGUE, (APLA) — Os jovens casais dinamarqueses terão, agora, o auxílio do govêrno. Por meio de empréstimos garantidos pelo Estado, poderão comprar móveis e outros artigos para o lar, sem terem de pagar entradas pesadas. O govêrno apresentou um projeto de lei, cuja aprovação é certa, estabelecendo o auxílio e definindo os seus limites. Os empréstimos variam de acôrdo com o salário do interessado e será condicionado a alguma economia pessoal. Os jovens obterão empréstimos por intermédio de suas próprias "caixas-econômicas". Os maiores empréstimos permitidos serão iguais a cinco vezes a quantia economizada durante dois anos, ou cêrca de 425 dolares. Os juros anuais serão de 2%, e o reembôlso será feito, em seis anos.

Cada filho que nasça determinará, até o quarto a prorrogação do empréstimo por mais seis meses. Poderão contrair êsses empréstimos as pessoas noivas, casadas há menos de cinco anos e, quando recomendadas pelos institutos especializados, as mães solteiras. Com aprovação especial os estudantes e desempregados poderão obter o empréstimo sem economia anterior.

A princesa Amrit Kaur, ministro da Saúde, na India

UMA PRINCESA CRISTÃ E MINISTRO DA SAUDE NA INDIA

VIDA E PERSONALIDADE DE AMRIT KAUR, COLABORADORA E AMIGA DE GANDHI

Durante os quinze últimos anos da vida do Mahatma Gandhi, uma princesa hindu trabalhou pacientemente a seu lado na realização duma tarefa grandiosa: a criação duma nação de mais de 300 milhões de habitantes. A Rajkumari (princesa) Amrit Kaur foi não somente a secretária da Gandhi, mas ainda sua colaboradora e amiga dedicada. Quando o Mahatma caiu vítima das balas dum assassino, em janeiro de 1948, a princesa dirigiu-se ao povo de seu país:

— "Que Deus tenha piedade de nós e nos conceda a fôrça de construir uma nação digna do Bapu". (Bapu, que significa Pai, era o nome que os hindus davam a Gandhi).

VIDA DUMA PRINCESA

Esta mulher, nomeada Ministro da Saúde na India, enfrenta um dos maiores problemas com que seu país se debate.

Enviada em criança para a Inglaterra e a França, a princesa Amrit Kaur foi criada dentro do cristianismo. Quando moça consagrou-se como campeã de tênis na India. Desde os seus anos de estudante universitária que Amrit se dedicou às questões de assistência social e saúde pública. Foi também uma defensora dos direitos da mulher e participou de várias associações femininas.

Como discípula de Gandhi, a princesa segue rigorosamente os seus princípios de ascetismo. Usa simples vestidos de kandhi (algodão tecido manualmente) e contenta-se com uma alimentação das mais frugais. Animada dum ardente idealismo, Amrit Kaur consagra-se a seu trabalho com a energia e o dinamismo duma mulher tipicamente moderna.

Quando foi nomeada ministro da Saúde, em 1947, a India debatia-se no meio de revoltas sangrentas e migrações em massa de refugiados. Os efeitos de tôdas essas perturbações ainda hoje se fazem sentir.

Na India o sarampo e várias doenças tropicais existem ainda no estado de epidemia permanente. Enquanto que nos países ocidentais a duração média da vida é de sessenta anos, na India é de apenas vinte e sete! A grande maioria da população, que vive em aldeias, ignora os mais rudimentares preceitos de higiene.

NECESSITO UM MILHÃO DE ENFERMEIRAS

Amrit Kaur está bem a par das dificuldades de sua tarefa. Sabe que necessita um milhão de enfermeiras para cuidar duma população de 300 milhões, e que não conseguirá obtê-las, pelos cálculos mais otimistas, antes do ano de 1960. Atualmente a India dispõe somente de 15.000 enfermeiras.

O ministro ataca corajosamentes êstes problemas: criou novos corpos de enfermeiras e melhorou suas condições de trabalho. Seu objetivo é "a criação dum serviço de saúde de que possam beneficiar-se todos os indianos: homens, mulheres, crianças, ricos e pobres". Para o conseguir é necessário transpor inúmeros obstáculos. A crise de alojamento, os sistemas defeituosos de canalização, a carência de alimentos e a falta de médicos, contam-se entre os graves problemas que a India enfrenta. Mas a princesa tem fé no futuro: "Cada passo à frente é uma etapa que se vence e quem está disposto a lutar, consegue geralmente os seus fins".

VIDA DUM MINISTRO

Amrit Kaur fêz parte da delegação indiana nas conferências gerais da UNESCO e representou o seu país na Assembléia Mundial de Saúde, em Roma.

A princesa declarou recentemente:

— A vida dum ministro é dura. E' uma série ininterrupta de visitas que só às vezes são interessantes e úteis; de cerimônias, recepções e reuniões. Quando vejo essas obrigações sociais alterarem o meu programa de trabalho ponho as mãos na cabeça e me pergunto como realizar minha tarefa. Mas os dias passam, o trabalho vai se fazendo, e não tenho tempo nem de me sentir cansada.

Amrit Kaur vai direita ao fim que almeja sem se preocupar com formalidades e protocolos. Não pode suportar a papelada burocrática. Num recente discurso ela declarou:

— Conseguimos tornar a India independente. Precisamos agora dar-lhe o lugar que lhe corresponde entre as nações que colaboram para a paz no mundo.

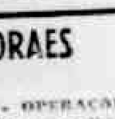
CARLOS sabe o que é bem,

ele USA E ABUSA do MATTE LEÃO Já vem queimado

AGUA INGLESA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

A Senhora vai Viajar?
Não se esqueça de reservar um cantinho em sua mala, para as
MEIAS NYLON Andorinha
As meias que são uma carícia e seduzem pela sua beleza!
RUA OUVIDOR, 167

Em vez de óleos ou cremes gordurosos...
Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspeto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisível protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a pele.
Comece hoje a usar



CERA MERCOLIZADA

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Pro. Arnaldo de Moraes

PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - clínica aparelhada com todos os recursos modernos
RUA CONSTANTE RAMOS 173

PARA HOJE:

TEATRO

CARLOS GOMES — Fechado para ensaios de ESCANDALOS DE 1950, a revista de Bibi Ferreira e Hello Ribeiro. Estréia dia 28.

COPACABANA — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Comp. Fernando de Barros — Comédia de Henrique Pongetti — Dir. de Ziembinski — Cenários de Lasle Meitner — às 21 horas — E' a história de 3 anarquistas que vão jogar uma bomba para matar o Grão Duque numa reunião pública, se o dia estiver sem chuva. — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — TÔ DE ÔLHO, revista de Maria Daniel e Jorge Murad, com Juan Daniel, Zaquia Jorge e as irmãs Mary e Alba e Badu — às 16 horas, Cr$ 20,00 — às 20 e 22 horas, Cr$ 30,00. A maior atração é a volta ao palco das irmãs Mary e Alba, graciosas bailarinas.

GINASTICO — Fechado.

GLORIA — ALEGRIA — Comp. Jaime Costa — Peça gênero rádio-novela, de Oduvaldo Viana — Um professor cientista adota uma filha de cigana para estudar suas reações dentro de uma vida de casa, bem organizada. A menina torna-se uma cantora conhecida, feliz, até que um dia... — às 16 horas, Cr$ 18,00; às 20 e 22 horas, Cr$ 30,50.

JARDEL — Fechado.

JOÃO CAETANO — BONDE DO CATETE, revista com Colé, Walter d'Avila, Silva Filho, Silvino Neto, Marlene, Saloquia, Cléa Suzana — às 16 horas, Cr$ 20,00; às 20 e 22 horas, Cr$ 48,50. Uma revista nos mesmos moldes de "Deixa que eu chuto", mas com a excelente colaboração de Colé e Celeste Aida.

REGINA — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ — Comp. Dulcina-Odilon. Conchita de Morais — Comédia poética de Casona, trad. W. de Oliveira — Uma instituição de beneficência, cujas atividades são diferentes da maioria no gênero. Trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45, Cr$ 36,50; às 16 horas, Cr$ 18,00.

RIVAL — SE O GUILHERME FOSSE VIVO — Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio ver seu filho casar com a filha de um solteiro. Um duplo casamento resulta dêsse encontro, e as complicações de família constituem o enrêdo da peça — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50. Vesp. às 16 horas, Cr$ 18,00.

SERRADOR — A FELICIDADE VEM DEPOIS, de Niccodemi — Cia. Eva Todor — Às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 — Uma pequena professora de província vive caluniada até o Prefeito tomar conhecimento do seu caso [illegible].
Vesp. às 16 horas, Cr$ 18,50.

TEATRO DE BOLSO — ASSIM FALOU FREUD — Comédia de Cecchinelli — Às 20,45 hs. — Cr$ 20,50 — Com Ziembinski e Nely Rodrigues — Comédia baseada na interpretação psicanalítica dos sonhos. Muito divertida.

CINEMA

DE PECADO EM PECADO — Art Filme — Terceira semana da película mexicana, enrêdo de Ester Fernandez, que é também sua principal protagonista. História densa, de grandes paixões, retratando uma mulher, com quem o destino foi cruel duas vezes. — PRESIDENTE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

ASSIM E' PORTUGAL — Terceira semana — Um pouco de Portugal, em canções, em fados, em motivos folclóricos, em bailados, em graça e beleza. Grande cast, com alguns nomes populares no Brasil como as irmãs Meirelles. E mais artistas do teatro e do rádio lusitano. — S. JOSE': Meio-dia — 1,40 — 3,20 — 5 — 7,40 — 8,20 e 10 hs.

O PREÇO DA GLORIA (Battle-ground) — MGM — 2a. Semana — Um episódio da última guerra. Apenas uma mulher entre homens que aguardaram a morte a cada segundo — Direção de William Welman, com John Hodiak, Ricardo Montalban, Van Johnson e outros. — Nos cines METRO PASSEIO, COPACABANA e TIJUCA: 2,30 — 5 — 7,30 e 10 horas.

A BATALHA DA AGUA PESADA — Segunda semana. — Da França Filmes do Brasil — Direção de Titus Vibe Muller — Documentário em tôrno da história real, para impedir que os nazistas se apoderassem do segrêdo da bomba atômica. — PATHE', ALVORADA, PARA-TODOS, ALFA e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

CARNAVAL NO FOGO — Passagem e êxito do filme nacional, meio-revista, meio-policial, com grande cast. — IDEAL, MODERNO, POLITEAMA, VILA ISABEL e PIEDADE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESPADA VINGADORA — (The gallant blade) — Da Columbia — Direção de Henry Levin, com Larry Parks e Marguerite Chapman. Aventuras do tempo dos espadachins da França, com duelos e romance. S. LUIZ, ODEON, IPANEMA, CARIOCA, ICARAÍ (Niterói) e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

TRÊS ESTRELAS E UM CORAÇÃO — (You're my everything) — Da Twentieth Century Fox — Com Dan Dailey e Anne Baxter. PALACIO, ROXY, AVENIDA, ODEON (Niterói) e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A CASA DA CUBIÇA (Man about house) — Da Twentieth Century Fox — Com Kieron Moore e Margaret Johnston. — Um homem, um criado, ficou como herança para duas irmãs e êle se valia disso para vender seu amor. VITORIA, RIAN, AMERICA e ELDORADO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AQUILO SIM ERA VIDA — Da Twentieth Century Fox — Reprise de um colorido, cheio de melodias que se guardam na lembrança. Com Alice Faye e John Payne. IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FORMOSA BANDIDA (Belle Star) — Produção da Twentieth Century Fox — Reprise da história que é misto de policial e comédia romântica, com Gene Tierney e Randolph Scott. REX, PIRAJA', FLORIANO e MONTE CASTELO: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10 horas.

DESVENTURADA (La de ventura) — Do Filmes — Direção de Tito Davison, com Maria Antonieta Pons, Rafael Baledon e Tito Junco. O cinema mexicano nos dá mais uma história de mulher que se conservava pura, em meio ao lodo em que vivia. ALFA, ALVORADA e FLUMINENSE: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

MOSQUETEIROS DO MAL (Streets of Laredo) — Da Paramount, em tecnicolor. A história de pioneiros, no far-west. Três amigos são bandidos, mas dois se regeneram, para escapar à polícia. Mais tarde defrontam-se com o que permaneceu no crime. William Holden, William Bendix, MacDonald Carey e Mona Freeman. PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CONFERÊNCIAS

A VIDA APOSTOLICA DE ELISABETH LESEUR — Pelo sr. Phocion Serpa, hoje, às 17,30 horas no auditório da A.B.I.

ALCOOLISMO — Pelo prof. Maurício de Medeiros, hoje, às 21 horas, na Penitenciária do Distrito Federal.

EUGENIA E CRIME — Pelo dr. Spinosa Rothier, hoje, às 21 horas, na Penitenciária do Distrito Federal.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÃO DO LIVRO — No Instituto dos Arquitetos, à praça Floriano, 7, 1.º andar.

FREDERICO MARON — (Póstuma) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério da Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

— MARION ARMACK - ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

— W. SALGADO E W. MONTEVERDE — Inauguração hoje, no Liceu de Artes e Ofícios.

— PINTORES ITALIANOS — No Palace Hotel.

— ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

— MARTIROLOGICA — No "hall" da ABI, sob o patrocínio do Centro Israelita Brasileiro de Intercâmbio e Cultura.

Casamento em Paris

As irmãs Peter, famosas vocalistas de jazz, reuniram-se na pretoria do XVI Arrondissement para o casamento de uma delas — Anne, a mais robusta das quatro — com Willy Kett, também artista de rádio. Os noivos são os que aparecem no centro. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cinema Francês

PARIS, (SFI) — A Comissão de Seleção acolheu, para serem apresentados na semana do Filme Francês em Cannes, os seguintes: *La Valse de Paris, Orphée*, de Cocteau, *Rendez-vous avec la chance, La Marie du Port, Prelude à la Gloire*, bem como os seguintes documentários: *Les Petits Mystères de Paris, La Lanterne des morts, La Vie Tragique d'Utrillo, Les Etoiles de Daudet, Un cirque passe, Quand Chantent les Antilles* e *Islam*.

As francesas também concedem prêmios

PARIS (S.F.I.) — O júri feminino presidido pela sra. Georges Bidault conferiu os seguintes grandes prêmios para 1949.

O melhor filme francês: "Retour à la Vie".

Filmes estrangeiros "Hors concours": "O Ladrão de Bicicleta", "Passaport to Pimlico" e "Louisiana Story".

Os melhores atores francêses: Daniele Delorme e Bernard Blier.

Os melhores atores estrangeiros: Alida Valli e Gregory Peck.

Foi criado um prêmio para crianças e atribuido a Ugo Staiolo, o jovem intérprete do "Ladrão de Bicicleta".

O júri considerou que êste ano nenhuma mulher mereceu o prêmio de "a mulher mais bem vestida, em sociedade e no écran".

A vida de Elisabeth Leseur

Quem quiser conhecer uma das mais extraordinárias figuras de mulher cristã na época contemporânea tem certamente de deter-se no estudo desta alma de escol que foi Elisabeth Leseur. Nascida em Paris, em 1866, teve aprimorada educação à qual não faltaram todos os cuidados para uma sólida formação religiosa. Casou-se em 1889 com Felix Leseur, homem inteligente e culto porém ateu e anticlerical, que durante muito tempo tentou contrariar as idéias religiosas da espôsa. Elisabeth porém com grande habilidade e doçura soube reagir às críticas do marido que nos últimos anos da vida da espôsa, já muito abalado em suas convicções materialistas, acabou se convertendo logo depois de sua morte. Entrou então para a ordem de São Domingos e tornou-se o biógrafo da própria espôsa e o divulgador de suas obras.

A tradução portuguêsa da "Vida de Elisabeth Leseur" que se deve ao zêlo apostólico de D. Theodosia Ottoni de Castro Maya foi prefaciada pelo saudoso padre Leonel Franca. Dêste prefácio se destaca o seguinte trecho, que interpreta fielmente o papel que exerceu Elisabeth Leseur na sociedade de seu tempo e que a aponta, ainda hoje, como modêlo de espôsa cristã:

"Nos nossos dias em que um feminismo de inspiração suspeita procura desviar a mulher, acenando-a com a ilusão de uma grandeza divorciada da virtude e da sua vocação nativa, o exemplo de Elisabeth exercerá uma influência de oportunidade providencial. Cultura superior da inteligência, elevada distinção no trato, amplitude de relações sociais, participação criteriosa em tôdas as questões e preocupações da nossa vida contemporânea — nada, nenhuma qualidade feminina, nenhum dom faltou a esta mulher que passou a sua existência nas rodas mais escolhidas da sociedade parisiense. O que, porém, lhe assegurou a universalidade da estima dos que com ela conviveram, o que lhe amplificou, pelo mundo inteiro, a esfera do seu apostolado póstumo, foi incontestàvelmente a elevação de sua alma. E sua alma elevou-se ao contato da fé e sob a ação da graça; a intensidade de sua vida interior dominou e enobreceu toda esta existência admiràvelmente fecunda".

Recentemente, D. Theodosia de Castro Maya traduziu "uma despertadora d'alma", onde foi resumida a vida de Elisabeth Leseur.

O dr Phocion Serpa, hoje, no auditório da A.B.I., fará uma conferência sôbre "A vida apostólica de Elisabeth Leseus".

TEATRO

"ALEGRIA"

Claude Vincent

O público da estréia pode ter gostado de "Alegria". O público que foi à segunda representação, porém, ficou desorientado. Foi lá para rir, num sábado à tarde, e assistiu a uma rádio-novela que sem dúvida, já tinha ouvido em casa. "Alegria", segundo me informaram, estava sendo filmada pelo autor. Talvez no cinema tivesse dado mais certo. Fica muita coisa contada que faria melhor efeito na tela, mas que não pode aparecer no palco.

O professor barbudo de Jaime Costa não lhe dá o menor trabalho, mas êle soube imprimir uma certa naturalidade ao tipo, apenas não sei porque um professor radicado no Rio de Janeiro só lê o Estado de São Paulo; nem porque, em 25 anos, só a côr da barba o envelheceu.

De Heloisa Helena repete-se sempre a mesma coisa: que artista extraordinária seria, com quem a orientasse! Sua primeira cena, como cigana, convence plenamente. O ritmo de falar, o sotaque, o movimento do corpo naquelas saias compridas mas que não constrangem: ela pegou tudo isso por seu contato com as verdadeiras ciganas, ao que parece, e soube transmitir à platéia um retrato fiel da esposa de chefe, digna mas vibrante.

Dizem que Yara Cortez não ficará com a companhia do Glória. E' urgente que saia de lá. Sem isso ela acabará fazendo as velhas artificiais, como Valery Martins, que é uma artista de muito talento e, felizmente para ela, foi contratada pela companhia Hello Ribeiro. Yara Cortez, apesar de duas cabeleiras inverossímeis e nenhuma maquilage das mãos (são as mãos que mostram a idade de uma pessoa, e não o rosto!) foi uma "Nhá Tudo" resmungante, que diverte bastante. A sua velha que espirrava nas 'Solteironas dos Chapéus Verdes' já tinha mostrado sua capacidade de encarnar os papeis de composição, mas seu trabalho em "Mulheres" não deve ser esquecido. Com boa direção ela terá lugar de destaque no teatro brasileiro.

Milton Carneiro e Adolar lutaram com papéis de novela: Adolar, o gitano que ficou 25 anos encarcerado, vestia as roupas mas não a alma de Kalin, e Milton Carneiro me deu a impressão de estar representando o tradicional jovem "silly ass" do teatro inglês, que não pode ser o estudante de medicina que Oduvaldo Viana imaginou.

Uma palavra a respeito do cenógrafo. Chama-se R. Câmara. Pela primeira vez, acredito conseguiu imprimir a uma peça de Jaime Costa um ambiente de *casa*, e não de um espaço com três paredes onde vão se movimentar umas tantas pessoas durante duas horas. Indicou-se a passagem do tempo com a mudança do estilo das cadeiras; evitou-se o excesso de objetos de mau gosto que tem aparecido no palco do Glória. E' verdade que não deveriam ficar no palco os poucos crisantemos meio mortos, durante mais de uma cena, mas isso sem dúvida não é de sua conta.

CINEMA

"O GUARANI"

Juan Arrégui

Em sessão especial para convidados e jornalistas, a Art Films e a Embaixada da Itália apresentaram na A.B.I., o filme "O Guarani", com Antonio Villar e Gianna Maria Cannali, direção de Ricardo Fredda, uma biografia romanceada de Antonio Carlos Gomes, o compositor brasileiro nascido em Campinas.

Sem falar na comoção de vermos uma das grandes figuras de nossa história artistica levada às telas do mundo, o filme é, em geral, bom, embora não fuja à esquematização comum em biografias de músicos.

Ricardo Fredda, que aqui ajudara a fazer um dos pésaimos filmes nacionais ("O Caçula da família") mostra que, com maiores recursos, financeiros e técnicos, sabe como conduzir uma câmara e orientar uma equipe. Não atinge, é verdade, culminância nenhuma e há mesmo momentos em que se esperava uma ação mais forte, mais intensa. Tal é o caso dos trechos em que Carlos Gomes compõe a ópera que lhe daria fama, ou o dia da estréia de "O Guarani" no Scala de Milão.

Antonio Villar não repete sua performance de "Camões", mas não está mau. Procura sempre imprimir convicção ao seu papel e a caracterização aproxima-se bastante do que se conhece de Carlos Gomes. O naipe feminino é bom, sendo que a atriz que faz o papel de Lindinha é um tipo suave de ingênua. Os demais intérpretes, razoáveis, surgindo D. Pedro II (muito bem caracterizado) e Verdi, entre outros.

Somos inteiramente contra a dublagem. Teria sido até melhor que o filme fôsse todo falado em italiano, com legendas sobrepostas. E aconteceram coisas estranhas, como o carregado sotaque português de Carlos Gomes e uma ausência total do sentido das inflexões em que emprestou sua voz para Gianna Cannali.

Boas roupas e cenários, quer de Campinas, do Rio ou de Milão. O sublinhamento musical é muito bom, com o aproveitamento de temas de nosso músico, sendo o ponto alto aquele em que uma excelente orquestra executa a protofonia de "Guarani". Pena que não tivessem sido aproveitadas algumas modinhas, que constituem pontos altos da inspiração de Carlos Gomes.

Acreditamos que o filme faça amplo sucesso e o merecerá. Como merecem nossa gratidão os produtores (Scalera Filme) que focalizaram para o mundo uma figura rica, bela, atraente, como a do nosso Carlos Gomes.

Irasema (com s) Dilian, em "A Canção do Bosque"

A CANÇAO DO BOSQUE será estreada breve nos cinemas cariocas. E' uma comédia musical, com Irasema (com s) Dilian, brasileira radicada ao cinema italiano, ao lado de Gino Bechi, figura de destaque da cena lírica européia. Aroldo Tieri, Paolo Stoppa e Carlo Campanini também estão no elenco. Dizem que a canção do filme, que por sinal tem o mesmo nome, é das músicas fadadas a um sucesso mais do que amplo.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Dr. Dirceu Macieira Bellizzi.
Capitão Glauco Carvalho.
Clovis Catarino Ferreira, funcionário da A.B.I.
Comandante Gerson de Macedo Soares.
Edgar Pinto Estrêla.
Chermont de Brito.
João Batista Castejon Branco.
Amancio José dos Santos.
Ernesto Kalm.
Lourival Montenegro.
Tobias Filadelfo da Rocha.
Alberto Silveira Rosa.
Edgar Sampaio.
Adauto Miranda.
Ranulfo Nobre Martins.
Amin José Adece.
Augusto Cesar da Fonseca.
Calisto Neves de Freitas.
Fernando de A. Espinola.
Olicerio Pereira de Novaes.
José G. de Paula Eduardo.
José Machado.
Salvador Rosa de Carvalho.
José de Oliveira Tôrres.
Joffre Pereira.

Senhoras

Almar Seixas, esposa do sr. Erato Seixas.
Diva Santos de Oliveira, esposa do sr. Luiz de Oliveira.
Rosita de Almeida Brandão, esposa do sr. Oscar de Azevedo Brandão.

Senhoritas

Mariana Lima Guerra, filha do casal José Ribeiro Guerra-Carolina Lima Guerra.

NOIVADOS

Participam seu noivado:
Srta. Luci Cardoso Sayão, filha do general João Cardoso Sayão e sra., com o sr. Nei Borborema Vanderlei, filho do coronel Virgolino Vanderlei e sra. Maria Borborema Vanderlei.
Srta. Nanci Ramires, filha do casal Carlos de Araujo Ramires-Hilda de Paiva Ramires, com o sr. Ari Coelho da Costa, filho do sr. Generoso Costa e sra. Madalena Coelho Costa.

Próximos casamentos:

Serão realizados, nestes próximos dias, os seguintes casamentos:
Celestino Pais de Lira e Firmina Maria de Lima; Antônio Rodrigues e Linda de Oliveira Neves; Antônio Monteiro de Paula e Madalena de Jesus Macedo; Rubem Martins dos Santos e Maria Madalena Gaspar; Marinho Carvalho Ferreira e Léia Cunha Ferreira; Edson Vilela Borges e Maria da Glória Amorim; Hilário Rodrigues da Rocha e Lusia Daniel; Jorge Almoré Nicola e Neusa Tabuquine; Hamilton Raposo de Araújo e Maria Lídia; Newton Totino e Celma Pinguelli; Linaldo Florêncio Pôrto e Débora de Oliveira; Antero Gonçalves e Manuela Abrantes Fernandes; Cristovão Colombo Carvalho Silva e Neusa Miranda de Sousa; Geraldo Loureiro Tôrres e Teresinha Nazaré Marzullo; Moacir Silva e Nilza Rodrigues da Silva; Nilo Cavalcanti e Iara da Conceição; Carlos Henrique Leuzinger e Maria de Barros Paula; Otávio Azevedo de Sousa e Esmeralda Ribeiro; Joaquim Antônio de Oliveira e Maria José de Oliveira; Nélson Moreira dos Santos e Alda Martins; João Inácio e Silvia Astrogilda da Silva; Alfredo Borges Dias e Zita Correia; Amador Rangel Cabral e Siriel de Oliveira Prates; Rui Fonseca e Alidéia Ferreira de Almeida; Homero Leal de Meireles e Teresinha de Jesus Martins; Alberto Paiva Lastres e Maria Leopoldina Martins; Antônio Bastos de Cerqueira e Nilza Ribeiro Viana; Laurindo Gomes e Olinda Moledo Vilela; Osório Pais Lopes da Costa e Livia Peschiera Ribeiro; Claudionor Peçanha e Noêmia Montoro; Ofir Costa Lerdina e Lúcia Nogueira [illegible]tista; Pedro Bahia Pradera e Te[illegible] Guilhermina de Oliveira; Ma[illegible] Ferreira de Sousa e Maria Eu[illegible] Borges; Miguel Ciccarino e He[illegible] de Sousa Ferreira; Jorge de Carv[illegible] e Albertina de Jesus Esperança; [illegible]raldo Gomes Ribeiro e Rute Castro de Paula.

NASCIMENTOS

O casal Geraldo Bacelar-[illegible] Pontes Bacelar anuncia o nascimento de sua filha Ilma.

O capitão Aldir Mauricio e sra. Wilmar Lemos Cunha Mauricio participam o nascimento de seu filho Rodrigo José.

O sr. Arnaldo da Silva Guimarães e sra. Dulce Moreira Guimarães comunicam o nascimento de sua filha Zeli.

CLUBES

Centro Mineiro — O Centro Mineiro promoverá, no próximo domingo, dia 26, às 20 horas, na Casa do Contabilista, à rua Buenos Aires, 283, mais uma reunião dançante, precedida da posse solene dos novos membros do Conselho Deliberativo daquela instituição.

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar, em sua sede social, das 21 à 1 hora, uma noite dançante.

Associação Atlética Banco do Brasil — Na "boite" do pôsto seis, a Associação Atlética Banco do Brasil fará realizar, no próximo sábado, das 21,30 às 3 horas, um jantar dançante, com animado "show".

MARIA JÚLIA DE ARAÚJO ROQUE

MISSA DE 30.º DIA

† Ernesto Augusto Roque e filha, Joaquim de Araujo Roque, espôsa e filhos, Antônio Ribeiro de Almeida, espôsa, e filho, Antônio de Araujo Roque, espôsa e filhos, Adelaide de Araujo Barata e filho agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa espôsa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, — MARIA JULIA DE ARAUJO ROQUE e convidam seus parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que em intenção de sua bonissima alma mandam rezar amanhã, dia 24, às 9 horas no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição, no Engenho Novo, à rua Monsenhor Amorim, 27.

Agradecem aos que compareceram a êste ato religioso.

Dr. Firmino Ferreira da Costa Lima

MISSA DE SETIMO DIA

† Maria Meirelles da Costa Lima, Izar e Dila Meirelles da Costa Lima, Leal Feijó Sampaio, senhora e filha, e Lucia Meirelles convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de sétimo dia pela alma do seu inesquecivel FIRMINO FERREIRA DA COSTA LIMA, que mandam celebrar no altar mor da Catedral Metropolitana, amanhã, sexta-feira, dia 24, às 10.00 horas. Desde já agradecem o comparecimento a êsse ato religioso.

AVISO

Você encontrará nas aventuras de Arsene Lupin o ladrão de fantasia.

Brevemente, todos os dias na "Tribuna da Imprensa"

Curso de Nutrição

A Universidade do Brasil estabeleceu o seguinte horário para os novos cursos do Instituto de Nutrição:

Médicos nutrólogos — segundas, quartas e sextas, das 8 às 11 horas, na 6ª enfermaria da Santa Casa; *Dietistas* (2.º ano) — segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas na Santa Casa e 3 horas de cozinha, em dia e local a serem determinados; *Dietistas* (1.º ano) — terças, quintas das 17 às 19 horas e sábados das 14 às 17, na 6ª enfermaria da Santa Casa e 3 de cozinha em dia e local que serão determinados.

Tonia Carrero, Paulo Autran, Henrique Pongetti de "Amanhã se não Chover", no Teatro Copacabana, estreado com grande sucesso para a Policlina Geral, terça-feira

NOTICIAS

"O SONO CHEGOU" NO DIA 31

A revista de Geysa Boscoli "O Sono Chegou", foi escrita para o novo elenco de Alvarenga e Ranchinho, que vai estrear no Teatrinho Jardel, na sexta-feira da próxima semana, dia 31. Do elenco farão parte, a estréla Wahyta Brasil, o imitador Walter Machado, a dupla cômica Tulio e Rosito, o ator Danilo Ramires, a bailarina Felicitas, Jane Grey e Norma Tamar, Virginia Dol, Diana Carló e outros elementos novos.

A ILHA DO TESOURO

De R. L. Stevenson

Copyright P.I.B. Box 6 Copenhagen

TODOS OS DIAS NA TRIBUNA DA IMPRENSA

141. *Pouco depois os cinco homens entraram, ao mesmo tempo ameaçadores e receiosos. Empurrado pelos outros um deles avançou e entregou uma coisa a Silver. "A mancha negra! — exclamou o capitão. — Quer dizer que fui destituido". Mas vocês se esqueceram de que a regra proibe o uso de papel da Bíblia. Isso levará vocês à fôrça".*

142. *Entre gritos e pragas Silver provou aos homens que os havia orientado muito bem, que a culpa do fracasso do plano era dos amotinados, que tinham sido estúpidos e impacientes.*

143. *"Agora [illegible] sacrificar Jim. Vocês não percebem que êle será um bom refem, e a nossa última esperança, caso apareça algum navio em socorro deles?" A medida que Silver falava os amotinados iam ficando mais e mais abatidos. E quando o capitão atirou ao chão o mapa do esconderijo do tesouro o efeito foi enorme.*

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 800	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para — o jantar — Hora do Brasil — " " "	— [illegible] — Novela — Hora do Brasil — " " "	— Jornal — Sports — Hora do Brasil — " "	— Gravações — " — Hora do Brasil — " "	— Notícias — [illegible] — Hora do Brasil — " "
20	— Metropolitia — " " — Notícias do Cosmo — [illegible]	— Viva a Marinha — Repórter Esso — Jóias da — Literatura	— [illegible] — " " — Um grande poeta — " "	— Prog. do Jockey — [illegible] de Paris — Gravações [illegible] — " "	— [illegible] — [illegible] — [illegible] — [illegible]
21	— [illegible] — [illegible] — Convite à — Literatura	— [illegible] — " — [illegible] — " "	— [illegible] — " " — [illegible] — [illegible]	— [illegible] — " " — Orquestra de [illegible] — " "	— Teatro [illegible] — " " — " " — [illegible]
22	— [illegible] — gravações — Música, Apenas — Música	— [illegible] — " " — " " — Repórter Esso	— [illegible] — [illegible] — Jornal — "	— [illegible] — [illegible] — Música [illegible] — " "	— Palestra prof. — R. Pinto — (Chopin) — " "
23	— Música, apenas — Música — Encerramento —	— Informativo — " — [illegible] da Poesia — " "	— Jornal — " — Night Club —	— Encerramento — — —	— Encerramento — — —

54

VIDA DE CRISTO

DESENHO DE PAULO WERNECK DA CRUZ

TEXTO DE M .B.

Notas & Informações

150 MILHÕES DE CRUZEIROS — Para auxiliar as autarquias e entidades autonomas que exploram serviços públicos industriais, inclusive estradas de ferro em processo de encampação. Lei n. 1.071, de 16-3-1950, publicada no D.O. de 21-3-1950, em crédito especial.

CREDITO ESPECIAL — De 50 mil cruzeiros para pagamento a funcionários do Tribunal Eleitoral do Paraná, o valor do aberto pelo Executivo.

TABELAMENTO DE HOTEIS — A Portaria n. 26, de 18-3-1950, que regula o assunto, vem de ser publicada no D.O. de 21 de março corrente, págs. 4.234 e 4.235.

Constitui-se de 10 artigos e vários parágrafos e alineas, além dos quadros e tabelas.

FALÊNCIAS REQUERIDAS — 1. Erasstino Oliveira, à rua Torva n. 8, por Armando José & Cia. Ltda., credores de 2.749 cruzeiros; 2. Arlindo J. Santos, à Av. Mem de Sá n. 212, na 4.ª Vara, por Armando José & Cia. Ltda., credores de 4.454 cruzeiros; 3. João Pereira & Bruno, à rua Rivadavia Correia n. 172, na 14.ª Vara, por Armando Gonçalves Coelho, credor de 10.000 cruzeiros.

BALANÇA COMERCIAL — De janeiro a outubro de 1949, do Brasil, como segue:

CR$ 1.000

Países	Importação	Exportação	+ ou — na Exportação
Argentina	1.557.421	1.237.429	— 319.992
Canadá	180.474	270.627	+ 90.153
Chile	217.675	129.601	— 88.074
Colômbia	926	13.266	+ 12.330
Dinamarca	57.425	187.239	+ 129.814
Espanha	57.055	326.596	+ 269.541
Estados Unidos	7.880.309	7.594.116	— 286.193
Finlândia	68.407	16.104	— 52.303
França	321.835	358.452	+ 36.617
Grã Bretanha	2.289.564	1.502.524	— 787.040
Holanda	121.037	471.050	+ 350.013
India	81.607	35.749	— 45.858
Itália	278.746	384.176	+ 105.430
México	26.723	4.567	— 22.166
Noruega	138.325	137.186	— 1.139
Paraguai	560	31.262	+ 30.702
Portugal	113.512	122.154	+ 8.642
Suécia	492.002	488.412	— 4.590
Suiça	505.494	130.445	— 375.049
Tchecoslováquia	204.966	91.619	— 113.347
União Belgo-Luxemburguesa	791.953	660.534	— 131.419
União Sul-Africana	25.265	131.969	+ 106.704
Uruguai	298.543	238.056	— 60.487
Venezuela	125.305	25.513	— 99.792
Outros países	1.695.911	1.370.922	— 324.989
TOTAL	17.522.090	15.919.598	— 1.602.492

BRASIL-TRINIDAD — O intercâmbio comercial de 1941 a 1948 assim se apresenta:

Ano	TONELADAS Importação	TONELADAS Exportação	CR$ 1.000 Importação	CR$ 1.000 Exportação
1941	39.553	1.795	25.590	5.393
1942	85.194	557	56.360	2.893
1943	241.309	769	175.980	7.543
1944	451.354	394	263.519	3.316
1945	552.825	436	281.875	3.351
1946	80.649	121	47.377	1.108
1947	168.953	198	99.720	1.611
1948	355.165	4.379	245.306	15.323

Resumo de balanços

S. A. PUBLICIDADE JORNAL DO BRASIL
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
5.762.003	2.779.287	5.026.749	10.460.274	5.007.765

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
4.000.000	5.776.398	——	2.116.252	Cr$ 80 por ação

NOTA — 1. Trata-se do Balanço da S. A. Publicidade "Jornal do Brasil" e não das Sociedades "Rádio Jornal do Brasil" e "Edifício Jornal do Brasil", todas dirigidas e tendo como Presidente o sr. Ernesto Pereira Carneiro.
2. Os lucros liquidos das demais emprêsas foram:
— Rádio Jornal do Brasil .... Cr$ 1.238.694,60
— Edifício Jornal do Brasil .... Cr$ 798.108,30
SOMA .... Cr$ 2.036.797,00

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 22 DE MARÇO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	ULTIMAS OFERTAS Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
6	Ind. Brasileiro — Cr$ 200,00 — Ord.	138,00		135,00
	COMPANHIAS			
10	Seg. Previdente — Cr$ 1.000,00	8.200,00	8.000,00	
159	Petropolitana — Cr$ 200,00 — Nom.	245,00		240,00
500	Brasileira de E. Elétrica pt. — Cr$ 200,00	200,00		197,00
3	Hidro-Elétrica S. Francisco — Cr$ 1.000,00 C/40%	400,00		
200	Mesbla — Cr$ 200,00	300,00		285,00
7	Sid. B. Mineira — Cr$ 200,00 — pt.	445,00	448,00	442,00
5	Sid. Nacional Cr$ 200,00	160,00		160,00
400	Sul Mineira de Eletricidade Cr$ 200 — pref.	185,00	200,00	150,00
	DEBENTURES			
2.600	Cia. D. Santos — Cr$ 200,00 — 7%	150,00	151,00	150,00
	VENDAS JUDICIAIS: Divida Pública			
1	Obrigações de Guerra — Cr$ 100,00 — C/J	74,00		
8	Idem — Cr$ 200,00	150,00		
7	Idem — Cr$ 500,00	378,00		
84	Idem — Cr$ 1.000,00	761,00		

PREÇOS
Fechamento

EM 22-3-1950

MERCADO DE NOVA YORK

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Maio	32.05
Julho	32.13
Outubro	30.66
Dezembro	30.50
Março	30.51
Maio	30.45

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	21.72
Maio	21.15
Julho	20.90
Setembro	20.62
Dezembro	19.85

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	45.00
Maio	42.56
Julho	40.26
Setembro	38.30
Dezembro	37.51

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb. peso
Março	45.45
Maio	44.40
Julho	42.30
Setembro	40.40
Dezembro	39.25

[illegible]

	Cents. p/lb. peso
Disponível	185.5 nom.
Para entrega em:	
[illegible]	187.5
[illegible]	178.4
[illegible]	171.4
[illegible]	175.0

"[illegible]"

Disponível	142.5 nom.
Para entrega em:	
Março	140.1
Maio	137.9

Julho	132.5
Setembro	130.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	132.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	17.25
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	16.00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	26.25

SÊDA

	Dol./lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.72
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts.p/lb.	10.50
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts. p/lb.	18.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	77.25
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.54
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	32.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts.p/lb. 5.75	10.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 57.50	57.00

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	115- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	119-10-0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First C.I.F. — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Seção do Distrito Federal

SEDE PROVISORIA: AVENIDA AUGUSTO SEVERO, 4 — LAPA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Assembléia Geral Extraordinária — A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — de acôrdo com os artigos 40, 41, 42, 43 e 44 e seus parágrafos — convoca uma Assembléia Geral Extraordinária para o dia 1.º de abril próximo, sábado, às 13 horas em primeira convocação e às 14 horas, em segunda, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Eleição e posse de novo Conselheiro da Seção junto ao Conselho Nacional.

A Diretoria esclarece que poderão votar todos os sócios efetivos, mesmo os que não estejam em dia com o pagamento das mensalidades.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950 — *João Carlos Gross* — Ten. coronel, presidente.

Cia. Electro-Química Pan Americana

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Avenida Graça Aranha 326, 7.º andar, todos os documentos de que trata o art. 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1950.

Luciani Ferrini
Diretor-Gerente

GRÁFICA BARBERO S. A.

Acham-se à disposição dos acionistas, na sede social, à rua São Luiz Gonzaga 731 (antigo 215) nesta capital, os documentos de que trata o ARTIGO 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1950. — *Carlos Barbero*, Diretor-presidente; *João Bellinelle* — Diretor-gerente; *Euclydes Paulo de Souza* — Diretor-tesoureiro.

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Arthur Watson Comércio S. A., à rua Conselheiro Saraiva n. 33, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1950.

Arthur Watson,
Diretor Presidente.
George Byron Watson,
Diretor Secretário.

Grandes Hotéis S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede socail, à Avenida Rio Branco n. 85, 10.º andar, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1950.

Alberto Torres Filho
Diretor-Presidente
J. C. Younkins
Diretor-Secretário

Editôra Mérito S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua do Ouvidor 140, todos os documentos de que trata o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1950.

O julgamento da reclamação

Foi adiado para 28 do corrente, o julgamento da reclamação dos 20 ex-empregados da firma Gusmão, Dourado & Baldassini, Ltda., que estava marcado para as 15,10 horas de ontem, na 4.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE EM 31 DE MARÇO DE 1950

Srs. Acionistas:

Esperamos considerareis satisfatórias as contas do exercicio social de 1949, que temos a honra de vos apresentar.

Nosso trabalho sistemático para a difusão do uso das Máquinas de Contabilidade e Caixas Registradoras em novos setores da atividade comercial, facilitado pelo lançamento de novos modêlos por parte das nossas Fábricas, continuou dando bons frutos, permitindo-nos manter em nível satisfatório o nosso volume de Vendas.

Para contrabalançar as dificuldades de importação, desenvolvemos a Seção de Montagem, estabelecida em principios de 1948 havendo alcançado a produção da mesma 16% do total das Vendas da nossa Divisão de Caixas Registradoras durante o ano. Entramos, outrossim, em acôrdo com as nossas representadas para a Montagem no Brasil de mais dois modêlos de Caixa Registradoras e dois de Máquinas de Somar. A organização dêsse novo trabalho requererá algum tempo, mas esperamos que essa iniciativa comece a produzir efeitos ainda dentro do corrente exercício financeiro.

Conseguimos adquirir duas modernas Embobinadoras de Papel Goebel que estão em curso de instalação, com as quais contamos para, por um lado, melhorar o acabamento e a apresentação dos nossos rolos de papel e, pelo outro lado, aumentar a produção, de maneira que nos permita atender à crescente procura.

Aproveitando oportunidades favoráveis, transferimos nossas oficinas no Recife e na Bahia para novos locais, que permitem oferecer melhor serviço à freguezia a par que dão maior confôrto a nossos colaboradores daqueles setores.

Prosseguimos firmemente em nosso programa de aperfeiçoamento técnico da Fôrça Mecânica, mantendo permanentemente em atividade nossas Escolas de Rio e São Paulo, onde foram realizados 8 cursos no decorrer do ano. Organizamos, também, uma Escola para Vendedores no Recife, da qual tomaram parte Representantes de tôdas as nossas Filiais do Leste e do Norte.

A marcha dos negócios sociais permite-nos sugerir-vos a distribuição de um dividendo em Cr$ 150,00 por ação, independentemente da capitalização de certa importância, segundo proposta que vos será submetida em Assembléia Geral Extraordinária.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950.

Pela Diretoria
Horácio Gonzales Reimundis
Diretor Gerente

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
FIXO				
Terrenos, Edifícios, Maquinária, Móveis e Equipamentos			9.261.595,90	
MENOS: Depreciação			3.116.001,30	6.145.594,60
DISPONÍVEL				
Caixa e Bancos			12.512.015,50	
Títulos			1,00	12.512.016,50
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				
Contas a Receber	34.459.053,60			
MENOS: Fundo de Previsão para Prejuízo na Cobrança	3.087.122,30	31.371.931,30		
Contas Correntes		1.789.128,70	33.161.060,00	
Mercadorias		24.395.203,00		
Depreciação extraordinária das Registradoras Usadas	1.020.022,70			
Depreciação do Estoque de Peças Consideradas Obsoletas	1.096.626,10	2.116.648,80	22.278.554,20	55.439.614,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Contas a Receber		4.431.081,10		
MENOS: Contas Duvidosas (fregueses)		356.396,90	4.074.684,20	
Depósitos em Garantia			107.560,00	4.182.244,20
PENDENTE				
Despesas Antecipadas				1.599.747,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas Pelos Diretores			2.000,00	
Comissões Pendentes Sôbre Máquinas Ainda Não Faturadas			11.129.848,60	11.131.848,60
				91.011.065,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL				
Capital			15.000.000,00	
RESERVAS				
Legal		1.005.862,10		
Contra Riscos de Transporte		300.000,00		
Para Ocorrências com Funcionários		7.534.488,20		
Para Financiamento a Vendedores		1.788.696,10	10.629.046,50	25.629.046,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO				
Contas Correntes		25.497.884,70		
MENOS: Câmbio Liquidado a Remeter (Conta Gráfica)		7.572.627,80	17.925.256,90	
Contas a Pagar			9.109.021,30	27.034.278,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Contas Correntes				35.181,00
PENDENTE				
Férias de Vendedores a Pagar			859.095,60	
Serviços de Oficina em Curso de Execução			2.227.025,90	
Juros sôbre Prestações Não Vencidas			349.025,90	3.435.147,40
CONTAS DE LUCROS E PERDAS				
Lucros Anteriores ao Exercício de 1948	2.287.338,30			
MENOS: Transferência à Conta de Capital 1.800.000,00; Distribuição de Dividendos de 1947 840.000,00	2.140.000,00	147.338,30		
Lucro do Exercício de 1948	14.618.979,36			
MENOS: Transferência Para a Reserva Legal 730.949,00; Transferência à Conta de Capital 11.500.000,00; Distribuição de Dividendos de 1948 2.380.000,00	14.610.949,00	8.030,30	155.368,60	
Lucro do Corrente Exercício			23.590.195,10	23.745.563,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Caução dos Diretores			2.000,00	
Comissões de Agentes Sôbre Negócios Ainda Não Faturados			11.129.848,60	11.131.848,60
				91.011.065,40

Dr. Horácio Gonzalez Reimundis — Diretor-Gerente.   Raphael Lopes Perez — Contador-Geral — Reg. 1.522 C.R.C. (DF)

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		41.756.655,00		
IMPOSTOS		7.597.076,50	49.353.731,50	
Amortizações e Provisões				
Depreciação do Ativo Fixo	317.088,90			
Aumento da Reserva Para Ocorrências Com Funcionários	2.097.913,50			
Previsão Para Férias de Vendedores	698.614,10			
Aumento da Reserva Contra Riscos de Transporte	144.995,60			
Idem de Juros Sôbre Prestações Não Vencidas	21.804,30	3.280.416,40		
MENOS:				
Eliminação da Reserva Para Contingências	1.180.067,90			
Redução da Reserva Para Prejuizos na Cobrança	415.636,70			
Idem da Reserva Para Financiamento a Vendedores	719.604,10	2.315.307,70	965.108,70	50.258.840,50
PERDAS DIVERSAS				
Na eliminação de Diversos Móveis e Utensílios				6.687,30
SALDO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1949			——	23.745.563,70
				74.051.091,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
LUCROS ANTERIORES NÃO DISTRIBUIDOS		155.368,60
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		73.707.042,20
JUROS BANCÁRIOS		180.891,30
LUCROS DIVERSOS		
Ajuste Cambiais	3.129,80	
Eventuais	4.649,60	7.769,40
		74.051.091,50

Dr. Horácio Gonzalez Reimundis — Diretor-Gerente.   Raphael Lopes Perez — Contador-Geral — Reg. 1.522 C.R.C. (DF)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da
Caixas Registradoras National S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, a Diretoria da Caixas Registradoras National S. A., nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 30 de novembro de 1949.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de novembro de 1949 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1950.

George Stanley Benedict
Edward Tully
Harry Mercer

Memórias de meu Marido

Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA

Tradução de EDSON SANTOS — Revista por OSÓRIO BORBA

214 Eleanor Roosevelt

No decorrer da viagem começamos a receber instruções. Primeiro o piloto teve ordem para descer em Palm Springs, mas finalmente nos permitiram descer num aeroporto quase inteiramente deserto de Los Angeles. Tudo estava envolto em mistério, pois, na sua maioria, os vôos comerciais tinham sido suspensos.

O prefeito La Guardia teve um dia muito movimentado, conversando com os funcionários sôbre os equipamentos de bombeiros e os preparativos de defesa. Como êle não podia ir a San Diego, eu o deixei em Los Angeles e segui sozinha; isto significava que êle ficaria na minha frente o resto da viagem, de modo que fui encontrando os efeitos de suas visitas a todos os funcionários.

Sua coragem e destemor tiveram um efeito maravilhoso sôbre todos, mas eu não sabia e nunca soube até que ponto todos os nossos planos, os seus e meus, realmente ajudaram, pois a escassez de equipamento era tão grande que não se podia fazer muitas das coisas consideradas essenciais. La Guardia iniciou imediatamente a organização dos médicos e o abastecimento de medicamentos e deu um grande impulso à reorganização dos serviços de bombeiros. Eu falava sôbre as outras atividades, prosseguindo até Seattle nessa viagem. Trabalhei o dia inteiro e segui para a minha próxima escala no trem noturno, pois os aviões não voavam depois do escurecer. Foi uma esquisita sensação viajar num trem com todas as luzes escurecidas — inclusive o farol da locomotiva — para que do lado de fora não visse nenhuma luz.

Antes de iniciar esta viagem, disse à sra. Nesbitt que encomendasse cortinas de "black out" para a Casa Branca. Quase imediatamente se iniciaram os trabalhos num abrigo no porão do Departamento do Tesouro; todos receberam máscaras contra gás e foram realizados exercícios anti-aéreos. Eu felizmente escapei. Meu marido, gracejando a respeito do abrigo, disse ao sr. Morgenthau: "Henry, só irei para o seu abrigo se você deixar que eu jogue poquer com todo o ouro nos seus porões".

Ao regressar, prossegui no meu trabalho no Escritório da Defesa Civil, organizando a Divisão da Juventude, sob a direção de Jane Seaver (atualmente sra. Russel), uma excelente auxiliar. Tentei inutilmente obter a cooperação das esposas dos membros do gabinete, a fim de que assumissem alguma responsabilidade pelas numerosas jovens que vinham trabalhar nas várias repartições em Washington. Um dia o duque e a duquesa de Windsor visitaram o Escritório, o que provocou ali um grande rebuliço. Em casa, eu ainda procurava manter uma atmosfera mais ou menos normal, e dar às crianças, pelo menos, o máximo de festa de Natal compatível com o tempo de guerra.

Memórias de meu marido 215

Todo o episódio do Escritório de Defesa Civil foi muito infeliz. Eu relutara em aceitar o cargo e só o fizera por insistência de Harry Hopkins e outro dos conselheiros de meu marido. Franklin se manteve neutro, embora me dissesse que eu auxiliaria La Guardia. Quando o prefeito verificou quanto eu era discutida ficou apavorado com a idéia; e não o censuro por ter tentado rejeitar qualquer responsabilidade pelas coisas "terriveis" que, segundo os membros do Congresso, eu tinha feito. Após a renúncia do prefeito, eu influi na nomeação de seu sucessor, e eu própria finalmente renunciei a 20 de fevereiro, deixando nas mãos do juiz Landis um problema difícil, que êle resolveu muito bem.

Durante êsse período o sr. Theodore Dreier veio contar-me o que vira na Alemanha e mostrar-me alguns filmes. Havia sido reporter ali, e um dos últimos a sair. Quando escrevi sôbre a sua visita, na minha coluna, o linotipista, pensando que eu me tinha enganado, mudou o nome para Dreiser. O sr. Theodore Dreiser ficou muito aborrecido e me telegrafou: "Queira ter a bondade de fazer uma retificação na sua coluna. Da Casa Branca eu só quero distância". Escrevi explicando que o engano não fôra meu e não recebi mais nenhuma notícia do escritor até depois que a Alemanha atacou a Russia, quando êle me telegrafou pedindo minha adesão a algum dos comitês a que êle presidia. Após a morte de Theodore Dreiser, sua viuva me escreveu que o marido tinha sido iludido e na verdade não me detestava nem ao meu marido.

A fuga de Roosevelt para firmar a Carta do Atlântico — O ataque a Pearl Habor.

No verão de 1941, meu marido, depois de consultas misteriosas, comunicou-me que ia fazer uma pequena viagem até o Canal de Cape Cod, e que pretendia pescar. Em seguida sorriu. Eu compreendi que êle não me estava dizendo tudo que ia fazer.

Eu já aprendera a nunca fazer perguntas quando as informações não me eram fornecidas voluntariamente e, durante a guerra, isso se tornou quase uma obsessão para mim. Eu compreendia que, tendo contacto com muitas pessoas, podia cometer alguma indiscrição, e, assim, costumava pedir

216 Eleanor Roosevelt

a meu marido que não me contasse segredos. Muitas vezes era impossível não perceber que se preparava algo, mas se eu não fazia nenhum esforço para saber o que era, meu conhecimento d oassunto ficava bastante vago.

Franklin convidou alguns amigos para acompanhá-lo nos primeiros dias desse cruzeiros a Cape Cod, e a excursão foi bem divulgada pela imprensa. O presidente deixou-se ver pelas multidões nas margens do Canal e, de repente, desapareceu! Mais tarde, êle próprio gostava de contar como trocou o iate presidencial pelo cruzador, o qual subiu a costa e foi até o pôrto de Argentia, onde Franklin se encontrou com o primeiro ministro Churchill.

A história dessa conferência já foi contada um sem número de vezes, e meus filhos poderiam descrever o papel que nela tiveram, muito melhor do que eu, de modo que me limitarei a dizer que, no seu regresso, Franklin parecia feliz com o acôrdo sôbre a Carta do Atlântico, e anunciou que êle e o sr. Churchill tinham começado a se conhecer melhor e a se estimar mutuamente.

O fato de ter conseguido manter o segredo da viagem o enchia de profunda satisfação. Gostava de contar como o iate presidencial navegou lentamente através do Canal durante um dia inteiro, tendo a bordo um homem que muito se assemelhava a Franklin no tamanho, mas com o boné enterrado na cabeça até os olhos, o qual, sentado no convés, acenava para o povo. Franklin gostava dos mistérios dêsse gênero, e na verdade a história era perfeita para um bom narrador como êle. Costumava contar êsses episódios para encher o tempo, quando não queria falar a sério. Uma vez o caso passado, não havia mal em narrá-lo aos convidados.

Às vezes, eu achava Franklin indiscreto, pois parecia confiar que seus hóspedes jamais contariam o que tinham ouvido na mesa de jantar, mas vim a compreender que nessas ocasiões êle nunca dizia nada que pudesse realmente prejudicar, e ao mesmo tempo submetia a um teste os convidados. Se a história circulasse, êle saberia muito bem quem a havia transmitido. Muito frequentemente, a identidade do correspondente que divulgasse o caso seria um indício suficiente, e, embora isso talvez não importasse em determinada ocasião, era bastante para se saber quem fôra o indiscreto.

Dar a impressão de que conhece segredos e sabe mais do que os outros a respeito do que está acontecendo é uma grande tentação para a maioria das pessoas.

Vozes do Turfe

O fracasso de Dobrunã está dando o que falar. Depois do páreo Salomão Ferreira estava fulo de raiva, afirmando que a égua era uma matunga. Houve quem visse, no entanto, o freio paranaense entrar na reta em último segurando-se no pescoço do animal, com as rédeas soltas.

* * *

Mustafá era levado de barbada e entrou último. Seu proprietário jogou a mala e à última hora anunciou que queria jogar...... Cr$ 3.000,00 numa dupla sem Neremon. Acertou em parte, pois o defensor do Stud Paula Machado entrou terceiro, apesar de voltar todo marcado de chicote.

* * *

No páreo vencido por Rochester, disparado, Luiz Rigoni montou Morocho. Embora o defensor do Stud Seabra trouxesse a carreira ganha desde a entrada da reta, dois fanáticos cansaram de gritar — "Dá-lhe Rigoni", Dá-lhe Rigoni". — Assim também é demais.

* * *

A semana passada dois ou três jóqueis recusaram a montaria de Coraliaco. Agora vão brigar para obtê-la.

* * *

Consultiva fracassou em São Paulo, nos 1.000 metros do páreo "Velocidade". Raul Urbina, que a montou, declarou que a mesma não se firmava na raia pesada e vinha focinhando.

* * *

Livorno, uma das esperanças de letra "L" da Coudelaria Paula Machado deve estrear na Gávea ganhando. Se não fosse chiador, iria longe.

* * *

Jutlandia foi retirada do "Henrique Possolo". A faixa de Jocosa não se achava devidamente inscrita.

* * *

A Coudelaria Seabra está bem representada da domingueira, com a estreante Anne Boleyn, a craque Empeñosa e o cardíaco Lover's Moon. Panelo pode enfiar as três, que aliás são consecutivas.

* * *

Luiz Gonzalez começou a atropelar. Ainda tem que correr bastante, pois vários colegas estão na sua frente, inclusive Olavo Rosa, acidentado em S. Vicente.

* * *

Fogo Bravo estranhou domingo último a grama. Deve melhorar muito na areia, como filho de Bucanero que o é, pois seu estado de treino é excelente.

BURLA

Empenosa eleita favorita na prova especial de éguas

Estreará, afinal, em nossas pistas a defensora do Stud Seabra, a argentina Empenosa, recentemente importada para o nosso turfe. A filha de Fuji Sail e Eruna, já eleita favorita da III prova especial de éguas, uma das principais carreiras de domingo tem a seguinte campanha:

AS "PERFORMANCES" DA DEFENSORA DO STUD SEABRA

SEIS VITÓRIAS EM 1948

Em Palermo na pista de areia:

1.000 metros — 1.º — Empenosa; 2.º — Emulacion; 3.º — Consultiva. Dif. — Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 58" 1/2.

1.600 metros — Polla de Potrancas — 1.º — Empenosa; 2.º — Amy; 3.º — Ligeireza. Correram mais onze éguas. Dif.: 1 1/2 e 1/2 corpos. Tempo: 98" 2/5.

3.000 metros — G. P. "Jockey Club" — 1.º — Crus Montiel; 2.º — Empenosa; 3.º — Pambu e mais seis adversários. Dif.: 1 1/2 corpos e 3 corpos. Tempo: 193".

2.200 metros — Clássico "Seleccion" — 1.º — Empenosa; 2.º — Ligereza; 3.º — La Brisa e mais 5 adversários. Dif.: 3 e 2 corpos. Tempo: 137" 3/5.

Em La Plata (pista de areia):

1.600 metros — Polla de Potrancas — 1.º — Empenosa; 2.º — Austutia; 3.º — Magali e mais 4 adversários. Dif.: 3 1/2 corpos e pescoço. Tempo: 97".

2.100 metros — Clássico "Seleccion" — 1.º — Empenosa; 2.º — Nogoya; 3.º — Turtura e mais 4 adversários. Dif.: 3 e 4 corpos. Tempo: 130" 1/5.

2.300 metros — Clássico "Dardo Rocha" — 1.º — Baradero; 2.º — Carrasco; 3.º — Desplante; 4.º — Empenosa e mais três adversários. Dif.: 1 1/2 corpos e meia cabeça. Tempo: 144" (areia alagada).

Em San Isidro (pista de grama):

1.600 metros — Clássico "Chile" — 1.º — Empenosa; 2.º — Ligereza; 3.º — Tarpeia. Só correram as três. Dif.: 2 e vários corpos. Tempo: 109" 1/2.

2.400 metros — Clássico "San Isidro" — 1.º — Equinox; 2.º — Empenosa; 3.º — Kik; 4.º — Sun God; 5.º — Soler; 6.º — Crus Montiel; 7.º — Tiflis; 8.º — Quetzalcoalt; 9.º — Nimrod e 10.º — Baradero. Dif.: 3/4 de corpo e vários corpos. Tempo: 147" 1/5.

QUATRO VITÓRIAS EM 1949

Em Palermo (pista de areia):

1.600 metros — Clássico "Gilberto Lerena" — 1.º — Lina; 2.º — Amy; 3.º — Queluz; 4.º — Empenosa. Dif.: 2 e 3 corpos. Tempo: 97" 3/5. Empenosa sentiu nesta apresentação.

1.000 metros — Prêmio "Arenales" — 1.º — Empenosa; 2.º — Virscha; 3.º — Laurina; 4.º — Apreciada. Dif.: 3/4 e vários corpos. Tempo: 56".

1.000 metros — Clássico "Miapú" — 1.º — Virscha; 2.º — Empenosa; 3.º — Baturro; 4.º — Equinox. Dif.: 1/2 cabeça e 2 1/2 corpos. Tempo: 57" 3/5.

Em La Plata (pista de areia):

2.200 metros — Clássico "José Pedro Ramirez" — 1.º — Empenosa; 2.º — D. Cesareo; 3.º — Barradero e mais 2 adversários. Dif.: 1 1/2 corpo e empate. Tempo: 136".

En San Isidro (pista de grama):

1.600 metros — Clássico "Peru" — 1.º — Empenosa; 2.º — Conquerat; 3.º — Altruista e mais dois adversários. Dif.: 3 corpos e pescoço. Tempo: 95".

1.800 metros — Clássico "Henrique Acebal" — 1.º — Empenosa; 2.º — Misia. Só correram as duas. Dif.: vários corpos. Tempo: 108" 2/5.

Mudaram de Pensão

Atuarão nas corridas desta semana, sob os cuidados de novos treinadores, os seguintes animais:
RAMA — Maurilio de Almeida;
NOVIÇO — Cláudio Rosa;
LÔTO — Nelson Gomes;
VAICO — Waldemar Costa;
COMENDADOR — Maurilio de Almeida;
GALARIN — Nelson Gomes;
LUXO — José B. Castanheira;
LOIO — Moysés de Araujo;
LOBELIA — Braulio Seixas.

ESTREANTES DA SEMANA

Correrão esta semana pela primeira na Gávea os seguintes animais:

GUAMBI — masc., alaz. 2 anos, São Paulo, por Alone e Bonitinha, de criação dos senhores Aurelio A. Rocha e Jaime Leonel Rocha e de propriedade do Stud Ventura. Treinador: Moisés de Araujo.

GAIO — masc., castanho, 2 anos, São Paulo, por Maritain e Catilinaria, de criação do sr. Carlos T. da Rocha Faria e de propriedade do sr. Ernesto Picollo. Treinador: João Atianesi.

DON PANCHO — masc., cast., 2 anos, Paraná, por Clyde e Xantaryn, de criação do sr. Epaminondas Santos e de propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Treinador: Manoel de Souza.

ANNE BOLEYN — fem., cast., 2 anos, São Paulo, por Hunter's Moon e Anne Clyford, de criação dos srs. Roberto e Nelson Seabra e de propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

IMARUHY — fem., cast., 2 anos Pernambuco, por Rio Tinto e Tutoya, de criação do espólio F. J. Lundgren e de propriedade do sr. Arthur H. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

EMPEÑOSA — fem., cast., 4 anos, Argentina, por Full Sail e Eruma, de importação do sr. Roger Guthman e de propriedade do Stud Seabra. Treinador: Juan Zuniga.

DAMA — fem., alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Galardon e Astruda, de criação e propriedade do sr. Ermelindo T. Fernandes. Treinador: A. D. Monteiro.

LIVORNO — masc., alazão, 3 anos, São Paulo por Formasterus e Baviera, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do Stud Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ANALISANDO A SABATINA

Um bom programa foi organizado para o próximo sábado, na Gávea. Oito páreos equilibrados serão disputados, merecendo um certo destaque as carreiras do "betting", que não tendo ganhador no último sábado, ficou acumulado para esta sabatina. O elevado número de inscrições e a igualdade de fôrças da maioria dos concorrentes, tornam difícil um prognóstico. Levando em conta, porém, os fatores montaria e retrospecto, quer nos parecer, que deverão ser escolhidos no sexto páreo os animais Galarin, Lipe, Batel e Al Arussa. Já no sétimo páreo, Livorno pode servir de chave, ficando Visigôdo, Grumete e Inspiração para as combinações. No oitavo e último dos "bettings", aparece novamente inscrito o Velho Rico que depois de passar aos "cuidados" do W Atianesi parece uma locomotiva, não respeitando turma nem distância. Caso as "vitaminas" continuem fazendo efeito, o ex-Blue Star deverá repetir os últimos brilharécos.

A dupla será disputada por Malandro, Pracinha ou Diolan.

* * *

O desprezado Coralíaco, confirmando a sua atuação no "Paul Maugé" poderá obter sua primeira vitória na prova para os "two years". O filho de Shangai encontrará, todavia, em Presidente um grande adversário. Os dois estreantes Guambi e Gaia deverão aguardar outra oportunidade.

* * *

Na eliminatória para animais nacionais de 3 anos, na distância de 1.300 metros e com a dotação de Cr$ 40.000,00. Fausto parece ser o concorrente que reune maior número de possibilidades na carreira. O defensor do sr. C. Rocha Faria, ostenta inobjetáveis condições de treino e contará com a direção do L. Rigoni. Cherife, Livramento ou Don Pancho completarão o marcador.

* * *

Nas demais provas surgem como favoritos os animais Jaboticaba, Hastaluego e Alecrim.

STARTER

OS JOQUEIS DA SEMANA

Luis Rigoni

A. Barbosa

C. Moreno

Três atuações impressionaram ao cronista na semana que passou. Foram elas as de Anesio Barbosa, Candido Moreno e Luis Rigoni, pilotos de Pacaiano, Piauí e Manguari respectivamente.

Foram três vitórias apertadas, difíceis, que exigiram muito de energia, calma e entusiasmo por parte dos referidos jóqueis. A de Pacaiano, apurado no "photochart", por escassa diferença, foi conseguida com extremo esfôrço, em um final duro, empolgante, onde Anesio Barbosa mostrou ter pulso firme e uma chegada vigorosa. Com Piauí, Candido Moreno venceu um páreo bonito, de arremate violento, movimentado, livrando, quase em cima do espelho de chegada, pequena diferença, em grande parte, devida ao seu esfôrço e entusiasmo. Tem qualidades realmente apreciáveis para a profissão e se continuar trabalhando com afinco e tomar juízo terá uma brilhante carreira. Quanto a Luiz Rigoni todos sabem de quanto é capaz. No dorso de Manguari, repetiu uma daquelas atropeladas emocionantes, enérgicas, que contribuem de maneira acentuada no rendimento de seus pilotados. Atravessando uma fase de menos brilho, comum na vida de qualquer profissional, provou o freio paranaense que está em grande fórma, apto a repetir, nesta temporada, as espetaculares exibições do ano próximo passado.

Difícil, portanto, senão impossível, apontar o melhor, o mais eficiente.

O mais certo é colocá-los no mesmo plano, estendendo aos três o título de "O Jóquei da semana".

Assim evitamos um possível erro de apreciação e não cometemos nenhuma injustiça a êsses valorosos pilotos.

Handicaps especiais para 1950

Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar, no país e no estrangeiro, no corrente ano.

ABRIL			
Dia 2	2.400 metros		Cr$ 100.000,00
Dia 9	1.300 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 16	1.600 metros		Cr$ 60.000,00
MAIO			
Dia 1	1.400 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 21	1.600 metros	(Reservado a éguas)	Cr$ 60.000,00
Dia 28	3.000 metros		Cr$ 100.000,00
JUNHO			
Dia 4	1.000 metros		Cr$ 80.000,00
Dia 18	1.500 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 24	2.200 metros	(Areia)	Cr$ 80.000,00
JULHO			
Dia 9	1.300 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 23	2.800 metros		Cr$ 100.000,00
Dia 30	1.600 metros		Cr$ 60.000,00

Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país e no estrangeiro, no corrente ano.

AGOSTO			
Dia 5 ou 6	2.400 mts.		Cr$ 150.000,00
Dia 20	1.400 metros	(Reservado a éguas)	Cr$ 60.000,00
Dia 27	1.800 metros		Cr$ 80.000,00
SETEMBRO			
Dia 9	2.200 metros	(Areia)	Cr$ 80.000,00
Dia 17	1.400 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 24	1.600 metros		Cr$ 80.000,00
OUTUBRO			
Dia 8	1.800 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 15	1.000 metros		Cr$ 100.000,00
Dia 29	2.400 metros	(Reservado a éguas)	Cr$ 60.000,00
NOVEMBRO			
Dia 5	1.600 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 12	3.000 metros		Cr$ 100.000,00
Dia 26	2.400 metros		Cr$ 60.000,00
DEZEMBRO			
Dia 10	1.500 metros		Cr$ 60.000,00
Dia 17	1.400 metros		Cr$ 00.000,00
Dia 30	2.200 metros		Cr$ 80.000,00

Observações: Os pedidos de chamada para estas provas deverão ser apresentados na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas, da quinta-feira, da semana anterior a da organização do programa da corrida em que estiverem programadas.

Milton integrará o conjunto do Olaria em Belo Horizonte

Pediram permissão os "bariris" para a disputa de dois jogos em Minas — Hoje, a peleja de estréia — Cruzeiro e Atlético os adversários, na temporada

Dirigiu-se o Olaria à Federação Metropolitana de Futebol solicitando permissão para a disputa de dois prélios amistosos, em Belo Horizonte, nas datas de 23 e 26 do corrente, respectivamente contra o Cruzeiro e o Atlético.

A propósito, cumpre acentuar que, na capital mineira, o prélio anunciado para 23, isto é, para hoje, é aquêle em que os "bariris" deverão bater-se com o quadro do Atlético.

MILTON FORMARÁ NO ARCO

Milton, goleiro do Madureira, deverá acompanhar a delegação, a fim de atuar na meta dos "bariris" nos prélios a serem disputados nas Alterosas. Para tanto, já obteve a necessária permissão do seu clube.

Murilo estreará contra o Atlético

A 29, O JÔGO DO CORINTIANS CONTRA OS "CARIJÓS", EM MINAS

Terá lugar, no próximo dia 29, a realização do "match" interestadual entre as equipes do Atlético, de Minas, e do Corintians, de São Paulo.

O zagueiro Murilo, ex-defensor do Atlético, presentemente vinculado ao Corintians, fará sua estréia no time bandeirante.

Coraliaco, Fausto e Livorno favoritos das principais provas

Acumulado o "Betting" da sabatina

1.º PÁREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas

		Ks.
1	Coralíaco, XX	54
2	Guambi, S. Câmara	54
3	Gaio, XX	54
4	Presidente, E. Silva	54

2.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas

		Ks.
1—1	Caviuna, Ot. Reichel	56
2	Jaboticaba, L. Rigoni	56
2—3	Aléa, C. Moreno	56
4	Cracóvia, O. Serra	56
3—5	Râma, B. Ribeiro	56
6	Poranga, S. Ferreira	56
4—7	Strategy, J. Portilho	56
8	Hazy, F. Coelho	56
9	Opala, P. Tavares	56

3.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15 horas

		Ks.
1—1	Fausto, L. Rigoni	55
2	Guama, L. Mezaros	55
2—3	Cherife, A. Araujo	55
4	Morocho, Ot. Reichel	55
5	Chapadão, O. Fernandes	55
3—6	Livramento, X X	55
7	Don Pancho, E. Castilho	55
8	Noviço, F. Coelho	55
4—9	Lôto, J. Portilho	55
10	Junior, F. Irigoyen	55
"	Alvanel, D. Moreira	55

4.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,30 horas

		Ks.
1—1	Hastaluego, C. Moreno	56
2—2	Pilantra, A. Araujo	56
3	Maco, X X	56
3—4	Lord Polar, L. Rigoni	56
5	Frontal, X X	56
4—6	Jangadeiro, O. Ulloa	56
7	Jolie, S. Câmara	54

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas

		Ks.
1—1	Alecrim, A. Ribas	56
2	Vaico, J. Tinoco	56
2—3	Carinho, O. Ulloa	52
4	Comendador, X X	52
3—5	Estalo, E. Cardoso	58
6	Lumen, E. Castillo	56
4—7	Guelfo, X X	52
8	Guanumbi, duv. correr	54
9	Inapiranga, S. Ferreira	50

6.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,40 horas "Betting"

		Ks.
1—1	Galarin, J. Portilho	54
2	Lipe, L. Rigoni	56
3	Sulamita, X X	50
2—4	Iguape, X X	55
5	Lenita, X X	50
6	Cricaré, O. M. Fernandes	50
3—7	Vodka, X X	56
8	Comendador, X X	56
9	Luxo, X X	50
4-10	Batel, Ot. Reichel	52
11	Al Arussa, W. Andrade	58
"	Cibalena, Não corre	56
"	Pemural, X X	54

7.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17,15 horas "Betting"

		Ks.
1—1	Visigôdo, G. Costa	55
"	Reuno, X X	55
2	Fúlvia, duv. correr	53
2—3	Grumete, L. Mezaros	55
4	Ijana, X X	53
5	Fulano, A. Ribas	55
3—6	Loio, X X	55
7	Lobélia, F. Coelho	53
8	Impacto, D. Moreira	55
4—9	Livorno, O. Ulloa	55
10	Vit. do Palmar, J. Portilho	53
11	Vardam, J. Martins	55
12	Inspiração, L. Rigoni	53

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,50 horas "Betting"

		Ks.
1—1	Velho Rico, E. Cardoso	58
2	Mustafá, N. Mota	50
2—3	Fogo Bravo, C. Moreno	52
4	Abdin, J. Portilho	55
5	Malandro, A. Araujo	52
3—6	Pracinha, L. Rigoni	52
7	Cavador, D. Moreira	50
"	Plenas, J. Tinoco	40
4—8	Diolan, O. Ulloa	50
"	Rio Verde, X X	52
"	Caxambu, X X	60

Jocosa favorita do Henrique Possolo

A CORRIDA DE DOMINGO — MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas

		Ks.
1—1	Dona Cristina, duv. correr	55
"	Viscondessa, O. Ulloa	55
2—2	Funny Eyes, L. Rigoni	55
3	Islebia, A. Araujo	55
3—4	Dema, L. Mezaros	55
5	Tita, X X	55
6	Chispa, X X	55
4—7	Nena, Marcel	55
8	A'garlada, A. Ribas	55
9	Tabaréa, J. Araujo	55

2.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas

		Ks.
1—1	Anne Boleyn, F. Irigoyen	52
2—2	Imaruhy, D. Ferreira	52
3	Camapuan, J. Araujo	52
3—4	Oculta, D. Moreira	52
5	Palmeas, S. Ferreira	53
4—5	Cambrinus, X X	54
"	Caldeira, L. Rigoni	52

3.º PÁREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (3.ª prova especial de éguas) — Às 15 horas

		Ks.
1—1	Empeñosa, F. Irigoyen	57
2—2	Cabaña, S. Ferreira	57
2—3	Mygale, L. Rigoni	58
4	Nell Gwynne, C. Moreno	61
4—5	Fleur Blanche, duv. correr	54
6	Consultiva, duv. correr	60

4.º PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 85.000,00 (III Handicap-Especial) — Às 15,30 horas

		Ks.
1—1	Lover's Moon, F. Irigoyen	54
2—2	Albardão, S. Ferreira	50
3	Looping, J. Mesquita	52
3—4	Holkar, E. Castillo	50
"	Itaim, O. Ulloa	53
4—5	Forget, L. Rigoni	54
"	Irrequieto, J. Portilho	50
"	Jutlandia, J. Araujo	50

5.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,05 horas

		Ks.
1—1	Iliada, O. Ulloa	55
2—2	Never Loosea, L. Rigoni	55
3	Pacaiano, E. Cardoso	55
3—4	Habanera, A. Rosa	50
5	Botafogo, J. Portilho	56
4—5	Leste, J. Mesquita	58
"	Lipari, Marcel	50

6.º PÁREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,40 horas "Betting"

		Ks.
1—1	Aquila, D. Ferreira	54
2	Itatiaia, E. Castillo	54
2—3	Javanês, O. Ulloa	56
4	Jurujuba, L. Leilon	54
3—5	Urucania, L. Rigoni	56
6	Rosario, F. Irigoyen	56
4—7	Winning Post, A. Araujo	56
8	Meliante, Marcel	56
9	Arari, J. Tinoco	54

7.º PÁREO - Grande Prêmio "Henrique Possolo" — 1.600 metros — Às 17,15 horas "Betting"

		Ks.
1—1	Jocosa, L. Rigoni	55
2	Cyclamen, F. Irigoyen	53
2—3	Noticia, Marcel	53
4	Inspiração, X X	53
3—5	Sarah Bernhardt, X X	53
6	Cajaíba, J. Mesquita	53
4—7	Mirapiaia, E. Silva	55
8	Lilly, O. Ulloa	55
"	Lupina, Ot. Reichel	53

8.º PÁREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,50 horas — "Betting"

		Ks.
1—1	Estang, L. Rigoni	52
"	Laturno, A. Torres	58
2—2	Giro (ex-Borrão Viejo) B. Ribeiro	54
2—3	Cantinero, E. Cardoso	54
4	Perlino, D. Ferreira	54
3—5	Puritana, J. Araujo	52
6	Fleur Blanche, S. Ferreira	55
7	Doña Paulina, X X	56
4—8	Dinti, J. Mesquita	52
9	Umoristico, I. Pinheiro	54
"	Dona Sofia, J. Tinoco	56

Dois novos recordes argentinos de natação

Ana Maria Chultaz e Autora Otero Rey estabeleceram novas marcas — Nas provas de 400 metros, nado livre, e 100 metros, nado de peito, as conquistas — Inferiores aos recordes nacionais, que são também sul-americanos

Em Buenos Aires, foi iniciada a disputa do Campeonato Argentino de Natação, realizando-se as provas na piscina do Club Gimnasia y Esgrima. Os resultados da competição são encarados com otimismo, tanto mais que dois "records" locais foram superados.

Uma das marcas superadas pertencia a Jeanette Campbell, desde 1938. Referimo-nos à da distância dos 400 metros, nado livre, com o tempo de 5ms. 24s. 8/10. A nova marca pertence a Ana Maria Schultz, com 5ms. 24s. 4/10. A outra marca refere-se aos 100 metros, nado de peito, para moças, superada por duas nadadoras — Aurora Otero Rey e Dorotea Turnbull, com o tempo de 1m. 28s. 5/10 e 1m 28s. 6/10. O "record" anterior pertencia a M. Lacsko, com 1m. 29s. 5/10.

OS RECORDES BRASILEIROS

A título de curiosidade, oferecemos aos nossos leitores para confronto, os recordes brasileiros nessas distâncias. Nos 100 metros, nado de peito, a marca melhor ainda pertence a Maria Lenk, com o tempo de 1m. 20s. 5/10, estabelecida em 5 de abril de 1940, nesta capital. Quanto aos de 400 metros, nado livre, pertence a Piedade Coutinho, com o tempo de 5ms. 20s. 3/10, obtido em 28 de junho de 1948.

Aliás, ambas as marcas constituem recordes sul-americanos, e delas, como pode ser visto, não se aproximaram muito as nadadoras argentinas.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep

PEÇAS GENUINAS "WILLYS OVERLAND"
• Lubrificação em geral
• Substituição de peças
• Completa garantia de serviços
• Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.
Rua Mariz e Barros, 821-B
48-8180

Viaje agora para a EUROPA
COM AS NOVAS TARIFAS REDUZIDAS

de 1 de Janeiro a 30 de Abril de 1950 nas viagens de ida e volta com validade de 60 dias. Data limite de regresso até 30 de Abril.

K·L·M
CIA REAL HOLANDEZA DE AVIAÇÃO
INFORMAÇÕES E PASSAGENS
RIO DE JANEIRO-R. STA LUZIA, 827-LOJA
E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS
A COMPANHIA AÉREA MAIS ANTIGA DO MUNDO

ANUNCIOS EXPRESSOS

32-8184

ADVOGADOS

Dr. Emerson Santos Parente
Av Almte Barroso 72, s/ 711 — Edifício Piauí — Tel 32-1184. (1747)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Debret 23, 7º, salas 708/710 — Tel 42-7849. (502)

BANCOS E CASAS DE CRED.

Banco Figueiredo Rocha S. A.
Rua da Quitanda 111 - Tel 43-2500. (701)

Banco Financial do Brasil S. A.
A MELHOR GARANTIA — R. Ouvidor 69.

CORRETORES

FUNDOS PÚBLICOS

Gustavo A. de Carvalho
— CORRETOR —
João Reis, preposto — Av Pres Vargas 149, 9º, s/2 - Tels 23-1137 e 23-4058. (801)

Luiz J. C. Menezes,
CORRETOR — João H. C. de Menezes, preposto — Rua Miguel Couto 35, 7º andar — Tels 23-2231/23-1504/23-3367 (803)

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
— PEASSUNIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1362)

LIVROS E QUADROS

VENDE-SE

ANATOLE FRANCE — particular vende obra completa, 23 volumes, edição francesa ilustrada. Informa tel 22-1438. (1745)

MEDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/807 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, disque res: 25-2148. (1404)

Dr. Octavio Silva
Doenças do coração — Av Graça Aranha 206, s/614 — Tels 52-0841 e 27-4200. (1403)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
Intestinos, reto, anus — Rua Rodrigo Silva 14, 2º — Tels 43-3180 e 26-0313. (1405)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs — Tel 22-3428. (1406)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia — Casa de Saúde São Miguel - Rua Conde de Irajá 110 - Botafogo - Tels 46-0808 e 26-2041. (1408)

Dr Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR
— r. Araujo Pôrto Alegre 70, sala 801 — Tel 42-0646, depois das 17 hs. (1419)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 102, 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 9º andar —
Tels 22-4709 e 27-6923 —
HORA MARCADA (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— das 14 às 16 hrs. —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324 e 28-6048 — Rua México 164, sala 73 — HORA MARCADA. (1332)

Dr Santa Maria
CONSULTAS PSICOLOG. — PSICANALISE — (1413)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
— Tel 22-2357. (1413)

HEMORROIDAS

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO —
Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5509 — Das 16 às 18 hs. (1414)

RAIOS X

Dr. Jairo Côrtes de Araujo
Exames radiológicos completos —
Rua México,41, 2º, sala 202 - Tel 52-4447 (1416)

Dr. Gonçalves Andrade
Radiografias e Roentgenfotografias — Av Almirante Barroso 90, 13º andar, sala 1305 — Tels 22-6771 e 27-1503. (1417)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º, s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6034, 26-9333, 27-0227. (1421)

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLÍNICA UROLÓGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupos 905 e 906 — Tels 32-1519 e 37-7164. (1418)

PROFESSORES

MÚSICA

ACOMPANHADEIRA com prática oferece-se para repassar repertórios de canto. Atende diariamente pelo tel 46-2474. (1746)

SERVIÇO SOCIAL

Instituto Social da Universidade Católica
CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO FAMILIAR PARA MOÇAS QUE TRABALHAM — 3 vezes por semana, sem prejuízo dos horários de trabalho — Informa na Secret. da Escola, todos os dias.
R. HUMAITÁ, 170 — Tel 26-6562. (1507)

TRADUTORES E INTÉRPRETES

O. A. Fialho
TRADUTOR JURAMENTADO — Av Almirante Barroso 90, 9º, sala 913 — Tel 22-1967. (1801)

VEICULOS

CONSERTOS

Citroen
OFICINA "ANDRÉ" — Jair, técnico
R. Bambina 24, Botafogo
— Tel 26-4943.

TETRA-CAMPEÕES — A seleção carioca, que, superando ontem a bandeirante, conquistou o título de tetra-campeã. A exceção de Nestor, que substitui Tesourinha, e de Lóla, ontem ausente, êsses são os titulares do "scratch" campeão invicto

CAMPEÕES INVICTOS, OS CARIOCAS

Pela quarta vez consecutiva, a seleção da F. M. F. levantou, ontem, o título de campeã brasileira — Empate de um tento, no "match" disputado no Pacaembu — Os paulistas tiveram melhor desempenho, na primeira etapa — Discutível o tento de abertura da contagem, feito por Baltazar — De uma bola atirada por Bigode, surgiu o "goal" que valeu o tetra--campeonato — Expulso Santos

S. PAULO, 23 — (De Hélio Lobo, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Alcançaram os cariocas, na noite de ontem, o invejável título de tetra-campeões brasileiros de futebol, em peleja ardorosamente disputada com os paulistas. Conseguindo a igualdade de um tento, quando já tinham sido disputados 31 minutos do tempo final, os metropolitanos decidiram o título a seu favor, mantendo, por outro lado, a condição de invictos. Duplamente significativo, pois, o feito da noite de ontem.

MELHORES, DE INICIO, OS PAULISTAS

Tècnicamente, não chegou a agradar o panorama da peleja. Os dois quadros, no início, sentiam a responsabilidade da luta e, em consequência não articulavam as suas linhas como seria de desejar. Ainda assim, os paulistas manobravam com mais acerto. Inauguraram o marcador aos 19 minutos de luta, em um lance discutível. Baltazar e Juvenal disputaram o couro, tendo o primeiro deslocado o zagueiro metropolitano para, em seguida, apoderar-se do couro e arremater, vencendo Barbosa.

A EXPULSÃO DE SANTOS

Minutos após, devido a uma intervenção desleal sôbre Friaça, Santos recebeu ordem de expulsão da cancha, passando os cariocas a atuar com dez homens. Recuou Alfredo para a zaga e Maneca para a intermediária, desdobrando-se os metropolitanos para cobrir a diferença numérica em que se encontravam. Com movimentos alternados das duas ofensivas veio a terminar o segundo período.

A REAÇÃO DOS CARIOCAS

No tempo final, surgiram os metropolitanos mais ativos, mais lutadores. Empreenderam forte reação, apoiados na sua intermediária, forçando a defensiva do selecionado bandeirante. Da recuperação do conjunto, surgiu o tento do empate, aos 31 minutos. Bigode, de longa distância, cobrou uma penalidade, lançando o couro sôbre a meta. Saltaram Ruy e Oberdan, tendo a pelota resvalado no primeiro, para ganhar o fundo das rêdes.

Ante a perspectiva de perderem o título, os paulistas lançaram-se com redobrado entusiasmo à luta, em titânico esfôrço de reação. Inutil, porém, desde que a retaguarda da seleção carioca portou-se com acerto, destruindo tôdas as tramas urdidas pelos bandeirantes, vindo, em consequência, a partida a terminar com o empate de um tento.

OS QUADROS

Os dois quadros estiveram assim formados:

Cariocas — Barbosa; Santos (Alfredo) e Juvenal; Alfredo (Maneca), Ely e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Maneca e Chico.

Paulistas — Oberdan; Turcão e Mauro; Bauer, Ruy e Noronha; Cláudio, Baltazar, Nininho, Pinga I e Friaça.

A ARBITRAGEM

Foi árbitro da partida Mr. Barrick, cuja atuação tem como ponto discutível de maior realce a conquista do 1.º tento bandeirante.

Convite ao América para jogar em Campos

Notícias procedentes de Campos dão-nos conta de que desportistas daquela cidade estão interessados em promover a ida do América F. C. para uma ou, possivelmente, duas exibições nos gramados campistas.

(Do Serviço Telegráfico da Asapress)

Batido o Grêmio Esportivo Brasil, por 7 x 1, pela equipe do Nacional

Fragorosa derrota do time de Pelotas, que superara a pre-seleção uruguaia

O Grêmio Esportivo Brasil, de Pelotas, que abateu, domingo, por dois tentos a um, a pré-seleção uruguaia, caiu pela contagem de 7x1, no "match" disputado em Montevidéu com a equipe do Nacional.

O tento dos brasileiros foi consignado por Mortosa, de "penalty", e os quadros pisaram o gramado assim constituídos:

G. E. Brasil — Arizobalo; Bedeu e Dario; Tibiriça, Raul e Tavares; Mortosa, Galego, Pará, Vital e Plínio.

Nacional — Natero; Darrim e Yankeviez; Gonzalez, O. Varela e Betuño; Ghinggia, Mohlberg, Miguez, Schiafino e Vidal.

Torneio de estreantes da F.M.T.M.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Estarão abertas, até 30 do corrente, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, as inscrições para o Torneio de Estreantes de 1950.

Profissionalismo no futebol de Campos

SERA' CONCEDIDA A AUTORIZAÇÃO PELO C.N.D.

O sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, enviou um telegrama ao presidente da Liga Campista de Desportos, informando-o de que dentro em breve, será concedido à referida entidade o direito de adotar o profissionalismo do futebol. — (Do serviço telegráfico da Asapress).

Hoje, a primeira apresentação dos "ases" japoneses

As provas em que irão exibir-se

SAO PAULO, 23 (De Helio Lobo, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Deverá realizar-se, hoje, por ensejo da disputa das provas inaugurais do Campeonato Brasileiro de Natação, a primeira apresentação dos nadadores japoneses em nosso país. Como é natural, vem despertando grande interêsse a exibição dos "peixes-voadores", que, ainda ontem, estiveram em atividade, na piscina do Pacaembú, realizando leves exercícios, mas suficientes para deixar patente o seu alto valor. Realmente, o que mais impressiona é Furuhashi, quer pela originalidade das batidas de pé, quer pela elegância de suas braçadas.

Os nipônicos deverão apresentar-se nas provas de 100 e 400 metros, nado livre.

Noticiário sôbre a "Copa do Mundo"

DE LIMA — Anunciam que o Peru ratificou definitivamente a sua resolução de participar do Campeonato Mundial de Futebol.

Em declarações prestadas à imprensa, o major Carlos Gobilich alto dirigente local, revelou também que o seu país insistirá no patrocínio das provas eliminatórias, por ter prioridade em face da desistência do Uruguai. Finalizou por dizer que os jogadores pre-selecionados para os treinos já começaram a ser examinados pelo médico da federação local, devendo a equipe ser formada à base do quadro do Universitário, que derrotou o Fluminense.

ooo

DE SANTIAGO — Chega-nos a informação de que também os dirigentes chilenos oficialmente deliberaram comparecer ao certame mundial. Houve opiniões no sentido de que a participação dos transandinos trará aos clubes mais prejuízos do que benefícios, mas prevaleceu o ponto de vista de que a "Federação já se havia comprometido a comparecer e nosso país deve cumprir promessas internacionais". Acordou-se, então, em realizar o campeonato oficial de 1950 depois do regresso dos jogadores, efetuando-se um certame preliminar entre os 12 clubes, sem a participação dos jogadores da seleção. — (Do Serviço Telegráfico da U.P. e da AFP)

Inicia-se hoje, em S. Paulo, a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação

Estiveram em ação, ontem, os nadadores — Treinos leves, na piscina do Pacaembu — O programa, para esta noite

SAO PAULO, 23 — (De Hélio Lobo, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — Terá início, esta noite, a disputa do Campeonato Brasileiro de Natação, na piscina do Pacaembu. O certame vem sendo aguardado sob viva expectativa, esperando-se um duelo interessante entre as equipes carioca e paulista, figurando mineiros e gaúchos em plano secundário.

TREINARAM OS NADADORES

Ontem, à tarde a piscina do Pacaembu esteve movimentada. Treinaram, nessa oportunidade, os valores das equipes do Rio, de São Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul, embora sem empregarem-se a fundo. Foram práticas destinadas, apenas, a manter a elasticidade dos músculos, atendendo a que o certame terá início hoje.

AS PROVAS QUE SERAO DISPUTADAS

O programa desta noite está assim organizado:

Homens — 100 metros — Nado livre; *Moças* — 200 metros — Nado de peito; *Homens* — 200 metros — Nado de peito; *Homens* — Revezamento 4x100 metros — Nado livre e *Homens* — 200 metros — Nado de costas.

ANA LUCIA DE SANTA RITA, uma das integrantes do revezamen de 4 x 100 mts., moças, nado livre, que estará em ação esta noite

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Rio, 23 de Março de 1950 — N.º 73

Vitorioso o América sôbre o Vila Nova

"Placard" de 3 x 1, no interestadual de ontem, em Figueira de Melo — Maneco, Hilton e Ranulfo, os artilheiros do quadro rubro — Tobias, autor do tento dos visitantes — Expulso Joel

América e Vila Nova realizaram, ontem, em Figueira de Melo, uma peleja interessante, muito embora a chuva que caia, tornando escorregadio o gramado, e, portanto, dificultando a ação dos dois conjuntos.

VITORIOSOS OS RUBROS

Coube o triunfo ao quadro do América, pela contagem de 3x1, nada obstante a vigorosa reação dos visitantes, nos quarenta e cinco minutos finais. Os rubros começaram com mais energia, pressionando sôbre a meta do quadro das Alterosas, tendo Maneco, aos dois minutos de luta, inaugurado o marcador. Ao findar-se a primeira etapa, Hilton atirou à meta, tendo o couro resvalado em Anisio, para ganhar o fundo das rêdes.

Na fase final, os visitantes exerceram predomínio, mas sem proveito, pois esteve sempre firme a defensiva americana. Aos 17 minutos, Ranulfo elevou para 3 o marcador do seu bando, tendo Tobias, aos 20, consignado o "goal" de honra dos mineiros.

OS QUADROS

As duas equipes estiveram assim constituídas:

AMERICA — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Oswaldinho e Godofredo; Nivaldino (Walter), Maneco, Carlinhos (Dimas), Ranulfo e Jorginho (Carlinhos).

VILA NOVA — Florentino (João Grosso); Jair (Pichara) e Anesio; Pichara (Vicente), Expedicionário e Toné; Ozorio (China), Telé, Tobias (Chumbinho), Foguete e Fradeco.

Joel, zagueiro do América, foi expulso da cancha por ter atingido Tobias, violentamente, no correr da segunda etapa.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Geraldo Toledo. Na preliminar, o Sporting Clube de Inhaúma foi batido pelo E. C. Liberdade, por 3x2.

A renda foi de Cr$ 6.735,00.

Zizinho não interveio na conquista do "goal"

Fala o 'in-sider" metropolitano à reportagem — Estava perto do lance, mas não tocou no couro

S. PAULO, 23 (De Hélio Lobo, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — A propósito das dúvidas surgidas sôbre a autoria do tento que valeu aos cariocas a conquista do título de tetra-campeões brasileiros de futebol, a reportagem ouviu Zizinho, apontado, por diversos observadores, como artífice da conquista.

Disse-nos o "in-sider" metropolitano:

— Realmente, estava próximo no lance, quando a pelota ganhou o fundo das rêdes. Todavia, nele não intervi, tendo o couro, que partiu dos pés de Bigode, resvalado em Rui, antes de vencer a linha de "goal".

Importante reunião, hoje, da Assembléia da F. M. F.

Modificações no regulamento do Campeonato de Aspirantes — Organização de um "Torneio Relâmpago" — Tabela do Campeonato Carioca

Deverá reunir-se hoje a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol. Nessa oportunidade, vários assuntos de relevo serão tratados, destacando-se, todavia, os seguintes:

1 — Modificação no regulamento do Campeonato da Divisão de Aspirantes, no sentido de possibilitar a inclusão de 3 "players" com idade superior a 23 anos nos jogos dessa categoria. Êsse projeto é de autoria do América e do Vasco.

2 — Sugestão do Departamento da F. M. F. para a organização de um "Torneio Relâmpago" que venha a preencher o calendário dos clubes, no período de treinamento da seleção brasileira.

3 — Apresentação da tabela do Campeonato da Cidade, com início determinado para o dia 6 de agosto e encerramento a 23 de dezembro.

De todos os projetos, o que maiores obstáculos deverá encontrar para tornar-se realidade, é o segundo citado. Deve-se isto à circunstância de vários clubes terem um programa de excursões ao exterior já elaborado, de sorte a ficar o certame praticamente reduzido a uma minoria.

"RECORD" DE ARRECADAÇÃO

MAIS DE UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS CANALIZADOS PARA AS BILHETERIAS DO PACAEMBU'

SÃO PAULO, 23 — (De Hélio Lobo, enviado especial de TRIBUNA DA IMPRENSA) — A arrecadação do "match" que travaram ontem cariocas e paulistas superou tôdas quantas foram obtidas até agora em canchas da América do Sul. As bilheterias do Estádio do Pacaembú arrecadarem a soma de Cr$ 1.290.580,00, que bem reflete o interesse despertado pelo encontro decisivo.

Médio catarinense para o Botafogo

IVAN, DA SELEÇAO DE SANTA CATARINA

Telegramas procedentes de Florianópolis informam que o Botafogo enviou passagem, por via aérea, para o médio-esquerdo Ivan, pertencente ao Paula Ramos, que teve atuação destacada nos jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol, a fim de que o mesmo venha treinar em General Severiano.

Ivan, que se encontra em Curitiba, a fim de ser experimentado no Ferroviário, não poderá atender, por enquanto, ao chamado do clube do sr. Carlito Rocha. (Do serviço telegráfico da Asapress).

Atlética x Tijuca, sexta-feira

A Associação Atlética do Grajau, realizará, no próximo dia 24, dois jogos amistosos contra o Tijuca T. C. e C. R. Flamengo, representado por seus quadros principal e de juvenis respectivamente, tendo, para tal, solicitado autorização da Federação Metropolitana de Basquetebol, no que foi atendida.

LIMA, 21 - Retardado - (De Emilson Pessanha, correspondente de TRIBUNA DA IMPRENSA) — A imprensa peruana assinala com júbilo a vitória alcançada pela equipe do Desportivo Municipal sôbre o Fluminense, realçando a circunstância que os locais, por fôrça do desempenho dos brasileiros no "match" com o Sucre, haviam dado entrada em campo sem que a torcida os pudesse considerar favoritos da batalha. Todavia — apontam os jornais locais — a severa marcação por zonas impostas aos tricolores, roubou-lhes a elasticidade no setor ofensivo, tolhendo-lhe os movimentos. Daí, o triunfo obtido. Quanto aos erros de arbitragem do sr. Grau, são êles assinalados, embora seja afirmada a validade do tento de abertura da contagem, em que houve penalidade sôbre Castilho. A título de curiosidade, transcrevemos o que diz o comentarista do suplemento desportivo de "La Cronica", a respeito do time brasileiro: "No Fluminense, Castilho teve bom desempenho. Os "goals" que sofreu teria sofrido também o melhor arqueiro. Na zaga, destacou-se Pinheiro. Na linha intermediária, fracassou Pé de Valsa, que não pôde controlar bem os ataques da dianteira local. Waldir e Mário lançaram-se de corpo e alma à luta. Na dianteira, Santo Cristo perdeu muitas oportunidade de fazer "goals". Di-Di (é assim que grafam o nome do atacante tricolor) não esteve tão brilhante como na partida passada, porque foi muito bem marcado. Silas, muito vigiado, não pôde ser o "dianteiro-goal". Orlando foi o "peon" mais brilhante do "match". Rodrigues esteve vigiado muito de perto". As fotos, que são uma cortesia da Braniff International Airways, mostram-nos, à esquerda uma intervenção de Suarez, cortando o couro que ia a Rodrigues, sob as vistas de Brust; à direita, Castilho arrecadando o couro acossado por Alvarado, Pinheiro e Pindaro mantém-se na expectativa para bloquear Rivera.